



Planejamento Estratégico 2016 - 2021

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro

3º Trimestre de 2019

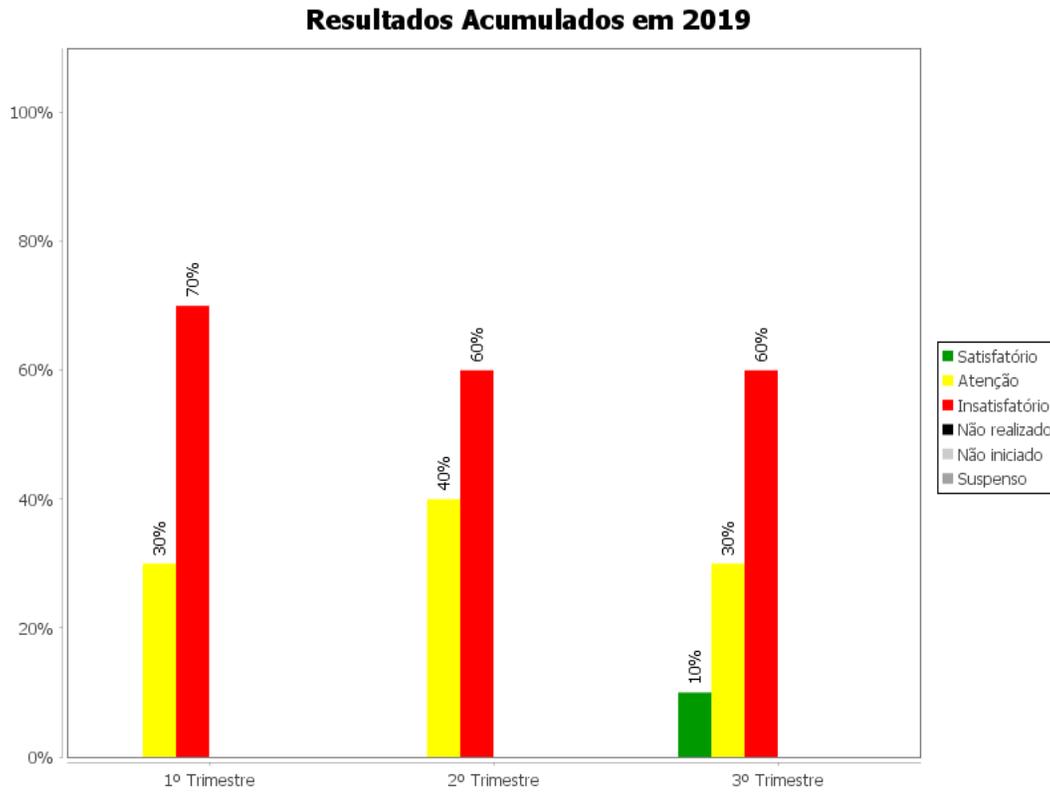
1. Mapa Geral

Insatisfatório Plano Estratégico 2016-2021

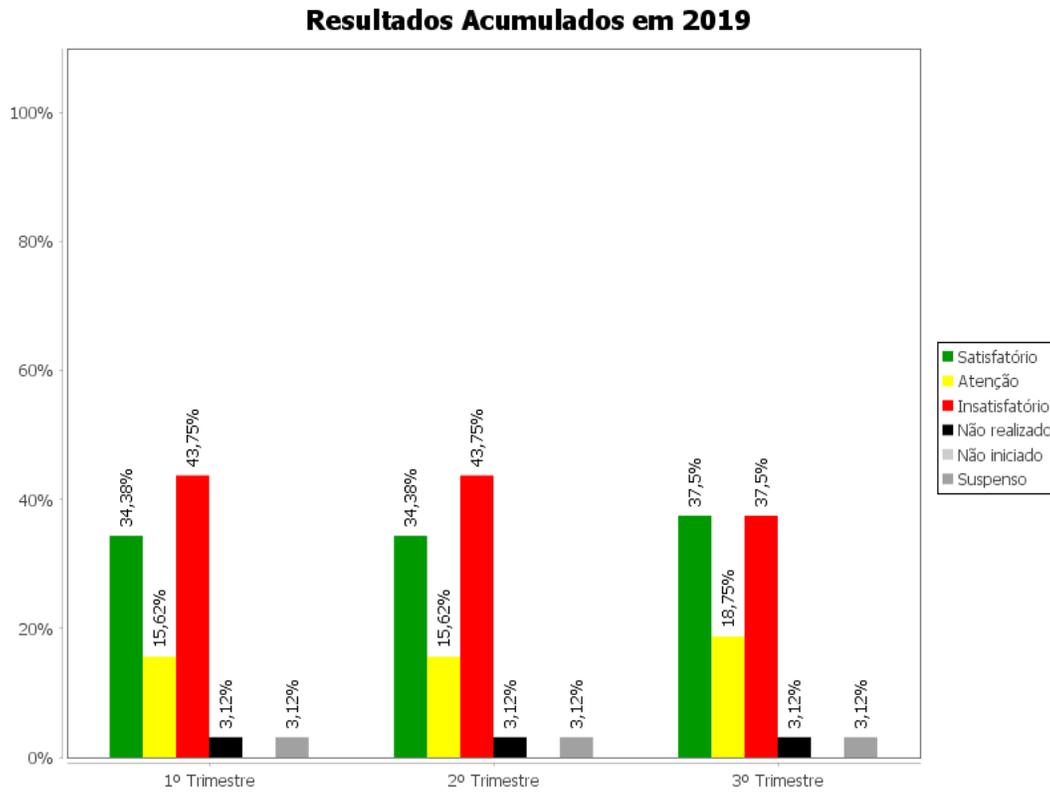
Sociedade	Garantir os Direitos da Cidadania				
	62,74%				
Processos Internos	Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional	Combater os ilícitos eleitorais	Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral	Aprimorar a comunicação com o público externo	Estimular o exercício consciente da cidadania,EJE
	57,52%	19,29%	66,09%	83,40%	20,00%
Recursos	Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas	Fortalecer a governança institucional	Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ	Aperfeiçoar a infraestrutura e a governança de TIC	Aperfeiçoar a gestão orçamentária e de custos
	65,17%	86,85%	55,22%	93,13%	80,71%

2. Evolução Qualitativa dos Desempenhos por Trimestre

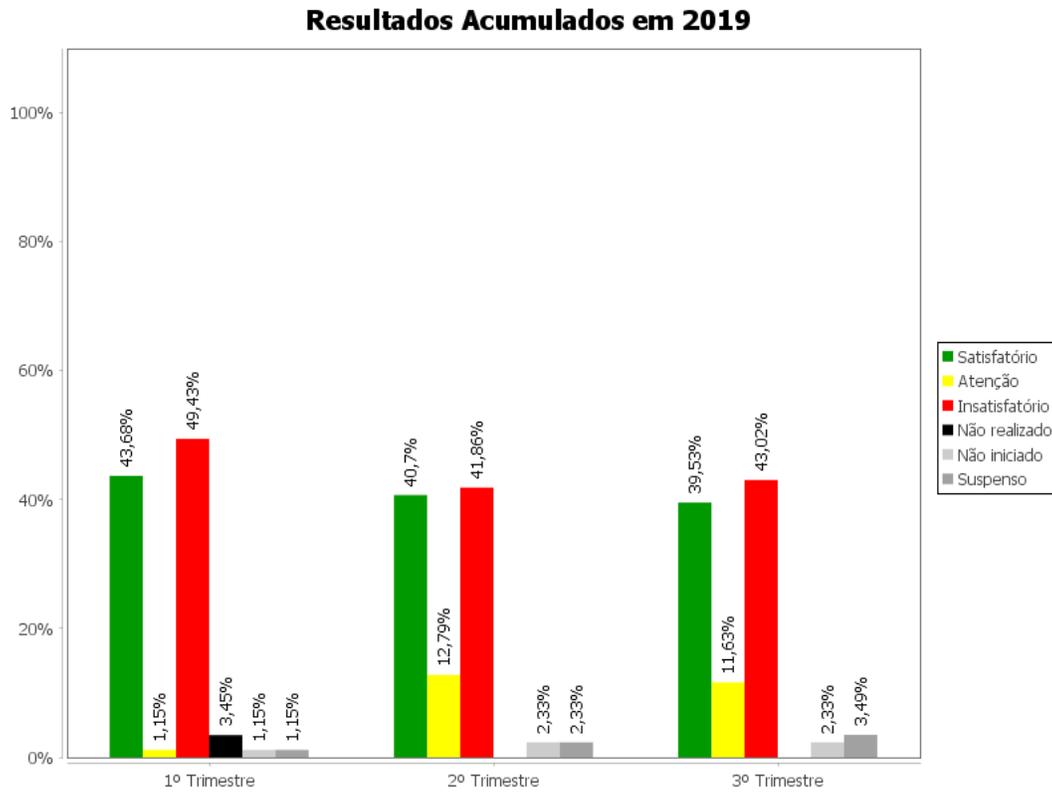
2.1. Objetivos Estratégicos



2.2. Indicadores Estratégicos



2.3. Indicadores de Apoio



3. Resultados 3º Trimestre de 2019.

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
Plano Estratégico 2016-2021				62,74%	Insatisfatório
OE 02 - Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional				57,52%	Insatisfatório
IE 01 - Índice de agilidade - 1º grau			50	70,82%	Insatisfatório
IA 01 - Taxa de congestionamento dos feitos judiciais - 1º grau	45,24%	20,08%	1	-25,28%	Insatisfatório
IA 02 - Taxa de congestionamento de feitos administrativos - 1º grau	0,26%	25,00%	1	198,95%	Satisfatório
IA 03 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 1º grau	75,10%	90,17%	1	83,28%	Atenção
IA 04 - Índice de agilidade no julgamento de feitos administrativos - 1º Grau	99,17%	98,89%	1	100,28%	Satisfatório
IA 05 - Índice de prestações de contas julgadas no prazo 1º grau					Suspenso
IE 02 - Índice de agilidade - 2º grau			50	88,42%	Atenção
IA 08 - Taxa de congestionamento dos feitos judiciais - 2º grau	55,42%	45,00%	1	76,84%	Insatisfatório
IA 09 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 2º grau	126,65%	90,00%	1	140,72%	Satisfatório
IA 10 - Índice de prestações de contas julgadas no prazo - 2º grau		100,00%			Não iniciado
IE 05 - Taxa de eficácia dos julgamentos - 2º grau			25	0,00%	Insatisfatório
IA 17 - Índice de processos anulados no TSE	7,41%	2,28%	1	-124,89%	Insatisfatório
OE 03 - Combater os ilícitos eleitorais				19,29%	Insatisfatório
IE 07 - Índice de combate a ilícitos eleitorais			50	0,00%	Insatisfatório
IA 19 - Índice de tratamento das notícias sobre ilícitos eleitorais	0,00%	100,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IE 08 - Índice de celeridade de processos prioritários			50	38,57%	Insatisfatório
IA 22 - Índice de processos prioritários julgados no 1º grau, no prazo	33,00%	75,00%	1	44,00%	Insatisfatório
IA 23 - Índice de processos prioritários julgados no 2º grau, no prazo	24,85%	75,00%	1	33,13%	Insatisfatório

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
OE 04 - Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral				66,09%	Insatisfatório
IE 09 - Índice de aprimoramento da gestão da eleição			20	37,54%	Insatisfatório
IA 24 - Percentual de implementação dos planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições	13,33%	20,00%	1	66,67%	Satisfatório
IA 25 - Índice de aderência do orçamento das eleições					Suspensão
IA 26 - Índice de aderência ao PIE	5,71%	68,00%	1	8,40%	Insatisfatório
IE 10 - Índice de segurança da votação			30	92,34%	Satisfatório
IA 27 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico	49,58%	57,27%	1	86,58%	Atenção
IA 28 - Percentual de eleitores, com cadastro biométrico, habilitados a votar pela biometria	85,67%	93,50%	1	91,63%	Insatisfatório
IA 29 - Percentual de urnas não substituídas	97,52%	98,70%	1	98,81%	Insatisfatório
IE 11 - Índice de aprimoramento do processo eleitoral			20	91,25%	Satisfatório
IA 30 - Percentual de mesários voluntários	48,32%	68,00%	1	71,06%	Insatisfatório
IA 31 - Percentual de mesários capacitados	68,87%	73,30%	1	93,95%	Insatisfatório
IA 32 - Percentual de participação de magistrados em ações de atualização em matéria eleitoral	30,81%	23,40%	1	131,68%	Satisfatório
IA 33 - Percentual de zonas eleitorais capacitadas em registro de candidatura, representações, fiscalização	98,65%	90,00%	1	109,61%	Satisfatório
IE 12 - Índice de promoção da transparência			30	92,15%	Satisfatório
IA 34 - Índice de aderência ao plano de ações de esclarecimento realizadas para partidos e candidatos	120,00%	100,00%	1	120,00%	Satisfatório
IA 36 - Percentual de realização das ações de divulgação sobre as etapas do processo eleitoral e mecanismos	80,00%	95,00%	1	84,21%	Atenção
OE 05 - Aprimorar a comunicação com o público externo				83,40%	Atenção
IE 13 - Índice de adequação da comunicação com o público externo			40	81,05%	Atenção
IA 37 - Índice de estruturação dos canais de comunicação	82,00%	100,00%	1	82,00%	Atenção
IA 38 - Índice de satisfação do cliente externo com a comunicação	60,96%	95,00%	1	64,17%	Insatisfatório
IA 39 - Índice de atendimento das demandas recebidas com base na Lei de Acesso à Informação	94,08%	97,00%	1	96,99%	Satisfatório
IE 14 - Índice de gestão da comunicação			40	77,46%	Insatisfatório

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
IA 40 - Índice de aderência ao Plano de Comunicação com o Público Externo	44,76%	81,49%	1	54,93%	Insatisfatório
IA 41 - Índice de inserções positivas na mídia	99,17%	95,00%	1	104,39%	Satisfatório
IE 15 - Índice de relacionamento institucional com a mídia			20	100,00%	Satisfatório
IA 42 - Índice de estruturação da relação institucional com a mídia	66,67%	58,34%	1	114,27%	Satisfatório
IA 43 - Índice de aderência ao plano de relacionamento com a mídia	100,00%	72,50%	1	137,93%	Satisfatório
OE 06 - Estimular o exercício consciente da cidadania,EJE				20,00%	Insatisfatório
IE 16 - Número de pessoas alcançadas por ações de cidadania			60	33,33%	Insatisfatório
IA 44 - Pessoas alcançadas por ações socioeducativas conduzidas por magistrados	0	500,00	1	0,00%	Insatisfatório
IA 45 - Pessoas alcançadas por ações socioeducativas conduzidas por servidores	0	1.500,00	1	0,00%	Insatisfatório
IA 46 - Pessoas alcançadas por ações informativas sobre o processo e a memória eleitorais	70.078	10.000,00	1	700,78%	Satisfatório
IE 17 - Índice de aderência ao planejamento de ações de cidadania			40	0,00%	Insatisfatório
IA 47 - Índice de aderência ao plano de ações socioeducativas	0,00%	100,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IA 48 - Índice de aderência ao plano de ações de divulgação do processo e da memória eleitorais	0,00%	100,00%	1	0,00%	Insatisfatório
OE 07 - Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas				65,17%	Insatisfatório
IE 18 - Índice de desenvolvimento das competências			20	41,31%	Insatisfatório
IA 49A - Índice de implantação da gestão por competências	0,00%	22,22%	1	0,00%	Insatisfatório
IA 50 - Índice de aderência do PAC à estratégia	42,86%	65,71%	1	65,22%	Insatisfatório
IA 51 - Índice de conhecimento eleitoral básico	0,00%	30,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IA 52 - Índice de aplicação da gestão por competências	87,50%	53,13%	1	164,69%	Satisfatório
IE 19 - Índice de desenvolvimento da liderança			30	55,96%	Insatisfatório
IA 53 - Índice de capacitação na matriz gerencial	16,39%	66,61%	1	24,61%	Insatisfatório
IA 54 - Índice de desenvolvimento da liderança e do processo sucessório	38,75%	44,38%	1	87,31%	Insatisfatório

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
IE 20 - Índice de gestão para a favorabilidade do Clima Organizacional			30	90,29%	Satisfatório
IA 55 - Índice de satisfação dos servidores com o Clima Organizacional	62,71%	77,84%	1	80,57%	Insatisfatório
IA 56 - Índice de implantação das ações decorrentes da Pesquisa de Clima Organizacional	100,00%	26,82%	1	372,86%	Satisfatório
IE 21 - Índice de gestão participativa			20		Suspensão
IA 57 - Índice de Implementação do Plano de Comunicação Interna					Suspensão
OE 08 - Fortalecer a governança institucional				86,85%	Atenção
IE 22 - Índice de estruturação do mecanismo de liderança			40	94,65%	Satisfatório
IA 60 - Índice de estruturação de padrões éticos	80,00%	89,58%	1	89,31%	Atenção
IA 61 - Índice de estruturação do sistema de governança	52,31%	40,19%	1	130,15%	Satisfatório
IE 23 - Índice de execução e monitoramento da estratégia			30	88,37%	Atenção
IA 62 - Índice de execução das iniciativas estratégicas	60,47%	61,43%	1	98,44%	Satisfatório
IA 63 - Índice de aderência de realização das Reuniões de Análise da Estratégia	66,67%	100,00%	1	66,67%	Insatisfatório
IA 64 - Índice de realização de Reuniões de Análise Crítica	33,33%	30,52%	1	109,22%	Satisfatório
IE 24 - Índice de adequação do mecanismo de controle			30	74,93%	Insatisfatório
IA 65 - Índice de estruturação da gestão de riscos e controles internos	6,67%	16,25%	1	41,03%	Insatisfatório
IA 66 - Índice de processos críticos monitorados	33,33%	45,13%	1	73,86%	Insatisfatório
IA 67 - Índice de aderência ao Plano Anual de Auditoria	66,67%	78,57%	1	84,85%	Insatisfatório
IA 68A - Índice de implementação das recomendações da unidade de controle e auditoria					Não iniciado
IA 69A - Índice de conformidade dos cartórios	96,50%	95,00%	1	101,58%	Satisfatório
OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ				55,22%	Insatisfatório
IE 25 - Índice de padronização da infraestrutura			20	96,94%	Satisfatório
IA 70 - Índice de unidades com instalações padronizadas	5,33%	6,50%	1	81,93%	Atenção
IA 71 - Índice de unidades com instalações acessíveis	15,38%	14,32%	1	107,43%	Satisfatório

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
IA 72 - Índice de unidades com mobiliário adequado	62,13%	53,02%	1	117,18%	Satisfatório
IA 73 - Índice de unidades com condições adequadas de segurança	99,41%	99,70%	1	99,71%	Satisfatório
IA 74 - Índice de unidades com equipamentos sustentáveis	66,27%	54,99%	1	120,51%	Satisfatório
IA 75 - Índice de instalações compatíveis com o trabalho e os serviços prestados	36,69%	28,17%	1	130,23%	Satisfatório
IE 26 - Índice de eficiência da gestão da infraestrutura imobiliária			20	90,82%	Satisfatório
IA 76 - Índice de desenvolvimento do modelo de gestão imobiliária	70,00%	43,75%	1	160,00%	Satisfatório
IA 77 - Índice de aderência da execução ao plano de obras	100,00%	95,00%	1	105,26%	Satisfatório
IA 78 - Índice de aderência das contratações de infraestrutura ao Plano de Contratações	62,50%	86,25%	1	72,46%	Insatisfatório
IE 27 - Índice de atendimento às demandas de serviços			20	88,33%	Atenção
IA 79 - Índice de atendimento à demanda de manutenção da Sede	79,72%	98,00%	1	81,35%	Atenção
IA 80 - Índice de atendimento à demanda de manutenção dos Cartórios	80,92%	95,00%	1	85,18%	Atenção
IA 81 - Índice de atendimento à demanda de transporte	93,54%	95,00%	1	98,47%	Satisfatório
IE 28 - Índice de satisfação do cliente externo com relação à infraestrutura			40	0,00%	Não realizado
IA 82 - Índice de satisfação com a infraestrutura no atendimento	93,04%	90,65%	1	102,64%	Satisfatório
OE 10 - Aperfeiçoar a infraestrutura e a governança de TIC				93,13%	Satisfatório
IE 29 - Índice de governança em TIC			30	90,91%	Satisfatório
IA 83 - Índice de transparência das informações relacionadas à gestão e uso de TIC	71,25%	64,88%	1	109,82%	Satisfatório
IA 84 - Índice de gestão corporativa da segurança da informação	56,50%	58,00%	1	97,41%	Insatisfatório
IA 85 - Índice de aderência da execução do orçamento de TIC	52,35%	69,49%	1	75,33%	Insatisfatório
IE 30 - Índice de adequação dos equipamentos			20	97,45%	Satisfatório
IA 86 - Índice de adequação dos equipamentos aos padrões	96,30%	99,00%	2	97,27%	Satisfatório

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
IA 87 - Índice de satisfação com a quantidade de recursos tecnológicos	73,89%	70,00%	1	105,56%	Satisfatório
IA 88 - Índice de satisfação com o desempenho dos recursos tecnológicos	66,67%	70,00%	1	95,24%	Satisfatório
IE 31 - Índice de disponibilidade da infraestrutura e do suporte de TIC			30	99,43%	Satisfatório
IA 89 - Índice de aderência a requisitos mínimos de nivelamento da infraestrutura de TIC	80,00%	81,39%	2	98,29%	Satisfatório
IA 90 - Índice de disponibilidade de sistemas e serviços essenciais de TIC	99,81%	99,67%	3	100,14%	Satisfatório
IA 91 - Índice de satisfação dos usuários internos de TIC	98,11%	95,00%	1	103,28%	Satisfatório
IE 32 - Índice de modernização das soluções			20	82,71%	Atenção
IA 92 - Índice de atendimento da demanda por sistemas e automação de rotinas	60,37%	73,00%	1	82,71%	Atenção
OE 11 - Aperfeiçoar a gestão orçamentária e de custos				80,71%	Atenção
IE 33 - Índice de eficiência da gestão orçamentária			20	98,76%	Satisfatório
IA 93 - Índice de execução planejada do orçamento de custeio (exceto iniciativas estratégicas e despesas de pessoal)	80,97%	81,99%	1	98,76%	Atenção
IE 34 - Custo de manutenção da estrutura			40	80,14%	Atenção
IA 94 - Custo total de manutenção da estrutura por eleitor	2.170,19	1.815,03	1	80,43%	Insatisfatório
IA 95 - Custo de manutenção das instalações por eleitor	1.167,28	977,44	1	80,58%	Insatisfatório
IA 96 - Custo de serviços de comunicação por eleitor	251,80	235,81	1	93,22%	Insatisfatório
IA 97 - Custo de material de consumo por eleitor	44,73	33,89	1	68,01%	Insatisfatório
IA 98 - Custo de serviços de transporte por eleitor	180,01	167,64	1	92,62%	Insatisfatório
IA 99 - Custo de apoio administrativo por eleitor	526,37	392,79	1	65,99%	Insatisfatório
IE 35 - Índice de alinhamento do orçamento com a estratégia			40	45,74%	Insatisfatório
IA 100 - Índice de execução planejada do orçamento de ações estratégicas	18,76%	41,00%	1	45,74%	Insatisfatório

Obs: Os indicadores do tipo quanto menor melhor terão seus desempenhos limitados em 0 % e os do tipo quanto maior melhor em 100%, para efeito de cálculo dos IEs.

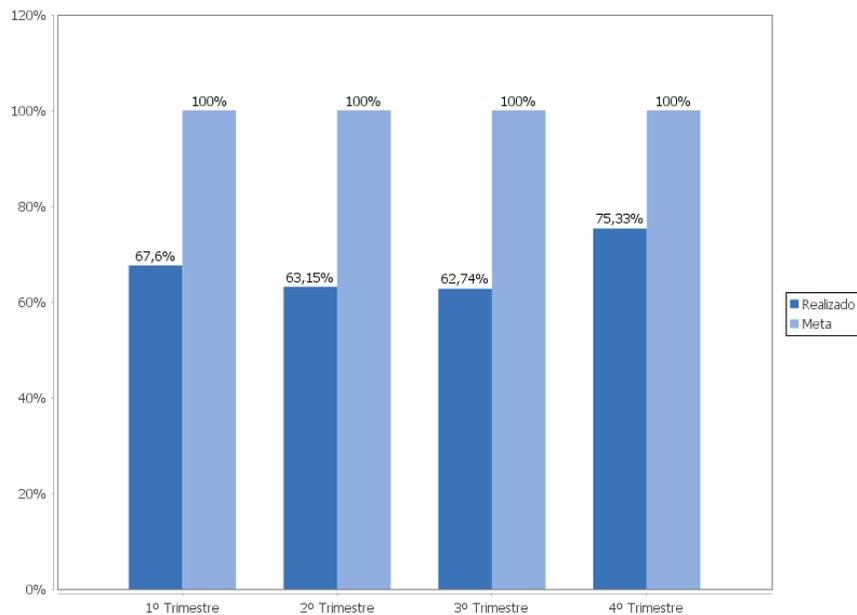
4. Resultados do Período

Plano Estratégico 2016-2021

Insatisfatório

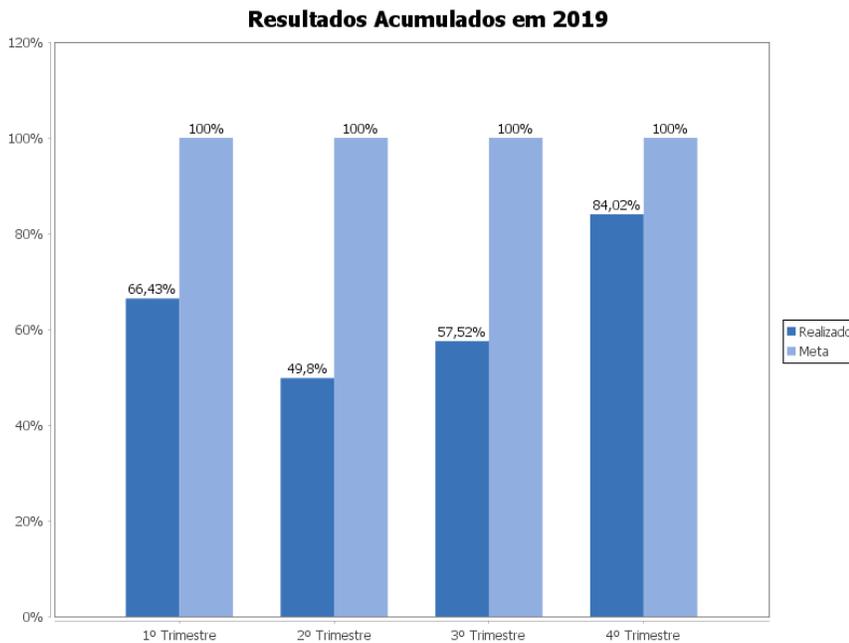
Desempenho do Período: 62,74%

Resultados Acumulados em 2019



Responsável: SEDEST.

Plano fechado em 30/10/2019.

OE 02 - Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional**Insatisfatório****Desempenho do Período: 57,52%****Responsável: GABPRE.****Análise de contexto****OE 02 - Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional**

O presente objetivo apresentou pequena elevação em relação ao trimestre anterior, passando para 57,52% de alcance da meta, mantendo-se o desempenho considerado "insatisfatório".

Tendo em vista tratar-se de meta de 100%, cumpre registrar que o índice dificilmente será registrado como satisfatório. A análise do objetivo estratégico, portanto, deve balizar a tomada de iniciativas que promovam o incremento do Resultado.

Como ponto positivo vale destacar O indicador estratégico IE 02, Índice de agilidade no 2º grau, que após dois períodos consecutivos como insatisfatório, registrou uma sensível melhora no seu desempenho, entrando no status de "atenção". Permanecendo a atenção no que diz respeito aos processos de prestação de contas.

O ponto negativo que é capaz de influenciar negativamente no desempenho do objetivo é o IE 05 - Taxa de eficácia dos julgamentos - 2º grau que apresenta 0% de alcance da meta. Tal indicador mede o índice de processos cujo julgamento efetuado por esta Corte restou anulado pelo Tribunal Superior Eleitoral, porém, como já destacado em oportunidades anteriores, não há como se precisar o motivo de tais anulações (apenas duas no período) o que prejudica a adoção de qualquer medida em larga escala para alavancar o indicador.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

..

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Como ponto positivo vale destacar O indicador estratégico IE 02, Índice de agilidade no 2º grau, que após dois períodos consecutivos como insatisfatório, registrou uma sensível melhora no seu desempenho, entrando no status de "atenção". Permanecendo a atenção no que diz respeito aos processos de prestação de contas.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

..

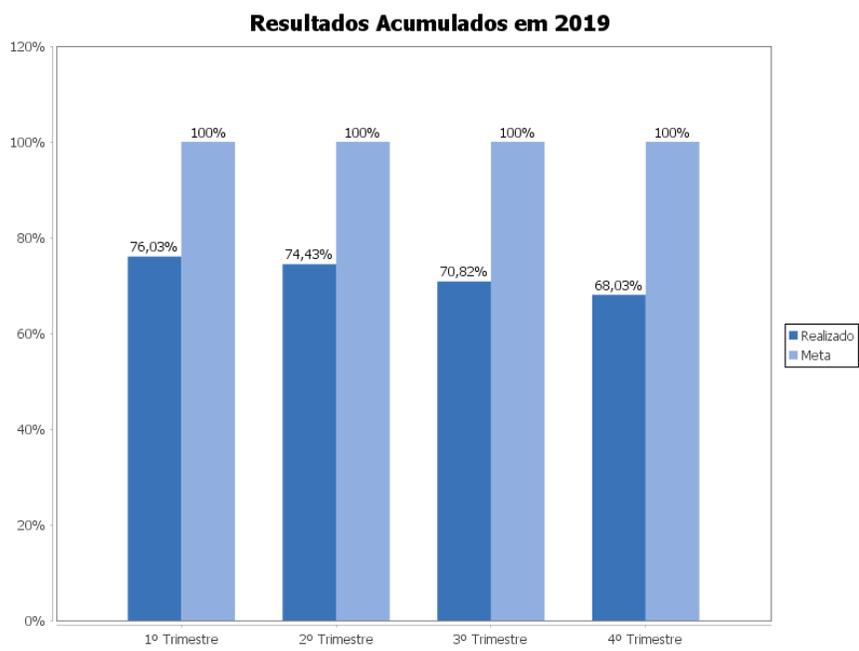
Riscos associados ao objetivo

..

IE 01 - Índice de agilidade - 1º grau

Insatisfatório

Desempenho do Período: 70,82%



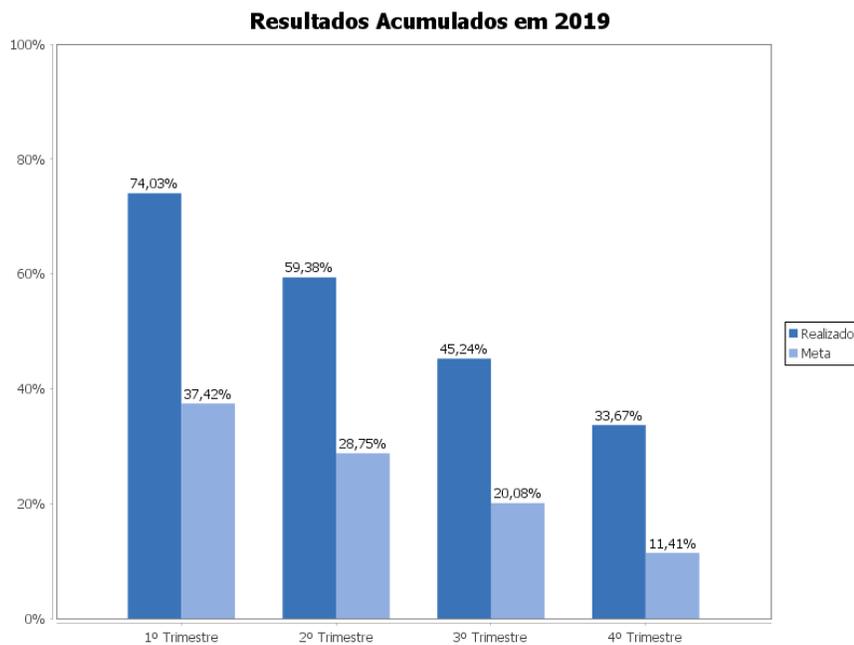
Responsável: SVPCRE.

Análise não realizada pela unidade.

IA 01 - Taxa de congestionamento dos feitos judiciais - 1º grau

Insatisfatório

Desempenho do Período: -25,28%



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: COAJUR.

O presente indicador de apoio mede a taxa de congestionamento dos feitos judiciais de 1º grau.

No terceiro trimestre de 2019, período de referência para a presente análise, o desempenho foi insatisfatório, com percentual negativo de alcance da meta (-25,28%).

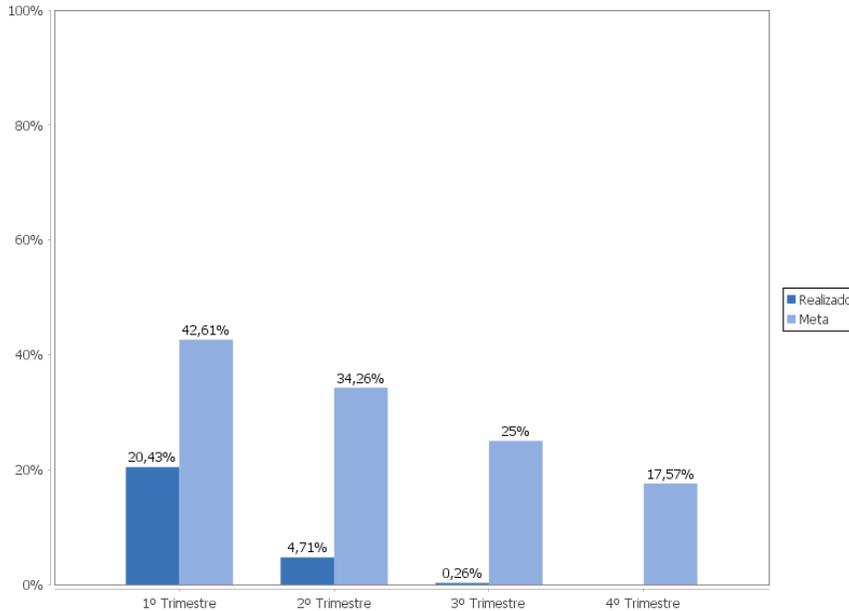
É possível que tal circunstância decorra do aumento de atividades, diante da implantação do PJe nas Zonas Eleitorais, que demanda que os servidores realizem treinamentos presenciais e à distância; o aumento de comparecimento de eleitores para o cadastramento biométrico e a realização de revisão de eleitorado em diversos municípios fluminenses.

IA 02 - Taxa de congestionamento de feitos administrativos - 1º grau

Satisfatório

Desempenho do Período: 198,95%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: COACE.

O presente indicador tem como propósito a medição da taxa de congestionamento de feitos administrativos em 1º grau. Com relação aos números registrados, tal como ressaltado nas análises anteriores, deve ser considerado que, apesar destes números que apontam o resultado como SATISFATÓRIO, com a implantação do Sistema SEI, diversos processos de natureza administrativa passaram a tramitar neste sistema e, não mais no SADP. Os dados estatísticos relativos aos processos administrativos são extraídos do SADP, por meio do sistema PortalBR, que substituiu o PortCre, mas que também não enxerga os dados do SEI.

Desta forma, os dados ora registrados, e que subsidiaram o cálculo do indicador, não refletem a realidade do quantitativo de processos administrativos no primeiro grau, prejudicando a análise precisa do indicador.

Diversas classes administrativas que tramitam no primeiro grau são registradas no SEI, como exemplos mencionados nas análises anteriores. Uma vez que não estão tramitando no SADP, de onde são extraídos os dados, o resultado impacta no resultado ora registrado.

Registre-se mais uma vez a necessidade de se avaliar a possibilidade de desenvolvimento de projeto piloto para construção de “dashboards” de BI, que gerem informações gerenciais sobre os processos administrativos em trâmite no 1º grau de jurisdição, tendo como fonte de dados o SADP, o SEI e, o PJe, em fase de implantação no primeiro grau.

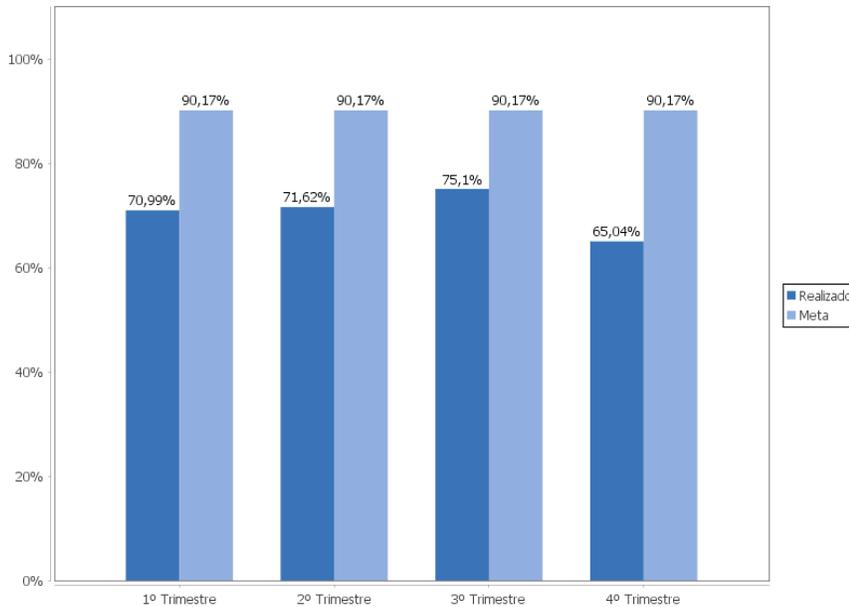
Vislumbra-se a necessidade de reavaliação dos processos de trabalho relacionados aos feitos administrativos, especialmente no que se refere ao registro desses processos nos sistemas informatizados, devendo ter como fonte de dados o SEI e o PJE, que neste momento encontra-se em fase de implantação para o primeiro grau de jurisdição.

IA 03 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 1º grau

Atenção

Desempenho do Período: 83,28%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COAJUR.

O IA03 mede o índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais no 1º grau, alcançando 83,28% do cumprimento da meta estabelecida para o 3º trimestre de 2019, saindo, assim, do desempenho insatisfatório.

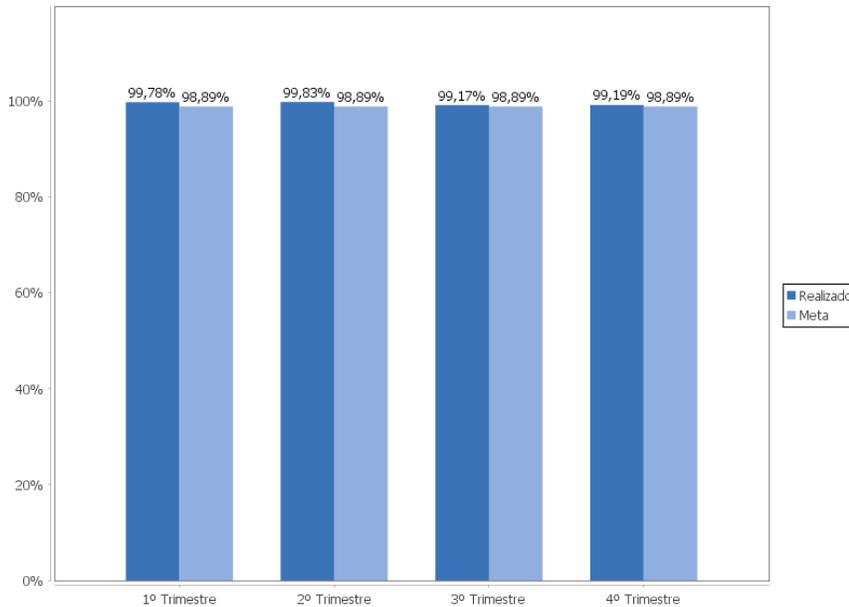
É provável que o esforço empreendido pelos juízos eleitorais decorra de notícia de possível necessidade de digitalização dos processos judiciais em tramitação por meio físico, em razão da iminente implantação do PJe, culminando no maior número de julgamento de processos de menor complexidade.

IA 04 - Índice de agilidade no julgamento de feitos administrativos - 1º Grau

Satisfatório

Desempenho do Período: 100,28%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COACE.

O presente indicador tem como propósito a medição do índice de agilidade no julgamento dos processos administrativos em 1º grau. Neste 3º trimestre de 2019, observa-se que foi mantido o índice de 100%, resultado superior à meta estabelecida (98,89%). Tal resultado mantém o excelente índice registrado no trimestre passado, o melhor desde o início de medição do indicador.

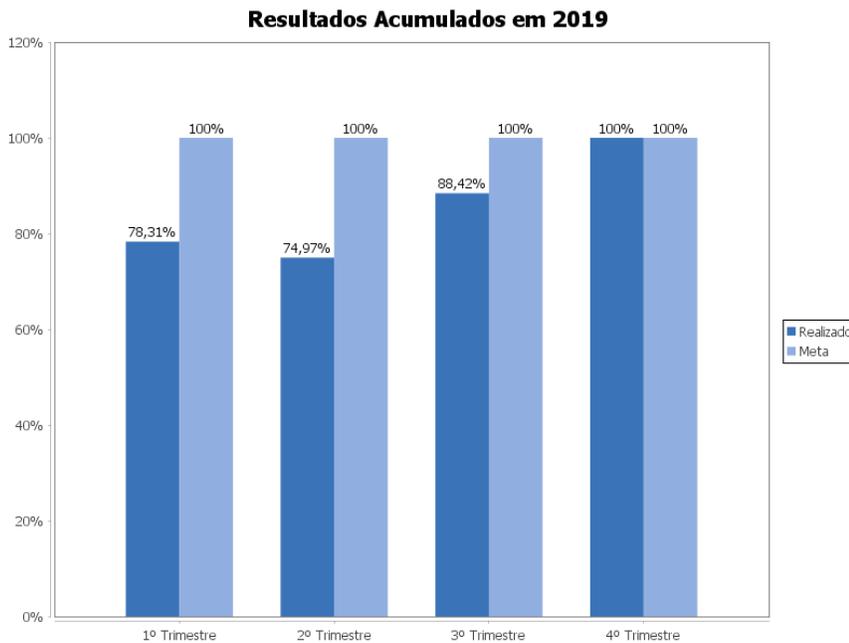
Cabe destacar, no entanto, conforme registrado na análise do indicador IA 02 que, com a implantação do Sistema SEI, diversos processos de natureza administrativa passaram a tramitar nesse sistema e, não mais no SADP. Tendo em vista que os dados estatísticos relativos aos processos administrativos são extraídos do SADP, por meio do sistema PortalBr, que substituiu o PortCre, que não "lê" os dados do SEI, os dados ora registrados e que subsidiaram o cálculo do indicador, não refletem a realidade do quantitativo de processos administrativos no primeiro grau, prejudicando a análise precisa do indicador.

A utilização do PortalBr, em substituição ao PortCre, não resolve o problema de não representar corretamente o número de processos administrativos pendentes, baixados e novos, no período considerado.

Registra-se mais uma vez a necessidade de se avaliar a possibilidade de desenvolvimento de projeto piloto para construção de "dashboards" de BI, que gerem informações gerenciais sobre os processos administrativos em trâmite no 1º grau de jurisdição, tendo como fonte de dados o SADP, o SEI, e o PJe, em fase de implantação no primeiro grau.

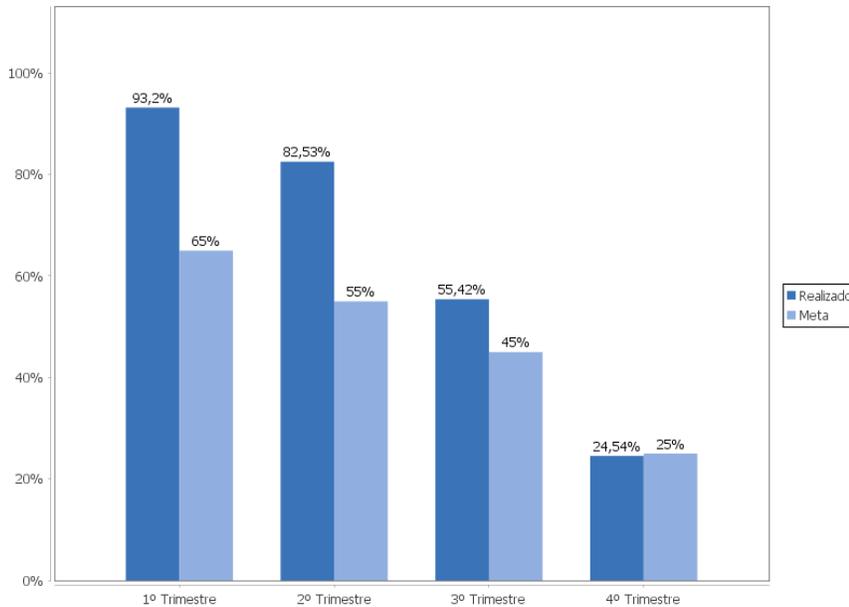
Vislumbra-se a necessidade de reavaliação dos processos de trabalho relacionados aos feitos administrativos, especialmente no que se refere ao registro desses processos nos sistemas informatizados deste Regional.

IE 02 - Índice de agilidade - 2º grau

Atenção**Desempenho do Período: 88,42%****Responsável: SJD.**

O indicador estratégico IE 02, Índice de agilidade no 2º grau, após dois períodos consecutivos como insatisfatório, registrou uma sensível melhora no seu desempenho, entrando no status de "atenção". Cabe lembrar que este Gabinete já fez considerações anteriores sobre os fatores que causam impacto negativo sobre este indicador. Um desses diz respeito aos processos de prestações de contas. As prestações de contas representam 52% de todos os processos pendentes de decisão no 2º grau (02/10/19). Além disso, possuem um tempo de tramitação de aproximadamente 220 dias até a primeira decisão terminativa e de 255 dias até a primeira baixa definitiva frente a uma média de 98 dias (tempo de tramitação) para as demais classes processuais. Como se vê, são processos com prazo de tramitação bem mais elevado que a média e com uma quantidade elevada. Sobre esse ponto, merece uma consulta à análise que este Gabinete fez acerca do Indicador de Apoio 08 (Taxa de Congestionamento) para o 3º trimestre deste ano. O cenário para o próximo trimestre é favorável para este indicador estratégico, considerando que se impõe um prazo legal para o julgamento de todos os processos de prestações de contas até 29/11/19. Entretanto, considero importante o acompanhamento diário sobre o andamento das prestações de contas, não somente por este Gabinete, mas, também, pelas demais unidades envolvidas, incluindo a Asplan que é a "guardiã" da estratégia neste Tribunal.

IA 08 - Taxa de congestionamento dos feitos judiciais - 2º grau

Insatisfatório**Desempenho do Período: 76,84%****Resultados Acumulados em 2019****Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: SJD.**

A taxa de congestionamento, em que pese estar fora da meta estabelecida para os três períodos deste ano, vem sendo reduzida a cada trimestre, conforme se verifica abaixo:

1º Trimestre: 93,20% (Meta 65%)

2º Trimestre: 82,53% (Meta 55%)

3º Trimestre: 55,42% (Meta 45%)

Impende salientar que os processos da classe Prestação de Contas (PCs) têm um sensível impacto sobre a taxa de congestionamento em função do tempo de tramitação até a primeira decisão terminativa e baixa definitiva e, principalmente, pelo volume de processos.

A despeito disso, esses processos têm sido objeto de acompanhamento constante por este Gabinete, merecendo destaque em função da possibilidade de um eventual comprometimento no cumprimento da meta do IA08, bem como da Meta 1 CNJ.

Tal situação pode ser verificada nas considerações abaixo, tendo em vista o dia 02/10/2019 como data base para a presente análise e levando-se em consideração que o não cumprimento da Meta 1 impactará diretamente sobre o cumprimento da meta do presente IA.

ESTIMATIVA PARA CUMPRIMENTO DA META 1

(no que concerne às prestações de contas)

1) Quantidade de PCs pendentes = 990

2) Dias úteis até o prazo final p/ cumprimento da meta = 39

3) Quantidade de PCs p/ julgar:

por dia útil = 25

por dia útil por Membro = 4

Considerando que:

- Foram julgadas até 01/10 = 2690

- PCs julgadas em 2019 por dia útil até o dia 01/10 = 15,7

- PCs julgadas em 2019 por dia útil por Membro até o dia 01/10 = 2,6

Releva destacar que, atualmente, o tempo médio de tramitação das PCs, neste ano, tem representado por volta de 220 dias até a primeira decisão tendente a por fim ao processo e 255 dias até a primeira baixa definitiva. Além disso, essa classe processual representa 52% de todos os processos pendentes de decisão no 2º grau deste Tribunal (data base: 02/10/19).

Diante do exposto acima, é possível observar que para cumprir com o julgamento de todas as prestações de contas até o dia 29/11/2019 (data limite estabelecida por Resolução do TSE), seria necessário sair de uma média histórica em 2019 de 2,6 (PCs julgadas em 2019 por dia útil por Membro até o dia 01/10) para 4. Ou seja, um incremento de aproximadamente 55%, observando que o julgamento é apenas consequência de um conjunto de atos anteriores que formam o livre convencimento do magistrado.

Estabelecer e definir metas anuais é, certamente, uma grande evolução; o acompanhamento periódico e o fechamento anual com a divulgação das metas atingidas e das não atingidas, bem como as ações que serão tomadas para novos e melhores resultados, consolidará o caminho que este Regional está trilhando.

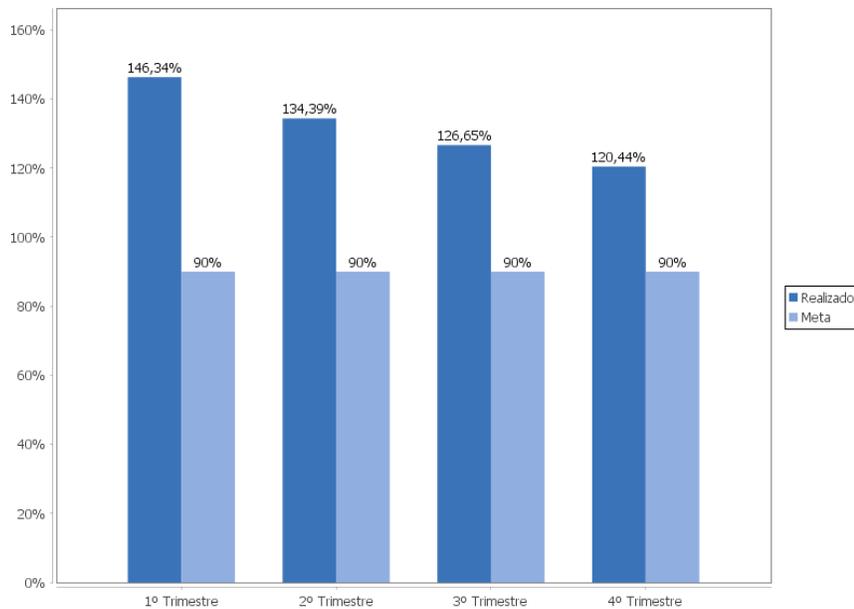
Entretanto, é primordial apontar as especificidades que esta Justiça Especializada possui e que já foram objeto de análise e citadas como causas que impactam o desempenho deste TRE na Meta 1, principalmente quando se trata de ano não eleitoral, como se verifica no caso em tela. E um dos principais fatores que acarreta forte impacto negativo no desempenho é o elevado número de processos de prestação de contas de candidatos não eleitos no ano anterior, o que estamos experimentando agora na prática. E a tendência para as próximas eleições é aumentar a quantidade de PCs, visto que a cada eleição há um aumento na quantidade de candidatos.

IA 09 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 2º grau

Satisfatório

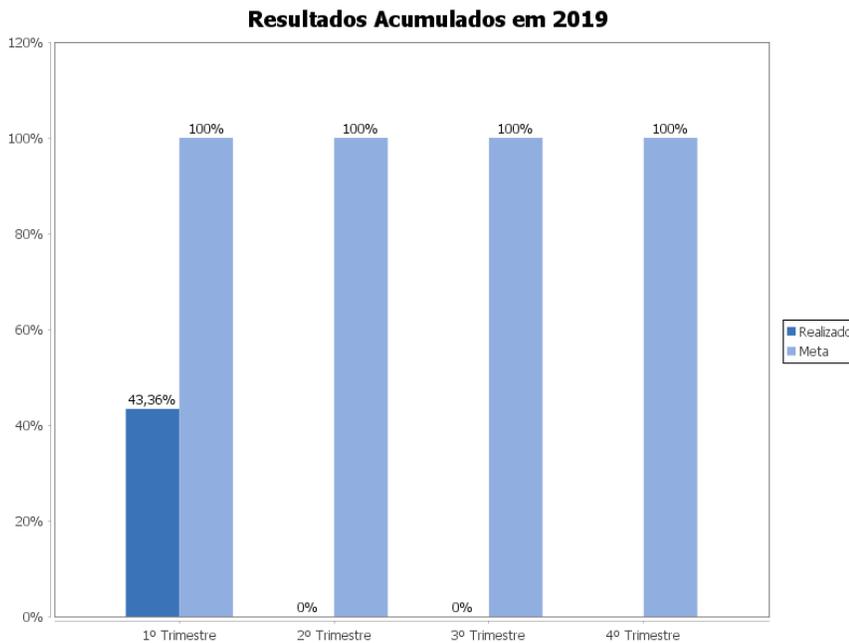
Desempenho do Período: 140,72%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SJD.

A principal relevância deste indicador é garantir a celeridade processual e evitar o acúmulo de processos. Neste sentido, o índice apresentado neste 3º trimestre foi satisfatório ao alcançar 140,72% da meta estabelecida, o que demonstra a eficiência operacional deste Tribunal.

IE 05 - Taxa de eficácia dos julgamentos - 2º grau**Insatisfatório****Desempenho do Período: 0,00%****Responsável: ASJUPR.**

O Indicador Estratégico 05 (Taxa de eficácia dos julgamentos - 2º grau) mede o índice de processos cujo julgamento efetuado por esta Corte restou anulado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Segundo se pode extrair dos lançamentos ocorridos no período em exame, houve a devolução de dois processos com indicativo de novo julgamento por esta Corte Regional (em julho e setembro), em função de nulidade em seus julgados.

O indicador de apoio IA 17 considera, para efeitos de cálculo, a razão entre o número de processos judiciais devolvidos no trimestre em apreço e o número de processos enviados ao TSE no mesmo período. Nesse sentido, verifica-se que o processo devolvido dificilmente pertencerá ao universo dos processos considerados (PJETSE).

Além disso, com os dados que me são fornecidos, não tenho como averiguar se a nulidade decorreu de vício de procedimento. Como reforçado pelo servidor responsável pela análise do indicador de apoio (IA 17), em muitas das situações, não se trata de falha jurisdicional propriamente dita, senão de concepções diversas inerentes ao livre convencimento motivado do magistrado.

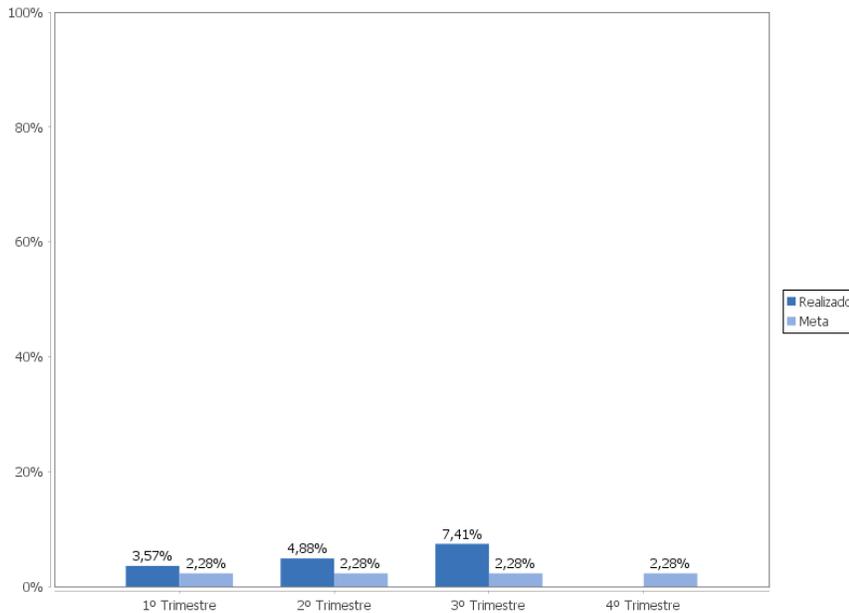
Por essa razão, resta comprometida a proposta de adoção de qualquer medida em larga escala para alavancar o indicador. Em tese, seria possível apenas atuar preventivamente quanto ao cometimento de equívocos de processamento.

IA 17 - Índice de processos anulados no TSE

Insatisfatório

Desempenho do Período: -124,89%

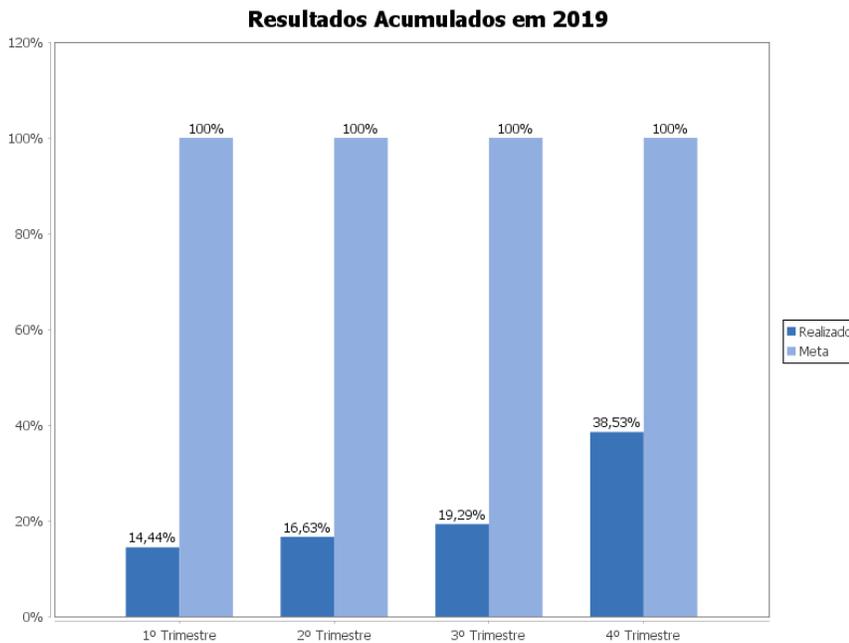
Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: GABSJD.

Trata-se de indicador de apoio, instituído pela Asplan, que está vinculado ao IE05, com o objetivo de avaliar a eficácia dos julgamentos. Inicialmente, convém ressaltar que a eficácia de uma decisão judicial não se coaduna com uma elementar verificação numérica (simplesmente pela quantidade de processos devolvidos ao 2º grau por nulidade), tendo em vista que, em regra, as decisões judiciais possuem presunção de eficácia imediata. O indicador IE05 possui tão somente um indicador (IA17), que se mostra frágil diante da complexidade do tema. O CPC/2015 implementou significativa alteração em relação ao CPC/1973, ao estabelecer, como regra, a ausência de efeito suspensivo dos recursos, por força de lei, nos termos do seu art. 995: CPC/2015. art. 995. Os recursos não impedem a eficácia da decisão, salvo disposição legal ou decisão judicial em sentido diverso. Parágrafo único. A eficácia da decisão recorrida poderá ser suspensa por decisão do relator, se da imediata produção de seus efeitos houver risco de dano grave, de difícil ou impossível reparação, e ficar demonstrada a probabilidade de provimento do recurso. Vejamos alguns exemplos específicos que ocorrem na Justiça Eleitoral: 1) A decisão fundada no art. 41-A, que cassa o registro ou o diploma do candidato, tem eficácia imediata, não se aplicando, na hipótese, o previsto no art. 15 da LC nº 64/90, que exige o trânsito em julgado da decisão para a declaração de inelegibilidade do candidato. Os recursos interpostos contra tais decisões são regidos pela regra geral do art. 257 do Código Eleitoral, segundo a qual os recursos eleitorais não têm efeito suspensivo. 2) Da mesma forma que ocorre nos casos de captação ilícita de sufrágio – e que também poderemos aplicar às hipóteses de infidelidade partidária –, as decisões condenatórias por atos de improbidade administrativa devem ser cumpridas imediatamente pelas Casas Legislativas, não cabendo qualquer tipo de procedimento administrativo que vise a avaliar o mérito das decisões judiciais. A decisão das Mesas das Casas Legislativas é meramente declaratória, possuindo um caráter meramente formal. Além disso, deve o indicador ter um requisito essencial, qual seja a qualidade de efetividade. Ou seja, ele precisa ter a faculdade de produzir um efeito real. Quais os benefícios que este indicador traz se nenhuma medida é tomada diante dos seus resultados? É o que ocorre com o indicador em questão. Desde o 4º trimestre de 2018, apenas após 3 períodos após o início da sua efetiva medição, tem apresentado resultados insatisfatórios. Em tais situações, não seria verdade afirmar que se trata de falha jurisdicional propriamente dita, senão concepções diversas inerentes ao livre convencimento motivado dos juízes eleitorais. Neste diapasão, notadamente quanto ao livre convencimento motivado dos Desembargadores e dos Ministros que, por vezes, são profundamente opostos, ocasionando a alimentação do referido indicador, sem, no entanto, representar verdadeiramente falha na decisão judicial. Precisamos encontrar

respostas para o problema. E certamente temos que evoluir na reflexão sobre a adequação deste indicador. A questão fica assim posta. Minha pretensão não é de sugerir soluções, mas de chamar a atenção para o problema.

OE 03 - Combater os ilícitos eleitorais**Insatisfatório****Desempenho do Período: 19,29%****Responsável: GABPRE.****Análise de contexto**

A análise foi registrada no prazo, mas devido a problemas técnicos a mesma não podia ser vista, sendo assim a unidade enviou por e-mail para a ASPLAN que efetuou o lançamento. O objetivo permanece com resultado insatisfatório, apesar de ter apresentado ligeira elevação no percentual de alcance da meta.

Tal ocorrência decorre principalmente da medição do IE07 que se apresenta zerada.

Neste sentido, ratifico as considerações feitas na análise daquele indicador: "é inviável a esta Assessoria efetuar tal atividade, pois não acompanha o trabalho da fiscalização da propaganda eleitoral, não tendo conhecimento acerca dos motivos de o indicador apresentar-se de forma insatisfatória. O Indicador de Estratégico IE 07 - Índice de combate a ilícitos eleitorais mede o atendimento das notícias sobre ilícitos eleitorais, o percentual de representações oferecidas pelo Ministério Público a partir das notícias atendidas e o percentual de processos procedentes relacionados a ilícitos eleitorais.

Em verdade, o único indicador de apoio que compõe o referido índice estratégico é informado também por esta Assessoria Jurídica, com base nos dados extraídos do sistema E-Denúncia.

Ocorre que, a análise dos dados extraídos do sistema E-Denúncia, temos sempre que não há registro de encaminhamento de notícia sobre ilícito eleitoral ao Ministério Público, o que resulta, inevitavelmente, no não atingimento da meta (0% de 100% das notícias recebidas - Insatisfatório). Aparentemente, ou o sistema não é consultado por todos os Cartórios ou não parece corretamente alimentado por eles após constatada eventual apresentação de notícia. É forçoso reconhecer, no entanto, que a sistemática referente à orientação dos cartórios quanto à fiscalização da propaganda eleitoral é matéria afeta à vice- Presidência e Corregedoria Regional Eleitoral. Por essa razão, as considerações acima já foram informadas àquela unidade. O que reforça, caso mantidos o objeto atual da análise do referido indicador, a necessidade de alteração da unidade responsável pela medição do IA 19. Registre-se, por oportuno, a necessidade de repensar o conteúdo do referido indicador. O combate aos ilícitos eleitorais pode se dar em outras frentes, haja vista o enfoque atual da propaganda eleitoral, mais voltado às mídias digitais. Nesse contexto, ganharam relevo questões atinentes ao combate às fake news e ao financiamento clandestino de campanhas eleitorais".

Já em relação ao IE08 - Índice de celeridade de processos prioritários, houve queda considerável no desempenho que passou de satisfatório para insatisfatório, com percentual de 38,57% de alcance da meta. Como bem destacado na análise dos

indicadores, em todos os aspectos referentes ao controle sobre a duração razoável da tramitação são internos, como, por exemplo, o tempo em que permanecem no Ministério Público.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

..

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

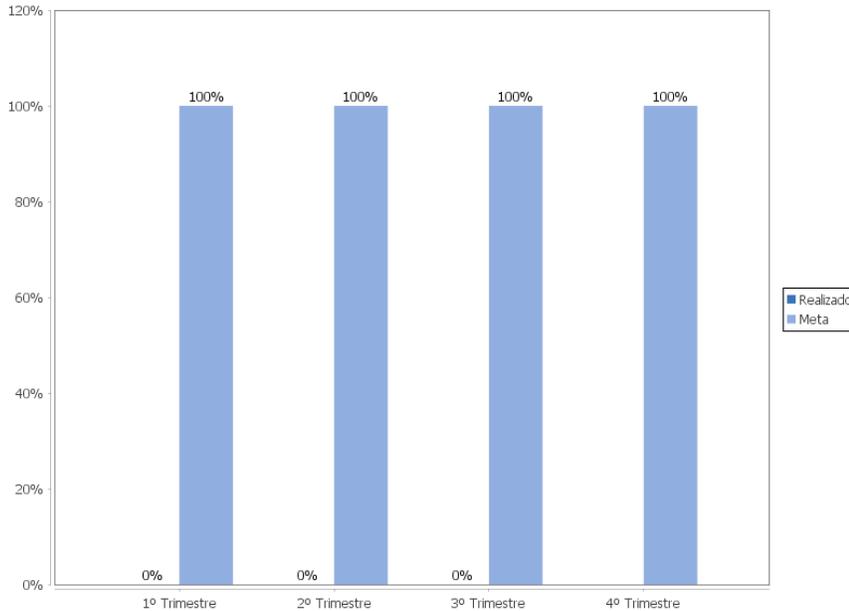
..

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

..

Riscos associados ao objetivo

..

IE 07 - Índice de combate a ilícitos eleitorais**Insatisfatório****Desempenho do Período: 0,00%****Resultados Acumulados em 2019****Responsável: ASJUPR.**

Com relação à análise do IE 07, é inviável a esta Assessoria efetuar tal atividade, pois não acompanha o trabalho da fiscalização da propaganda eleitoral, não tendo conhecimento acerca dos motivos de o indicador apresentar-se de forma insatisfatória.

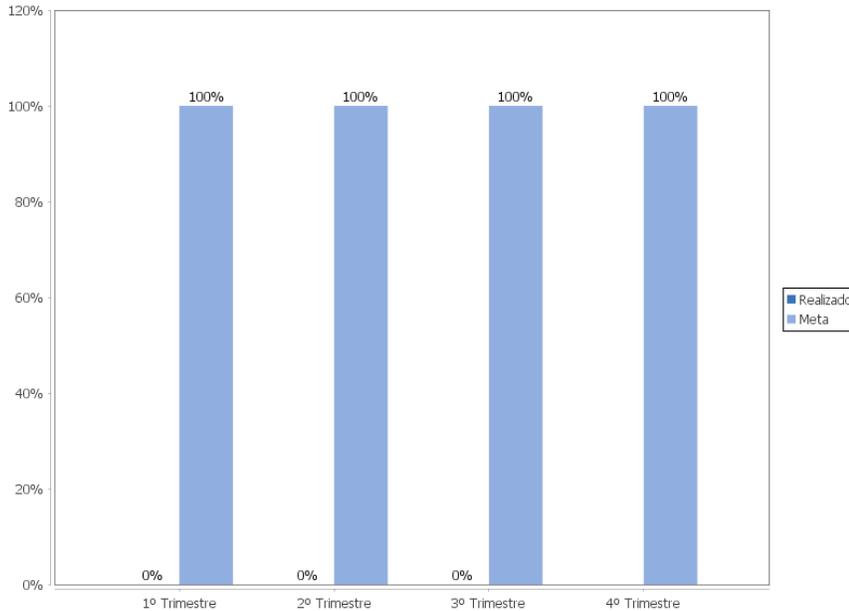
O Indicador de Estratégico IE 07 - Índice de combate a ilícitos eleitorais mede o atendimento das notícias sobre ilícitos eleitorais, o percentual de representações oferecidas pelo Ministério Público a partir das notícias atendidas e o percentual de processos procedentes relacionados a ilícitos eleitorais.

Em verdade, o único indicador de apoio que compõe o referido índice estratégico é informado também por esta Assessoria Jurídica, com base nos dados extraídos do sistema E-Denúncia.

Ocorre que, a análise dos dados extraídos do sistema E-Denúncia, temos sempre que não há registro de encaminhamento de notícia sobre ilícito eleitoral ao Ministério Público, o que resulta, inevitavelmente, no não atingimento da meta (0% de 100% das notícias recebidas - Insatisfatório).

Aparentemente, ou o sistema não é consultado por todos os Cartórios ou não parece corretamente alimentado por eles após constatada eventual apresentação de notícia. É forçoso reconhecer, no entanto, que a sistemática referente à orientação dos cartórios quanto à fiscalização da propaganda eleitoral é matéria afeta à vice- Presidência e Corregedoria Regional Eleitoral. Por essa razão, as considerações acima já foram informadas àquela unidade. O que reforça, caso mantidos o objeto atual da análise do referido indicador, a necessidade de alteração da unidade responsável pela medição do IA 19.

Registre-se, por oportuno, a necessidade de repensar o conteúdo do referido indicador. O combate aos ilícitos eleitorais pode se dar em outras frentes, haja vista o enfoque atual da propaganda eleitoral, mais voltado às mídias digitais. Nesse contexto, ganharam relevo questões atinentes ao combate às fake news e ao financiamento clandestino de campanhas eleitorais.

IA 19 - Índice de tratamento das notícias sobre ilícitos eleitorais**Insatisfatório****Desempenho do Período: 0,00%****Resultados Acumulados em 2019****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASJUPR.**

Com relação à análise do IE 07, é inviável a esta Assessoria efetuar tal atividade, pois não acompanha o trabalho da fiscalização da propaganda eleitoral, não tendo conhecimento acerca dos motivos de o indicador apresentar-se de forma insatisfatória.

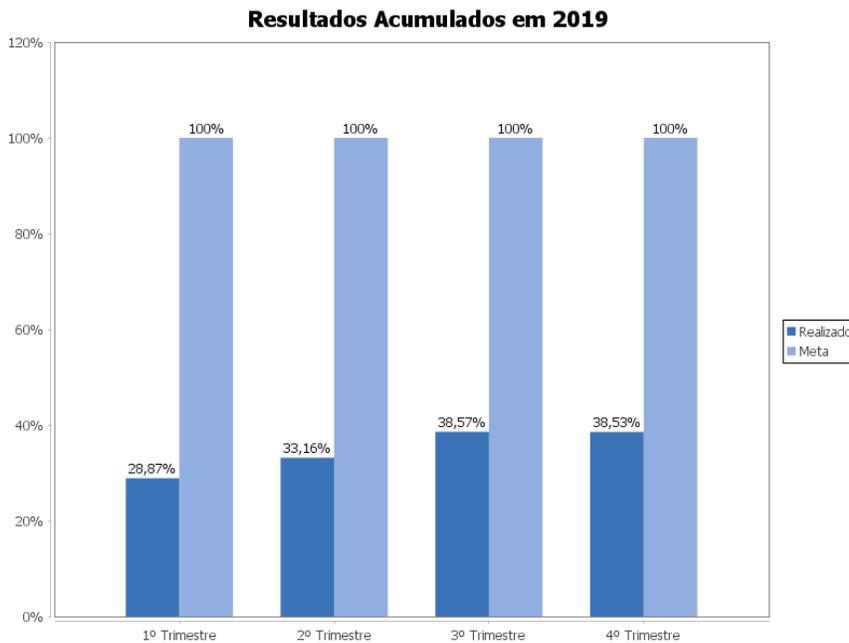
O Indicador de Estratégico IE 07 - Índice de combate a ilícitos eleitorais mede o atendimento das notícias sobre ilícitos eleitorais, o percentual de representações oferecidas pelo Ministério Público a partir das notícias atendidas e o percentual de processos procedentes relacionados a ilícitos eleitorais.

Em verdade, o único indicador de apoio que compõe o referido índice estratégico é informado também por esta Assessoria Jurídica, com base nos dados extraídos do sistema E-Denúncia.

Ocorre que, a análise dos dados extraídos do sistema E-Denúncia, temos sempre que não há registro de encaminhamento de notícia sobre ilícito eleitoral ao Ministério Público, o que resulta, inevitavelmente, no não atingimento da meta (0% de 100% das notícias recebidas - Insatisfatório).

Aparentemente, ou o sistema não é consultado por todos os Cartórios ou não parece corretamente alimentado por eles após constatada eventual apresentação de notícia. É forçoso reconhecer, no entanto, que a sistemática referente à orientação dos cartórios quanto à fiscalização da propaganda eleitoral é matéria afeta à vice- Presidência e Corregedoria Regional Eleitoral. Por essa razão, as considerações acima já foram informadas àquela unidade. O que reforça, caso mantidos o objeto atual da análise do referido indicador, a necessidade de alteração da unidade responsável pela medição do IA 19.

Registre-se, por oportuno, a necessidade de repensar o conteúdo do referido indicador. O combate aos ilícitos eleitorais pode se dar em outras frentes, haja vista o enfoque atual da propaganda eleitoral, mais voltado às mídias digitais. Nesse contexto, ganharam relevo questões atinentes ao combate às fake news e ao financiamento clandestino de campanhas eleitorais.

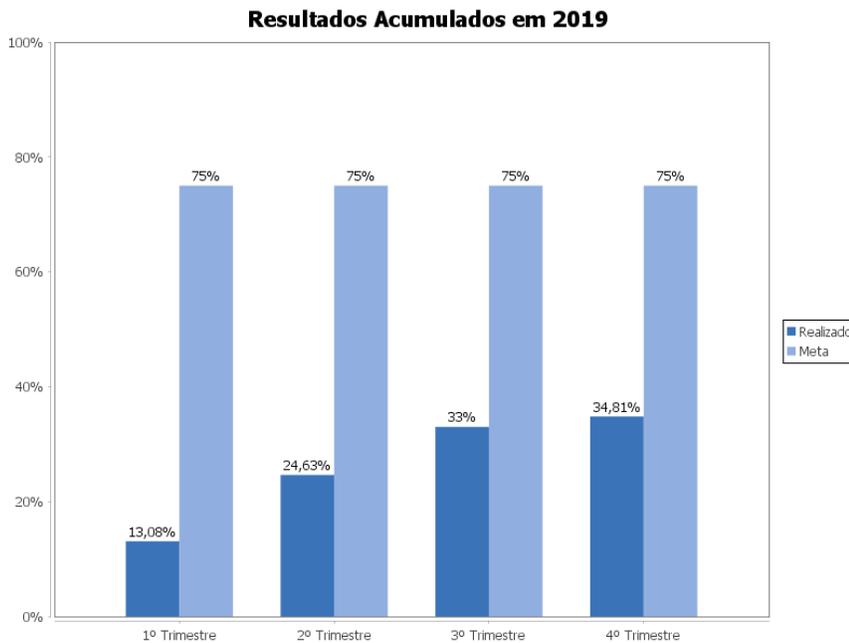
IE 08 - Índice de celeridade de processos prioritários**Insatisfatório****Desempenho do Período: 38,57%****Responsável: ASJUPR.**

Valor corrigido pela ASPLAN em 22/10/2019, em razão de erro da fórmula, conforme registro no chamado 19101192. Análise não corresponde ao valor corrigido.

O desempenho alcançado no 2º trimestre de 2019 registra nível de "atenção", registrando diferença de menos de 4% em relação ao trimestre anterior.

Nada obstante, necessário as considerações acerca da avaliação do IE em comento, especialmente no tocante ao objeto de sua medição, em razão de decréscimo no IA 22, relativo aos processos prioritários em 1º grau de jurisdição.

O prazo máximo de julgamento dos processos prioritários de 1º grau é de 6 (seis) meses, considerado o período entre a protocolização do pedido e a prolação da sentença na instância. E, tendo em vista que estamos em ano não eleitoral, precedido por um ano de eleições gerais, é de se esperar que qualquer processo prioritário julgado no trimestre em apreço já estaria fora da meta, ressalvadas as situações decorrentes de eventual realização de eleições suplementares.

IA 22 - Índice de processos prioritários julgados no 1º grau, no prazo**Insatisfatório****Desempenho do Período: 44,00%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COAJUR.**

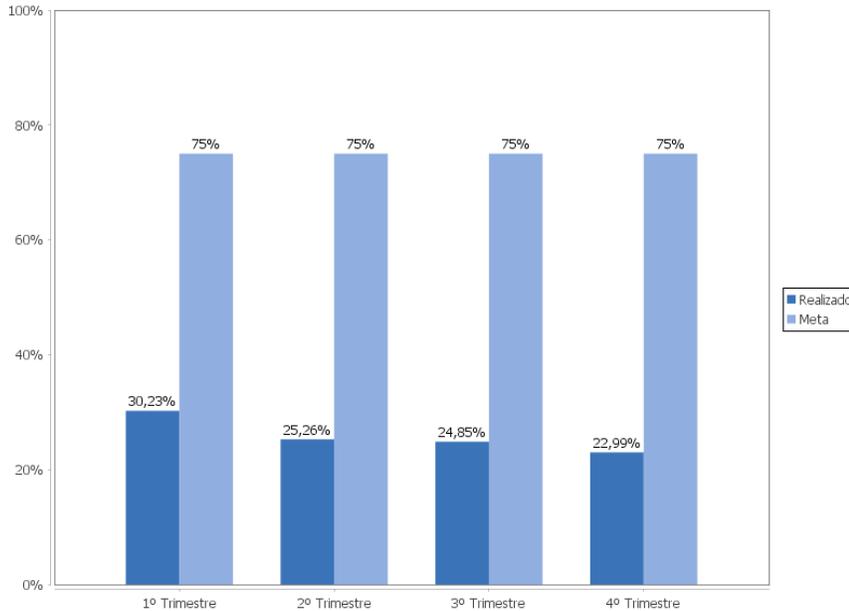
Valor corrigido pela ASPLAN em 22/10/2019, em razão de erro da fórmula, conforme registro no chamado 19101192. Análise não corresponde ao valor corrigido.

O presente indicador de apoio mede o índice de julgamento de processos prioritários no 1º grau que possam importar em não diplomação ou perda de mandato.

No terceiro trimestre de 2019, período de referência para a presente análise, houve uma redução de desempenho (58,96%) em relação ao período anterior (64,44%), em nível insatisfatório.

Analisando as variáveis, constata-se que houve um decréscimo no julgamento dos feitos, mês a mês, de processos prioritários, desde janeiro de 2019.

É possível que tal circunstância decorra, além do ajuizamento de tais processos desde o final de 2018, em ano de eleição geral, cuja competência para apreciação é, originariamente, do Tribunal, decorrente da realização de eleições suplementares em 7 Municípios naquele ano, além de mais duas no ano em curso, como da implantação do PJe nas Zonas Eleitorais, que demanda que os servidores realizem treinamentos presenciais e à distância; o aumento de comparecimento de eleitores para o cadastramento biométrico e a realização de revisão de eleitorado em diversos municípios fluminense.

IA 23 - Índice de processos prioritários julgados no 2º grau, no prazo**Insatisfatório****Desempenho do Período: 33,13%****Resultados Acumulados em 2019****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASJUFR.**

Valor corrigido pela ASPLAN em 22/10/2019, em razão de erro da fórmula, conforme registro no chamado 19101192. Análise não corresponde ao valor corrigido.

O desempenho alcançado no 3º trimestre de 2019 foi considerado satisfatório, e tem registrado percentual acima da meta durante todo o ano de 2019.

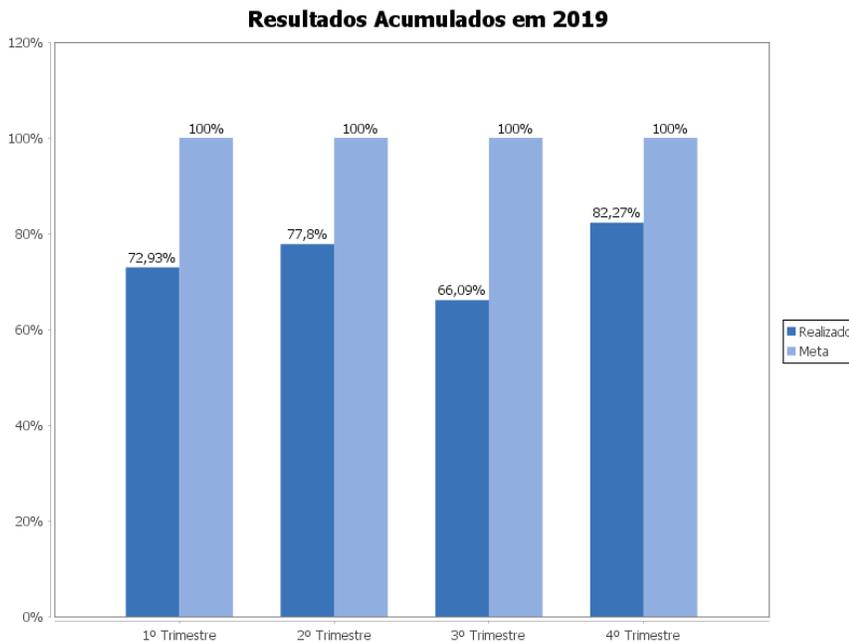
Nada obstante, faz-se necessário tecer algumas considerações acerca da avaliação do IA em comento, especialmente no tocante ao objeto de sua medição.

O objetivo do indicador é "medir o percentual de processos prioritários julgados dentro do prazo máximo estabelecido para o 2º grau", havendo, inclusive, distinções próprias de prazo para sua apreciação, por esta Corte Regional, acaso se tratem de processos prioritários apreciados em competência recursal (3 meses) ou em competência originária (6 meses).

No entanto, as variáveis consideradas para a medição não consideram o quantitativo afeto a cada competência, mas apenas o valor global dos processos prioritários a serem apreciados pela segunda instância.

Além disso, nas hipóteses dos processos apreciados em competência recursal, que deveriam ser julgados em três meses, seria necessário avaliar, em cada processo, o tempo em que os autos permaneceram à disposição da Procuradoria Regional Eleitoral. Ou seja, nem todos os aspectos referentes ao controle sobre a duração razoável da tramitação são internos.

Da mesma forma, há que se considerar a possibilidade de realização de diligências para superação de nulidades identificadas pelo relator (art. 938, §1º, do CPC) — problema que deriva de eventuais irregularidades no processamento em primeiro grau de jurisdição.

OE 04 - Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral**Insatisfatório****Desempenho do Período: 66,09%****Responsável: GABPRE.****Análise de contexto**

OE 04 - Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral

O Objetivo Estratégico permanece com desempenho insatisfatório, apresentando ligeiro aumento no percentual de alcance da meta de 65,68% para 66,09%.

O resultado negativo foi impactado pelo desempenho do IE 09 (Índice de aprimoramento da gestão da eleição) e do IE12 (Índice de promoção da transparência) que se apresentam como insatisfatórios. Por outro lado, os IEs 10 e 11 permanecem com percentuais altos de alcance da meta.

IE 09 - índice de aprimoramento da gestão da eleição

Conforme destacado na análise do IE 09, o baixo desempenho foi diretamente guiado pelo pela baixíssima performance do IA 26, uma vez que o IA 24 manteve o desempenho satisfatório do trimestre anterior.

Como bem destacado quando da análise do indicador, "o baixo desempenho do IE 26 ainda é reflexo dos trimestres anteriores, tendo em vista que uma série tarefas do PIE 2018 constavam com status "atrasada", não se podendo precisar se o atraso era decorrente da não execução das atividades ou mero esquecimento das unidades em manter o sistema atualizado.

Ressalta-se que o projeto Melhoria do Processo "Planejar a Eleição", que busca promover ganhos para o TRE-RJ, em especial, na aderência das ações previstas no Plano Integrado das Eleições – PIE, esta em fase final de implementação, o que deve alavancar o desempenho do IA 26 nos próximos trimestre e por conseguinte o presente índice.

Além disso, a unidade gestora do processo tem voltando seus esforços em medidas de melhoria do processo com o intuito de envolver as unidades responsáveis no cumprimento tempestivo dos planos de ação e para apresentação daqueles que ainda estão pendentes, e, assim, garantir que o indicador permaneça com desempenho satisfatório e as melhorias priorizadas sejam de fato implementadas.

Por fim, é importante pontuar que ao considerar as atividades preenchidas automaticamente pelo sistema PIE, como no presente trimestre, estas afetam positivamente o desempenho do indicador mascarando o seu resultado. Sugere-se a alteração da ficha do IA 26, para que as atividades preenchidas automaticamente pelo sistema PIE não sejam contabilizadas".

IE 12 - Índice de promoção da transparência

O índice apresentou desempenho insatisfatório pelo desempenho do IA34, tendo em vista que as medições até então realizadas não refletem a real atividade do Tribunal, uma vez que inexistiu orientação às unidades deste Regional, que venham a realizar ações de esclarecimento a Partidos ou Candidatos, para informar a Assessoria Jurídica da Presidência sobre planejamento ou execução de ações para o fim de preenchimento da variável.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

..

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

O baixo desempenho foi diretamente guiado pela baixíssima performance do IA 26, reflexo dos trimestres anteriores, tendo em vista que uma série de tarefas do PIE 2018 constavam com status “atrasada”, não se podendo precisar se o atraso era decorrente da não execução das atividades ou mero esquecimento das unidades em manter o sistema atualizado.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

o projeto Melhoria do Processo “Planejar a Eleição”, que busca promover ganhos para o TRE-RJ, em especial, na aderência das ações previstas no Plano Integrado das Eleições – PIE, esta em fase final de implementação, o que deve alavancar o desempenho do IA 26 nos próximos trimestres e por conseguinte o presente índice. Sugere-se ainda a alteração da ficha do IA 26, para que as atividades preenchidas automaticamente pelo sistema PIE não sejam contabilizadas.

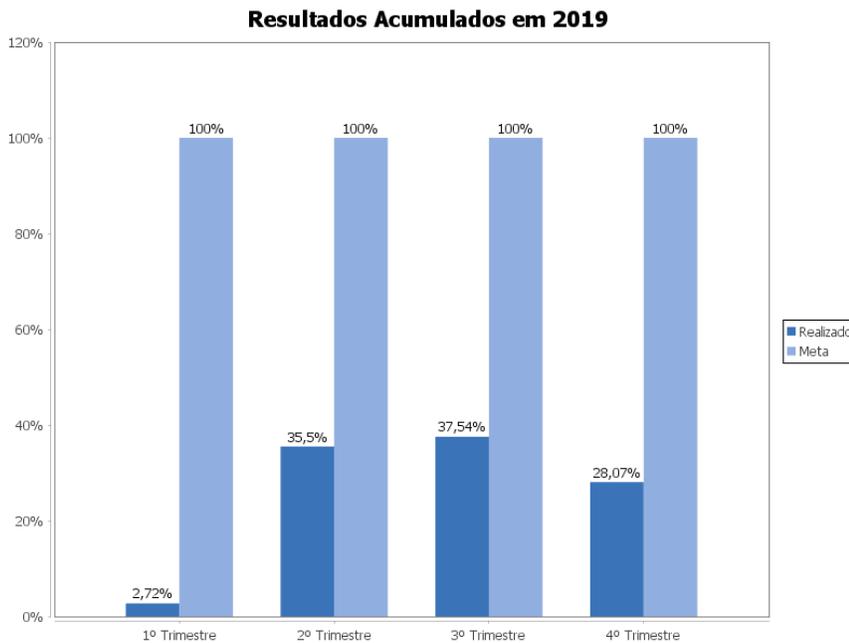
Riscos associados ao objetivo

..

IE 09 - Índice de aprimoramento da gestão da eleição

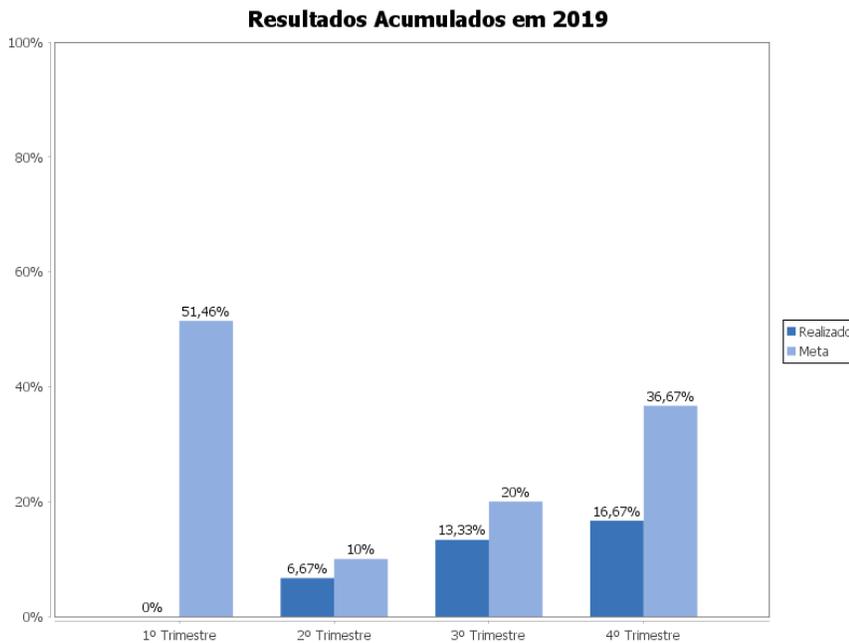
Insatisfatório

Desempenho do Período: 37,54%



Responsável: DG.

O Índice Estratégico 09 (Índice de aprimoramento da gestão da eleição), que é formado pelo desempenho de 3 (três) IAs: IA 24 - Percentual de implementação dos planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições, IA-26 - Índice de aderência ao PIE, IA 25 - índice de aderência do orçamento das eleições, manteve o desempenho insatisfatório no presente trimestre. Considerando que o IA 25 encontra-se suspenso, uma vez que não há previsão orçamentária para as eleições em ano não eleitoral, o Índice em análise sofreu influência neste trimestre apenas dos outros dois citados IAs. Analisando o desempenho dos referidos índices, verifica-se que o IE 09 foi drasticamente afetado pela baixíssima performance do IA 26 (Índice de aderência ao PIE), tendo em vista que o IA 24 manteve o desempenho satisfatório do trimestre anterior, porém não suficiente para antagonizar o desempenho do outro indicador integrante. Em relação ao desempenho do IE 26, que mede a aderência ao PIE, avaliando a capacidade de execução do TRE-RJ e a adequação do planejamento eleitoral, verifica-se na análise do indicador que no presente trimestre havia a previsão apenas uma ação para o período, cujo lançamento da sua execução ocorreu de forma automática pelo sistema, por se tratar de atividade cuja responsabilidade cabia a unidade "ZE". Desta forma, verifica-se que o baixo desempenho do IE 26 ainda é reflexo dos trimestres anteriores, tendo em vista que uma série de tarefas do PIE 2018 constavam com status "atrasada", não se podendo precisar se o atraso era decorrente da não execução das atividades ou mero esquecimento das unidades em manter o sistema atualizado. Ressalta-se que o projeto Melhoria do Processo "Planejar a Eleição", que busca promover ganhos para o TRE-RJ, em especial, na aderência das ações previstas no Plano Integrado das Eleições – PIE, esta em fase final de implementação, o que deve alavancar o desempenho do IA 26 nos próximos trimestres e por conseguinte o presente índice. Além disso, a unidade gestora do processo tem voltando seus esforços em medidas de melhoria do processo com o intuito de envolver as unidades responsáveis no cumprimento tempestivo dos planos de ação e para apresentação daqueles que ainda estão pendentes, e, assim, garantir que o indicador permaneça com desempenho satisfatório e as melhorias priorizadas sejam de fato implementadas. Por fim, é importante pontuar que ao considerar as atividades preenchidas automaticamente pelo sistema PIE, como no presente trimestre, estas afetam positivamente o desempenho do indicador mascarando o seu resultado. Sugere-se a alteração da ficha do IA 26, para que as atividades preenchidas automaticamente pelo sistema PIE não sejam contabilizadas.

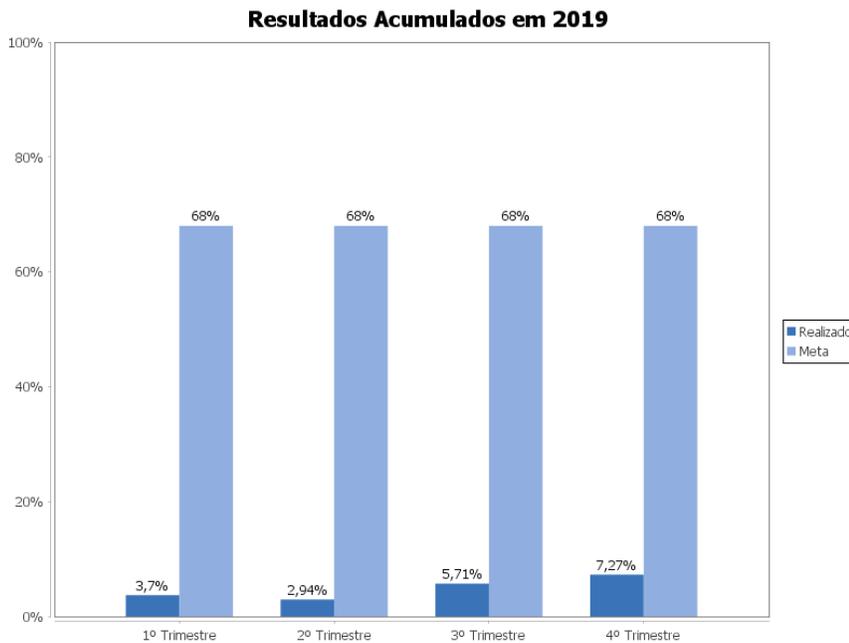
IA 24 - Percentual de implementação dos planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições**Satisfatório****Desempenho do Período: 66,67%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASPLEL.**

O "IA 24 - Percentual de implementação dos planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições" permanece com o desempenho satisfatório neste 3º Trimestre de 2019, tendo em vista que 4 (quatro) planos de ação resultantes da avaliação das eleições dos 6 (seis) previstos foram implementados até o presente período. O desempenho satisfatório do indicador decorre do método estabelecido no projeto de melhoria em que o processo "Realizar Avaliação das Eleições" passou em 2018, quando foram priorizadas 30 ações de melhoria, dentre as propostas identificadas na reunião. Além disso, o cronograma de monitoramento da implementação destas melhorias, estabelecido com a finalidade de aferir de forma mais efetiva o cumprimento dos planos de ação, possibilitou atingir as metas do presente indicador. Na Reunião de Análise Crítica da Diretoria Geral, em junho de 2019, o IA 24 foi priorizado, com o objetivo de reavaliar sua forma de medição, para que passe a aferir de forma mais efetiva o cumprimento dos planos de ação resultantes da última avaliação das eleições. Apesar de todos os esforços, a performance do indicador também depende do cumprimento, no prazo, dos planos de ação estabelecidos pelas unidades responsáveis e, ainda, da apresentação dos planos de ação que ainda estão pendentes, a saber: "Atendimento de abrangência estadual em todas as Zonas Eleitorais" – Presidência, "Mapeamento real das atribuições dos cartórios" – VPCRE e "Banco de Talentos" – SGP. Desta forma, a unidade gestora do processo tem voltado seus esforços para medidas de melhoria do processo com o intuito de envolver as unidades responsáveis no cumprimento tempestivo dos planos de ação e para apresentação daqueles que ainda estão pendentes, e, assim, garantir que o indicador permaneça com desempenho satisfatório e as melhorias priorizadas sejam de fato implementadas.

IA 26 - Índice de aderência ao PIE

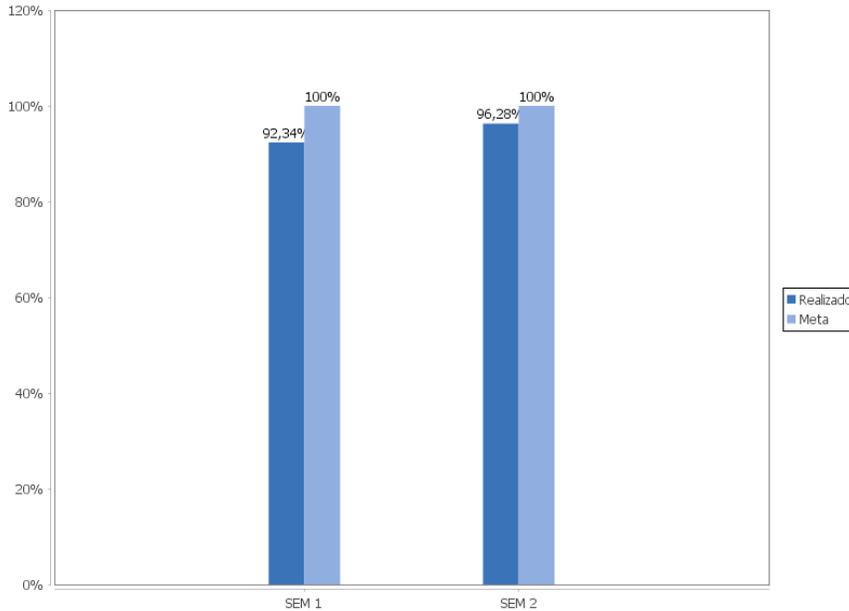
Insatisfatório

Desempenho do Período: 8,40%



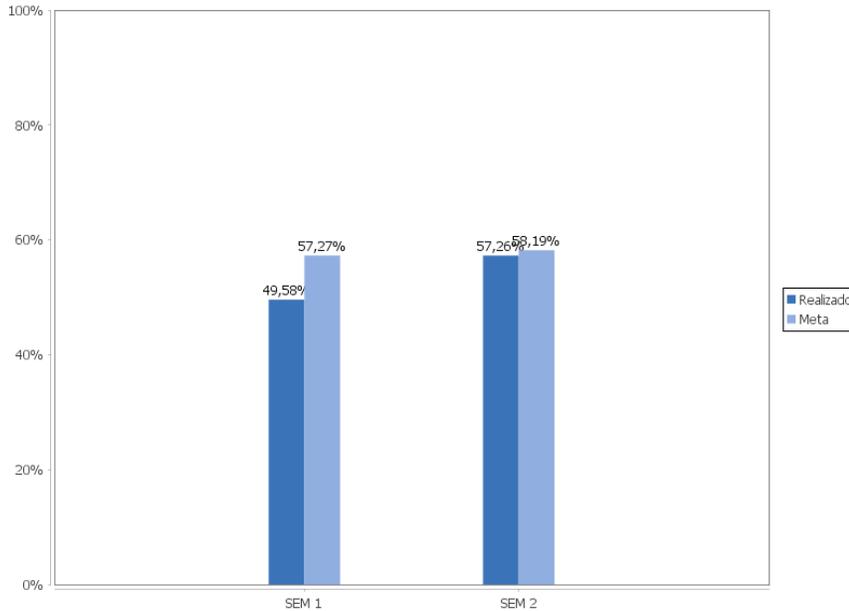
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASPLEL.

Conforme as variáveis informadas, no 3º Trimestre de 2019 ocorreu apenas uma ação prevista para o período, no mês de setembro. É importante ressaltar que, tendo em vista que “ZE” é a unidade responsável pela ação prevista, o lançamento da sua execução ocorreu de forma automática pelo sistema independente de sua efetiva ocorrência, tempestiva ou intempestivamente. Além disso, no caso concreto, a atividade “4.8.3.2 - Instalar o Sistema Transportador e conceder acesso, no ODIN, aos usuários do cartório, nos sistemas Preparação e Gerenciamento, fase simulado - 1º turno” foi lançada com data de previsão de fim equivocada, quando esta deveria ser finalizada no ano de 2018. Assim, no presente trimestre, não deveria haver atividades. Considerando que o IA 26 mede a aderência ao PIE, avaliando a capacidade de execução do TRE-RJ e a adequação do planejamento eleitoral, e ao considerar as atividades preenchidas automaticamente pelo sistema estas afetam positivamente o desempenho do indicador podendo mascarar o seu resultado, sugere-se a alteração da ficha do IA 26, para que as atividades preenchidas automaticamente pelo sistema PIE não sejam consideradas para fins de cálculo do indicador. O desempenho do indicador continua insatisfatório. Tomando por base o histórico de análises, nota-se apontamentos conectando o baixo desempenho do indicador ao atraso ou não lançamento das datas de início e fim das atividades previstas pelas unidades responsáveis. Por fim, ressalta-se que está em execução o projeto Melhoria do Processo “Planejar a Eleição” que busca promover ganhos para o TRE-RJ, em especial, na aderência das ações previstas no Plano Integrado das Eleições - PIE.

IE 10 - Índice de segurança da votação**Satisfatório****Desempenho do Período: 92,34%****Resultados Acumulados em 2019****Responsável: DG.**

O status de desempenho do índice estratégico evoluiu de "Atenção" para "Satisfatório", tendo em vista o crescimento do percentual de eleitores com cadastro biométrico de 19,98%, no 2º semestre de 2018, para 49,58%, no primeiro semestre de 2019 (IA 27). A grande evolução do índice deve-se à incorporação dos dados biométricos de outros órgãos públicos, validados nas Eleições 2018, no cadastro eleitoral em abril/2019. Além disso, nesse semestre, iniciou-se o ciclo 2019-2020 de revisão do eleitorado com coleta biométrica em 35 municípios do Estado do Rio de Janeiro. A perspectiva é de aumento no desempenho no próximo semestre do IA 27 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico e, conseqüentemente, do IE10, em virtude dos processos revisionais iniciados, porém com menor taxa de crescimento que o período avaliado. Outrossim, sugere-se a reavaliação da meta estipulada de 100% para 2021, considerando que a meta estipulada pelo TSE é de 100% dos dados biométricos coletados até 2022.

IA 27 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico

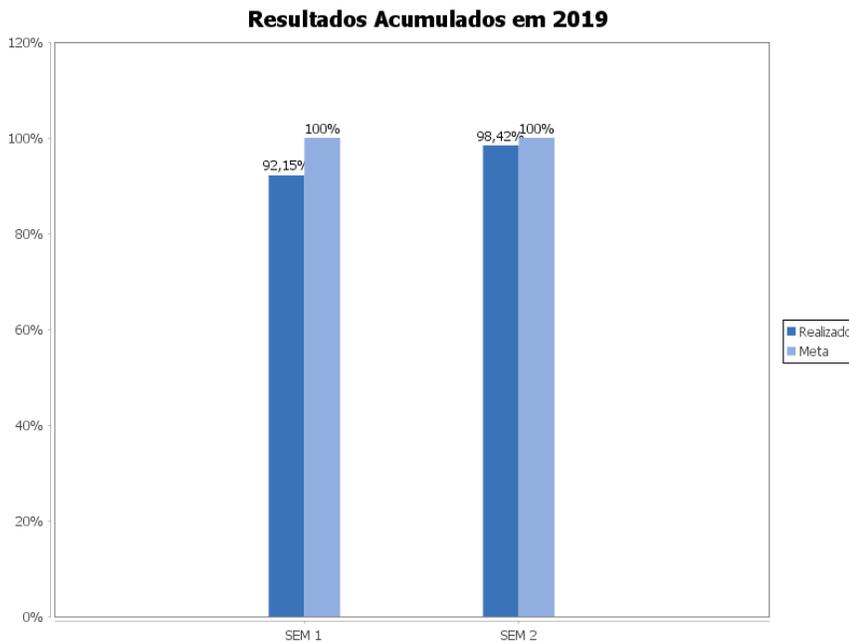
Atenção**Desempenho do Período: 86,58%****Resultados Acumulados em 2019****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: DG.**

O status de desempenho do índice de apoio evolui de "insatisfatório" para "Atenção", tendo em vista o crescimento do percentual de eleitores com cadastro biométrico de 19,98%, no 2º semestre de 2018, para 49,58%, no semestre atual. Apesar do índice ainda não ter atingido a meta de desempenho satisfatório, por 7,69%, analisando o histórico, verifica-se que o 2º semestre de 2019 foi o período de maior crescimento do percentual e quando o índice obteve resultado mais próximo da meta semestral, atingindo em mais 200% a meta estabelecida com o TSE (previsto 1.678.029 de novas biometrias, atingiu 3.692.703). A grande evolução do índice deve-se a incorporação dos dados biométricos de outros órgãos públicos, validados nas Eleições 2018, no cadastro eleitoral em abril/2019. Além disso, nesse semestre, iniciou-se o ciclo 2019-2020 de revisão do eleitorado com coleta biométrica em 35 municípios do Estado do Rio de Janeiro. A perspectiva é de aumento no desempenho no próximo semestre do IA 27 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico, em virtude dos processos revisionais iniciados, porém com menor taxa de crescimento que período avaliado.

IE 12 - Índice de promoção da transparência

Satisfatório

Desempenho do Período: 92,15%



Responsável: GABPRE.

O referido indicador apresenta desempenho insatisfatório, sobretudo em razão do desempenho do IA 34 (Índice de aderência ao plano de ações de esclarecimento realizadas para partidos e candidatos). Nesse sentido, reporto-me às considerações tecidas pela Assessoria Jurídica desta Presidência quando da análise daquele indicador de apoio. Com efeito, constata-se a inexistência de orientação às unidades do Tribunal que venham a realizar ações de esclarecimento a Partidos ou Candidatos, no sentido de informar a esta Assessoria Especial o planejamento ou a execução dessas ações para o fim de preenchimento da variável. Consequentemente, observa-se que as medições até então realizadas não refletem a real atividade do Tribunal.

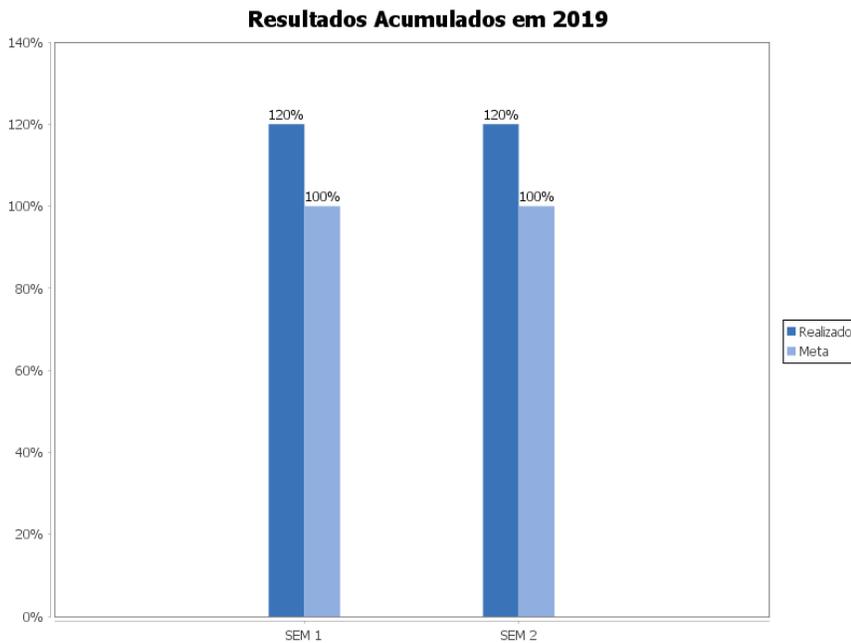
Por exemplo, como mencionado no IA 34: "na medição referente ao semestre anterior, percebo que não foi reportada ação de esclarecimento, planejada ou executada, mas que ele aparece com desempenho satisfatório. No entanto, posso nominar pelo menos uma ação de que tive conhecimento, quando ainda lotada na VPCRE, realizada em 02/08/2018, referente à palestra realizada pela COCEP ao público externo sobre as prestações de campanha (partidos, candidatos e seus advogados)".

De onde se conclui pela necessidade de se rever a sistemática de preenchimento das variáveis, os responsáveis e a definição do objeto do indicador.

Já em relação ao IA 36 (Percentual de realização das ações de divulgação sobre as etapas do processo eleitoral e mecanismos), o percentual atingido diminuiu, apesar de não ter se tornado insatisfatório.

Foram previstas duas ações para o primeiro semestre de 2019 referentes à divulgação das etapas do processo eleitoral e dos mecanismos de segurança da urna. A campanha de acessibilidade foi realizada em sua totalidade. Contudo, a campanha "Eleitor Pergunta" foi realizada apenas parcialmente, já que apenas os posts previstos foram realizados, mas não os vídeos.

Observa-se assim, que a campanha não foi abandonada, porém, não conseguiu atingir ao percentual inicialmente esperado.

IA 34 - Índice de aderência ao plano de ações de esclarecimento realizadas para partidos e candidatos**Satisfatório****Desempenho do Período: 120,00%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASPLEL.**

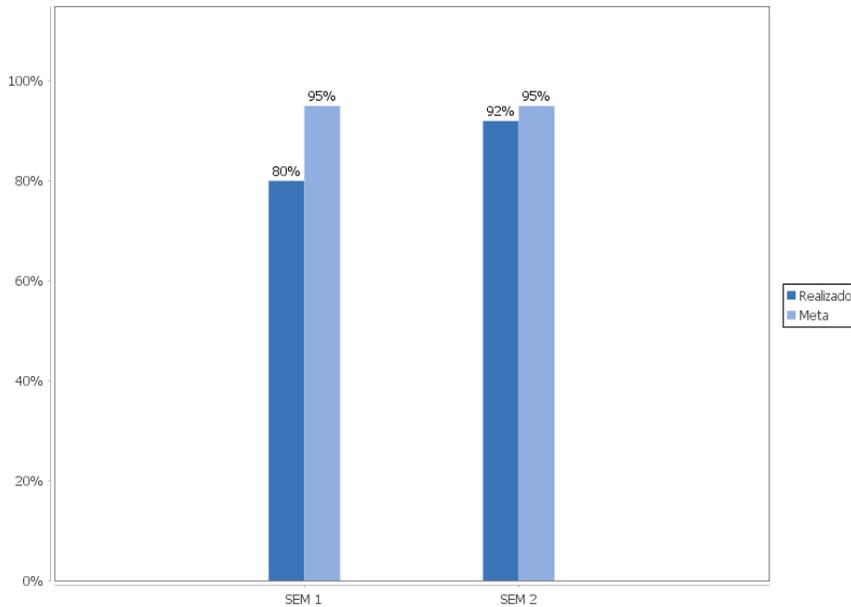
Obs. Sedest: (07/01/2020): O indicador deve ser medido somente em anos Eleitorais, portanto não há necessidade de registrar análise em anos não eleitorais. Como o sistema Gerir, no momento, não trata de forma automática a medição de indicadores com periodicidade semestral em anos eleitorais, em anos não eleitorais deve-se repetir manualmente os valores do ano anterior.

A Assessoria Jurídica da Presidência não tem condições de efetuar a análise desse indicador, tendo em vista desconhecer as ações de esclarecimento para partidos e candidatos planejadas e efetuadas, não sendo o planejamento dessas ações sequer de atribuição dessa unidade. Será enviado e-mail à ASPLAN para fins de esclarecimentos.

No entanto, tenho dúvidas quanto à definição da unidade responsável por sua análise e ao próprio objeto do indicador.

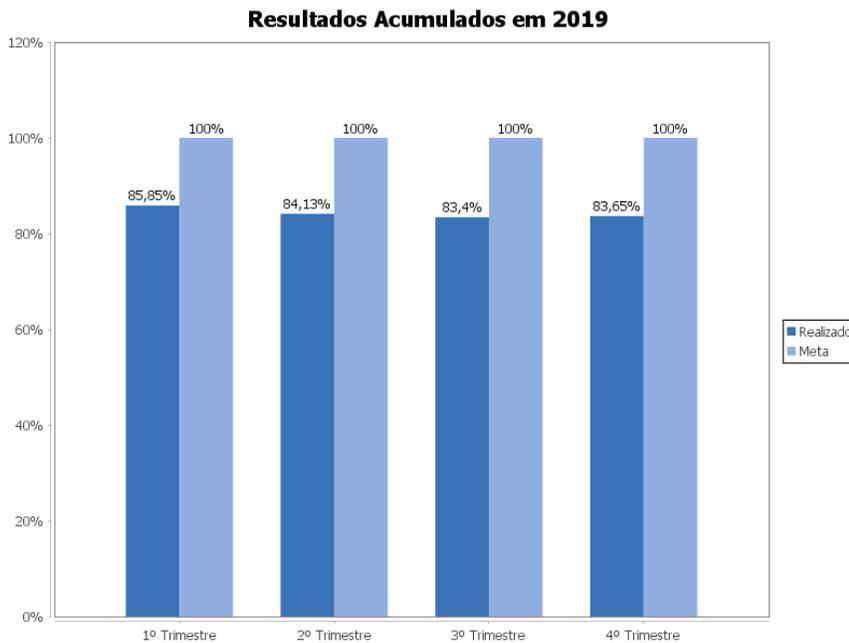
Por exemplo, na medição referente ao semestre anterior, percebo que não foi reportada ação de esclarecimento, planejada ou executada, mas que ele aparece com desempenho satisfatório. No entanto, posso nominar pelo menos uma ação de que tive conhecimento, quando ainda lotada na VPCRE, realizada em 02/08/2018, referente à palestra realizada pela COCEP ao público externo sobre as prestações de campanha (partidos, candidatos e seus advogados). Não consegui, por fim, identificar o setor responsável pela inserção da informação sobre esses dados.

Enfim, o indicador foi respondido no GERIR, só que, o simples atendimento à determinação de respondê-lo por parte desta ASJUPR não parece estar alcançando a sua finalidade.

IA 36 - Percentual de realização das ações de divulgação sobre as etapas do processo eleitoral e mecanismos**Atenção****Desempenho do Período: 84,21%****Resultados Acumulados em 2019****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COSOC.**

Foram previstas duas ações para o primeiro semestre de 2019 referentes à divulgação das etapas do processo eleitoral e dos mecanismos de segurança da urna. A campanha de acessibilidade, que visa à conscientizar o eleitor com deficiência ou mobilidade reduzida quanto à importância do voto, solicitando a atualização de sua situação perante a Justiça Eleitoral, com transferência para seção de fácil acesso, foi realizada em sua totalidade.

Já a campanha "Eleitor Pergunta", que tem por objetivo divulgar as informações sobre os serviços prestados pela Justiça Eleitoral a partir de perguntas feitas pelos próprios eleitores, foi realizada parcialmente, já que dos 4 posts e 3 vídeos previstos, apenas os posts foram realizados.

OE 05 - Aprimorar a comunicação com o público externo**Atenção****Desempenho do Período: 83,40%****Responsável: GABPRE.****Análise de contexto**

OE 05 - Aprimorar a comunicação com o público externo Observa-se que o desempenho se manteve em estágio de atenção por três trimestres seguidos, apesar da pequena queda no percentual de alcance da meta. São três os indicadores estratégicos que compõem o referido objetivo, sendo dois geridos pela COSOC. Destes dois, apenas o IE 14 apresenta dificuldades, uma vez que revela desempenho insatisfatório com percentual de 77,46 de alcance da meta. Conforme se depreende da última análise lançada no GERIR: " Com relação ao Plano de Comunicação Social para o Público Externo, a aderência foi de 44,76%, não tendo sido realizada a divulgação, em sua maioria, dos projetos e iniciativas que, embora previstos por unidades administrativas do Tribunal, não foram efetivamente realizados. É um desempenho que requer atenção, considerando que a meta era de 81,49% para o período. "

Por outro lado, vale destacar que o índice de inserções positivas na mídia apresenta resultado além da meta estipulada com 99,17% das matérias com citações ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro sendo positivas. O indicador IE 13 mantém seu desempenho de "atenção", apresenta dificuldades em decorrência do desempenho do indicador de apoio que trata da estruturação dos canais de comunicação. Vale destacar como ponto relevante o aumento considerável das avaliações positivas prestadas pela ouvidoria.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Como pontos positivos relevantes, vale observar que o índice de inserções positivas na mídia apresenta resultado além da meta estipulada com 99,17% das matérias com citações ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro sendo positivas e a o aumento considerável das avaliações positivas prestadas pela ouvidoria.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

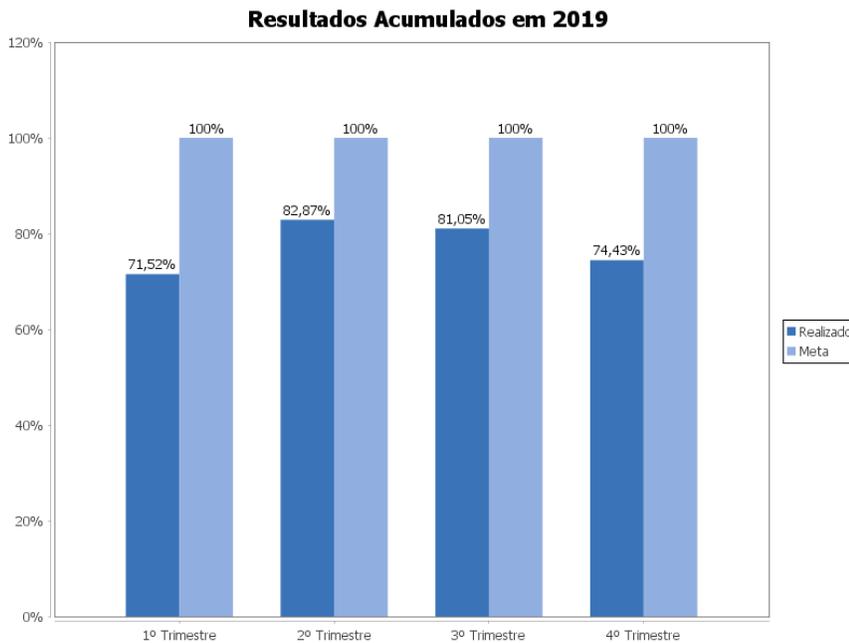
Questão relevante no que diz respeito a comunicação com o público externo é a quantidade de reclamações recebidas pela dificuldade de agendamento da biometria no site ou pela central de atendimento.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

..

Riscos associados ao objetivo

..

IE 13 - Índice de adequação da comunicação com o público externo**Atenção****Desempenho do Período: 81,05%****Responsável: GABPRE.**

IE 13 - Índice de adequação da comunicação com o público externo.

O resultado mantém-se com desempenho "atenção", mantendo a elevação do percentual da meta com relação ao primeiro trimestre de 2019. Com relação aos indicadores de apoio respectivos ao referido índice estratégico:

IA 37 - Índice de estruturação dos canais de comunicação.

O índice permanece com o mesmo percentual do semestre anterior, inexistindo variação negativa quanto a estruturação.

IA 38 - Índice de satisfação do cliente externo com a comunicação

O percentual continua insatisfatório, mas apresentou elevação de quase 4 pontos percentuais. Vale destacar o aumento considerável das avaliações positivas prestadas pela ouvidoria, permanecendo o problema no que se refere ao site.

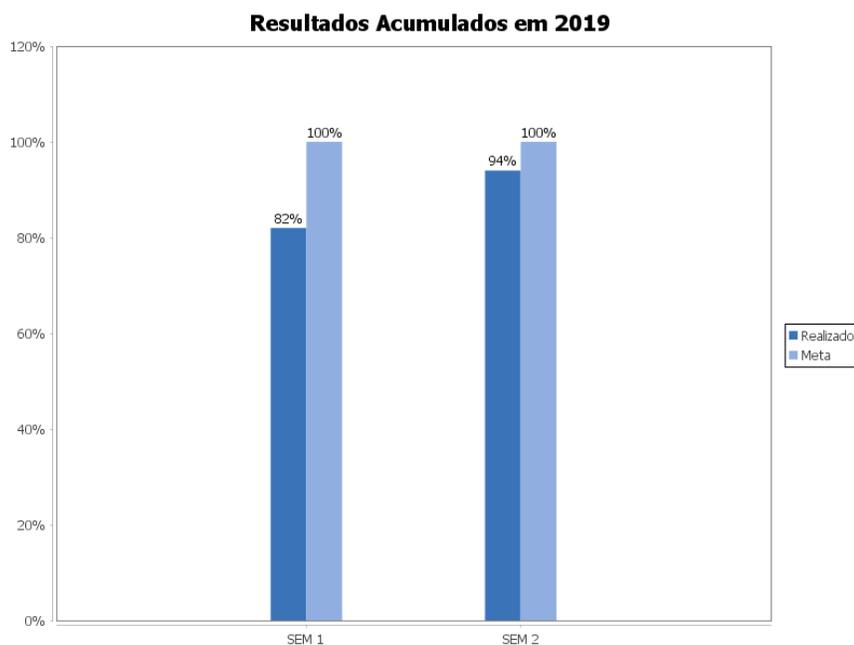
IA 39 - Índice de atendimento das demandas recebidas com base na Lei de Acesso à Informação

Mais uma vez, observa-se a elevação do percentual de alcance da meta que permanece com desempenho satisfatório.

IA 37 - Índice de estruturação dos canais de comunicação

Atenção

Desempenho do Período: 82,00%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: OUVE.

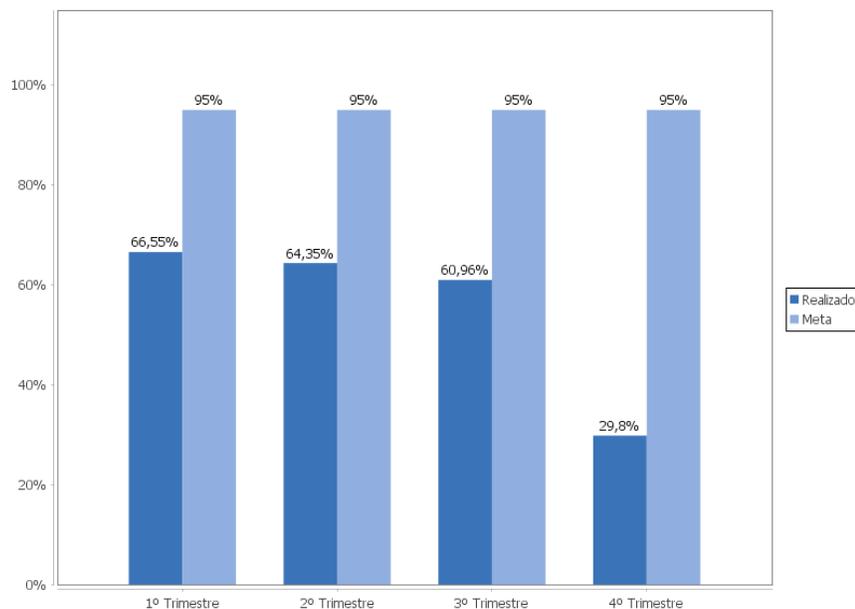
Com a pontuação máxima recebida pela Ouvidoria e pela CAT, conforme análise anterior, o desempenho do indicador apresenta melhora desde a última medição, porém, há que se registrar que urge a necessidade de se envidar esforços para a estruturação do canal Fale Conosco.

IA 38 - Índice de satisfação do cliente externo com a comunicação

Insatisfatório

Desempenho do Período: 64,17%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: OUVE.

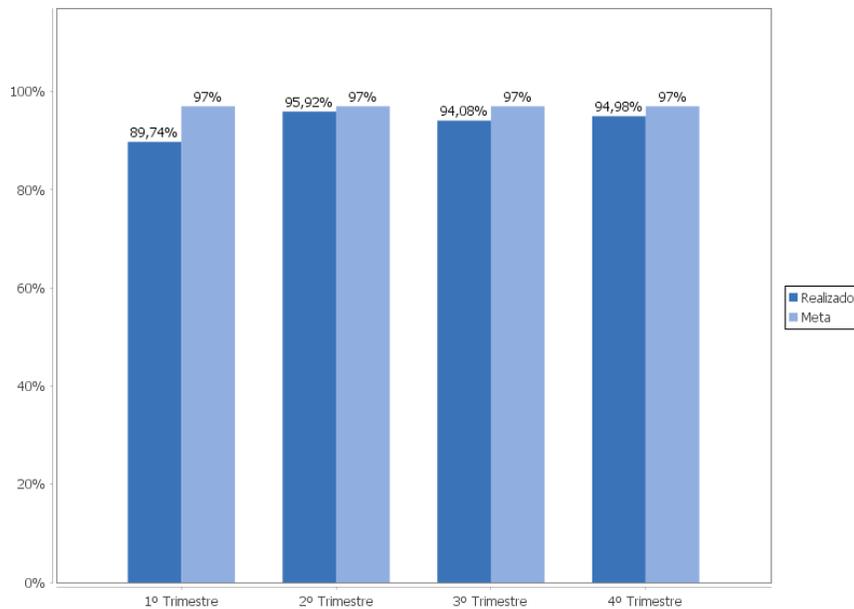
Houve um aumento considerável com as avaliações positivas prestadas pela ouvidoria. As avaliações da CAT se mantiveram estáveis. No entanto houve uma queda considerável com os usuários satisfeitos com a Internet, apesar do número de usuários respondentes da Internet não apresentar alterações. Assim, nossa avaliação é que a insatisfação dos serviços com o site da Internet tem influenciado no indicador nos três semestres. O site tem passado por dificuldades pelo número de acessos e a falta de vagas no agendamento da biometria pode afetar a avaliação do site da internet. Estamos atentos ao problema.

IA 39 - Índice de atendimento das demandas recebidas com base na Lei de Acesso à Informação

Satisfatório

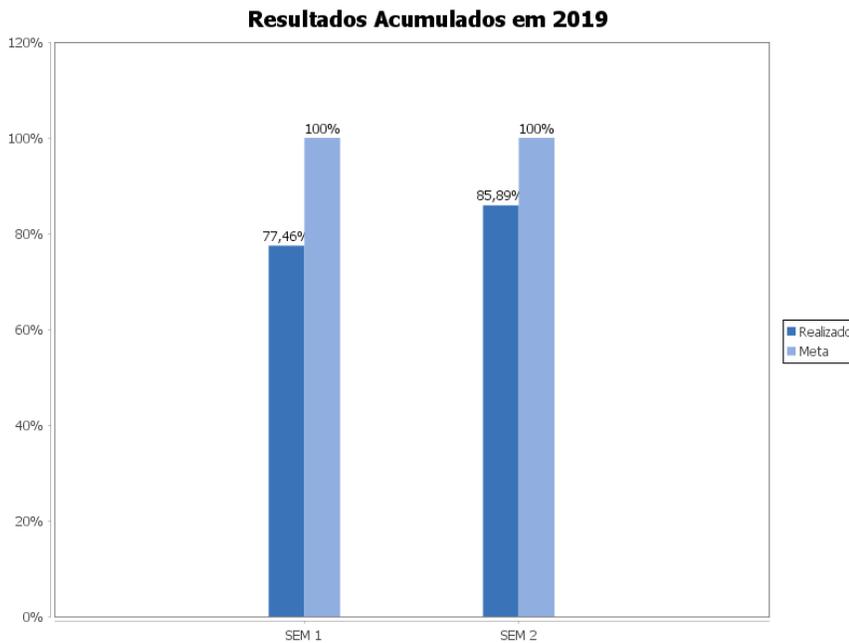
Desempenho do Período: 96,99%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: OUVÉ.

Verifica-se que foi obtido o resultado de 96,99% da meta, o que é um excelente resultado. Continuaremos envidando esforços para alcançar a meta do período.

IE 14 - Índice de gestão da comunicação**Insatisfatório****Desempenho do Período: 77,46%****Responsável: COSOC.**

A análise do indicador estratégico Gestão da Comunicação referente ao primeiro semestre de 2019 considera a aderência ao Plano de Comunicação Social para o Público Externo e as inserções positivas na mídia. Conclui-se que o desempenho dos referidos IAs, que foi de 77,46% apresentou resultados bastante diferenciados, tendo um alcançado um excelente resultado e o outro um resultado insatisfatório.

Das 725 matérias com citações ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro no período, 99,17% foram positivas. Além disso, o indicador que mede as inserções positivas na mídia foi considerado estável por apresentar resultado igual ou superior à meta, o que demonstra um excelente resultado.

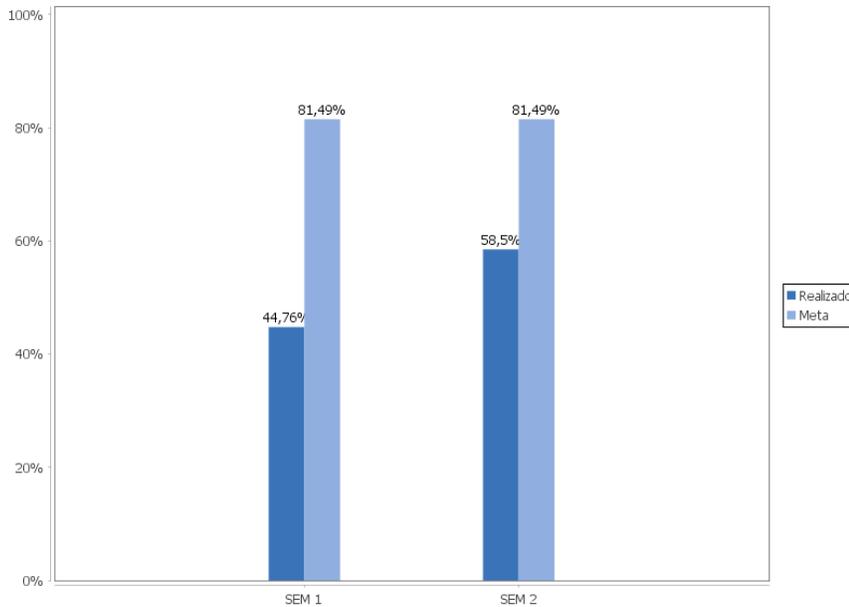
Com relação ao Plano de Comunicação Social para o Público Externo, a aderência foi de 44,76%, não tendo sido realizada a divulgação, em sua maioria, dos projetos e iniciativas que, embora previstos por unidades administrativas do Tribunal, não foram efetivamente realizados. É um desempenho que requer atenção, considerando que a meta era de 81,49% para o período.

IA 40 - Índice de aderência ao Plano de Comunicação com o Público Externo

Insatisfatório

Desempenho do Período: 54,93%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COSOC.

No primeiro semestre de 2019, o Plano de Comunicação Social para o Público Externo alcançou 44,76% de aderência. O resultado é considerado insatisfatório, já que das 21 ações propostas, apenas 8 foram realizadas em sua totalidade e duas foram executadas parcialmente.

Destaca-se que, majoritariamente, as ações não executadas referem-se a iniciativas e projetos não realizados por outras unidades administrativas. Das 11 ações não executadas, 9 eram da Escola Judiciária Eleitoral (EJE). De fato, a EJE realizou uma série de ações no primeiro semestre de 2019, tais como palestras e cursos para servidores, que foram amplamente divulgadas pela Coordenadoria de Comunicação Social (Cosoc), mas estas não estavam previstas no plano, enquanto diversas outras ações previstas pela Escola Judiciária não foram realizadas.

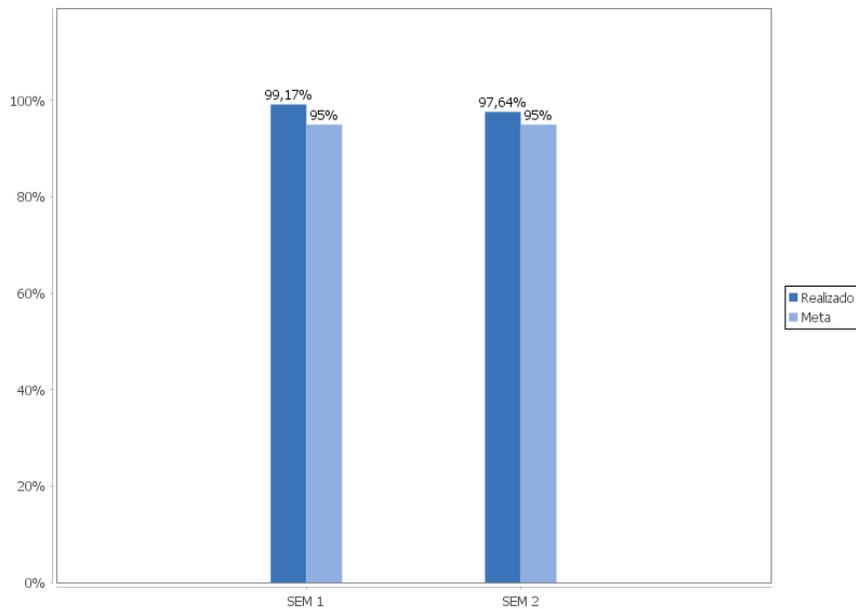
Com isso, cabe novamente destacar a necessidade de alguma flexibilização no planejamento, já que ações semelhantes foram desenvolvidas e executadas pela EJE, mas não contabilizadas.

IA 41 - Índice de inserções positivas na mídia

Satisfatório

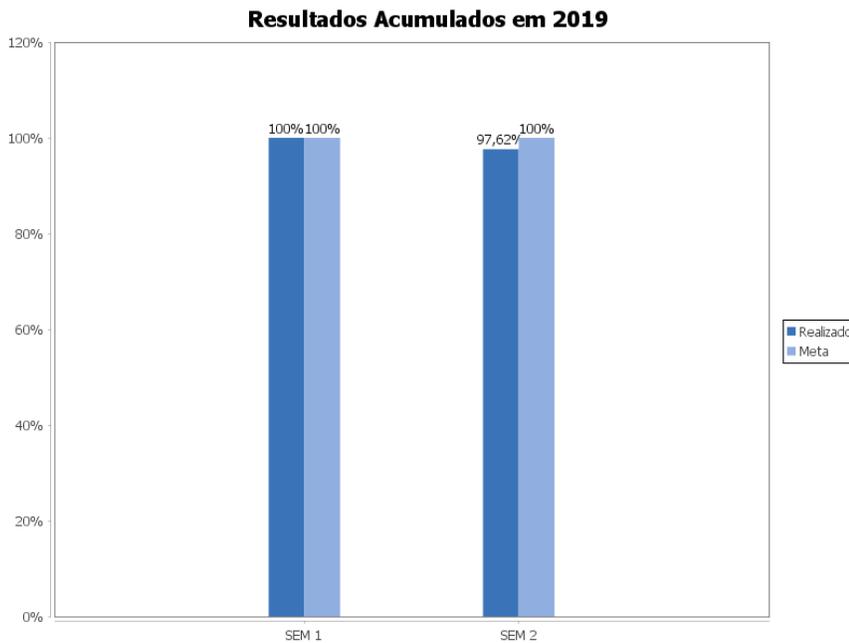
Desempenho do Período: 104,39%

Resultados Acumulados em 2019



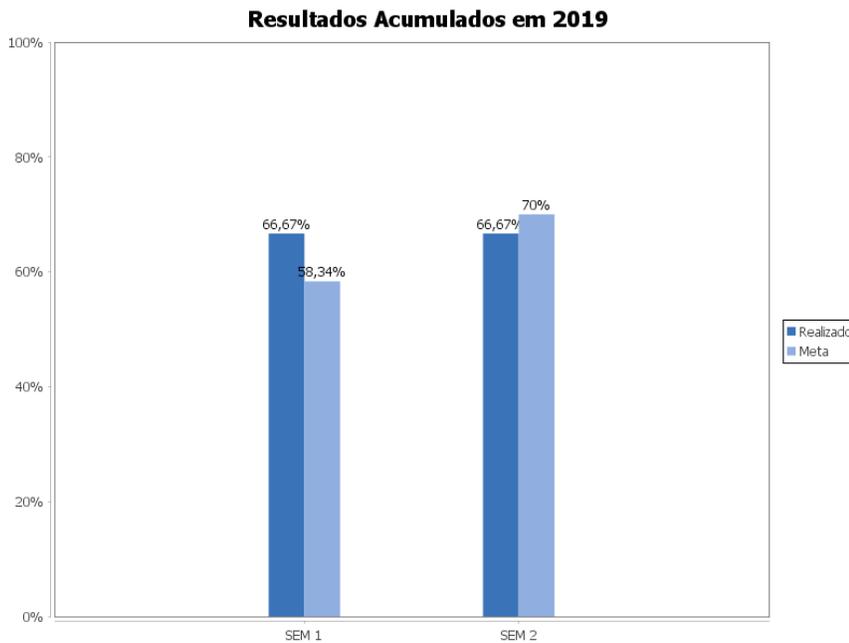
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COSOC.

Conforme deliberação na I RAE 2019, o indicador está dispensado de análise em razão de seu desempenho estável e satisfatório

IE 15 - Índice de relacionamento institucional com a mídia**Satisfatório****Desempenho do Período: 100,00%****Responsável: COSOC.**

A análise do indicador estratégico Relacionamento Institucional com a Mídia referente ao primeiro semestre de 2019 considera a aderência das ações de relacionamento com a mídia previstas no Plano de Comunicação Social para o Público Externo 2016-2021 e de estruturação da relação institucional com a mídia. Verificou-se um desempenho de 100%, o que é considerado satisfatório.

O desempenho se deve à realização de todas as ações previstas no Plano de Comunicação Social para o Público Externo referentes ao relacionamento com a mídia no período. Já o índice de estruturação da relação institucional com a mídia, por sua vez, foi de 66,67% para o primeiro semestre de 2019, o que corresponde a um alcance de 114,27%. Tal desempenho se deve ao fato de já ter sido entregue à Administração uma minuta da política de comunicação institucional e a realização de ações pontuais de relacionamento com a mídia, tais como uma lista de transmissão por WhatsApp, para envio de releases.

IA 42 - Índice de estruturação da relação institucional com a mídia**Satisfatório****Desempenho do Período: 114,27%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COSOC.**

O índice de estruturação da relação institucional com a mídia foi de 66,67% para o primeiro semestre de 2019. A partir da análise de três questões - (i) se o TRE-RJ possui mecanismos implantados de relacionamento com a mídia; (ii) se possui diretrizes definidas de relacionamento com a mídia; e (iii) se avalia e monitora o desempenho e a qualidade do relacionamento da organização com a mídia - foi feita a mensuração do indicador.

O primeiro ponto é adotado integralmente pelo Tribunal, uma vez que as duas ações no Plano de Comunicação Social para o Público Externo referentes ao relacionamento com a mídia para o primeiro semestre de 2019. Já em 2018, houve diversas ações de relacionamento com a mídia previstas e realizadas para o segundo semestre de 2018 no mesmo Plano.

Quanto às diretrizes definidas de relacionamento com a mídia, tal ponto está diretamente relacionado a uma política de comunicação institucional, cujo projeto foi finalizado em fevereiro de 2019, com a entrega da minuta da Política de Comunicação do TRE-RJ. No momento, aguarda-se aprovação da Administração para publicação da referida Política.

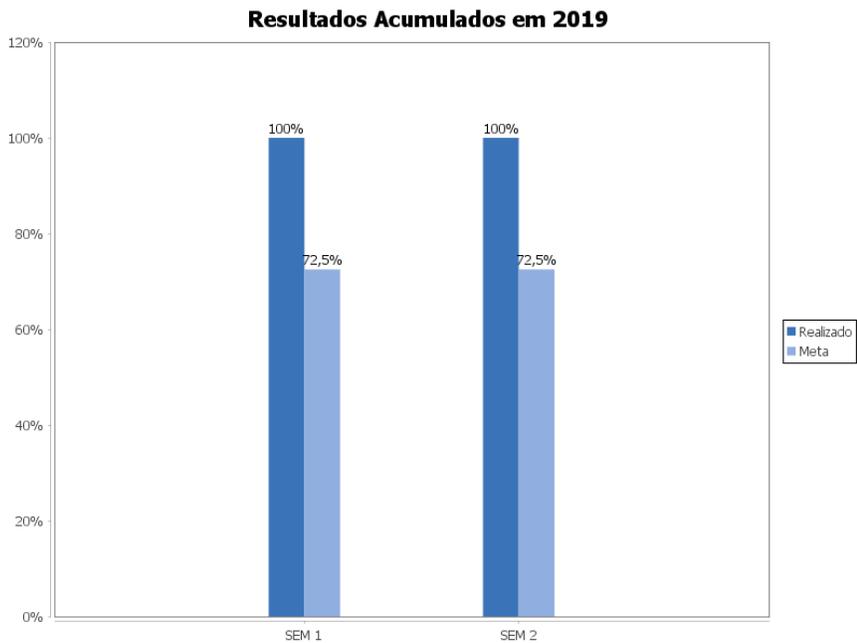
Em relação à avaliação e ao monitoramento do desempenho e da qualidade do relacionamento da organização com a mídia, foram feitas ações pontuais de relacionamento com a mídia por esta Coordenadoria, tais como lista de transmissão por WhatsApp, para envio de releases e a formação de grupos de WhatsApp com a imprensa local, com duração de apenas um dia, com o objetivo de atender as demandas da imprensa no dia da eleição suplementar, como a de Iguaba Grande.

A então Assessoria de Comunicação Social havia previsto a criação de um formulário para a solicitação de informações jornalísticas por parte da imprensa, a qual poderá avaliar a qualidade do serviço prestado. Tendo em vista a reestruturação organizacional implementada neste Tribunal em julho de 2019, a atual Coordenadoria de Comunicação Social está reavaliando a proposta de criação do referido formulário e planejando outras formas de mensuração de desempenho e qualidade.

IA 43 - Índice de aderência ao plano de relacionamento com a mídia

Satisfatório

Desempenho do Período: 137,93%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COSOC.

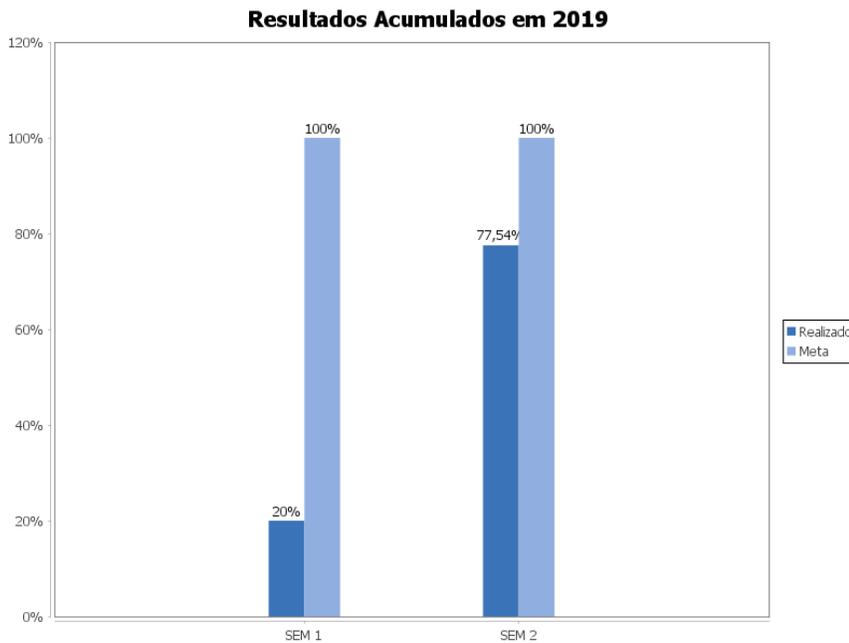
Foram previstas duas ações no Plano de Comunicação Social para o Público Externo referentes ao relacionamento com a mídia para o primeiro semestre de 2019 e todas foram realizadas em sua totalidade. Isso representa 100% de aderência, um resultado excelente.

As ações realizadas referem-se à divulgação, por meio de nota, de decisões plenárias de cassação e/ou inelegibilidade de prefeito, deputado estadual, deputado federal e governador no exercício do mandato e à publicação de releases para a imprensa. Além de serem publicadas no site e no Twitter do TRE-RJ, as notas são enviadas por e-mail à imprensa.

OE 06 - Estimular o exercício consciente da cidadania,EJE

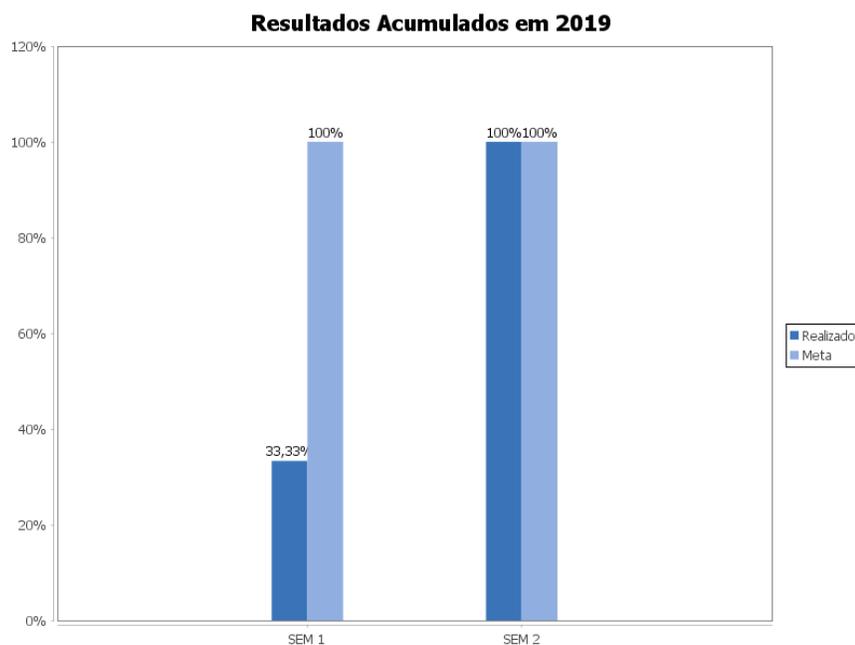
Insatisfatório

Desempenho do Período: 20,00%

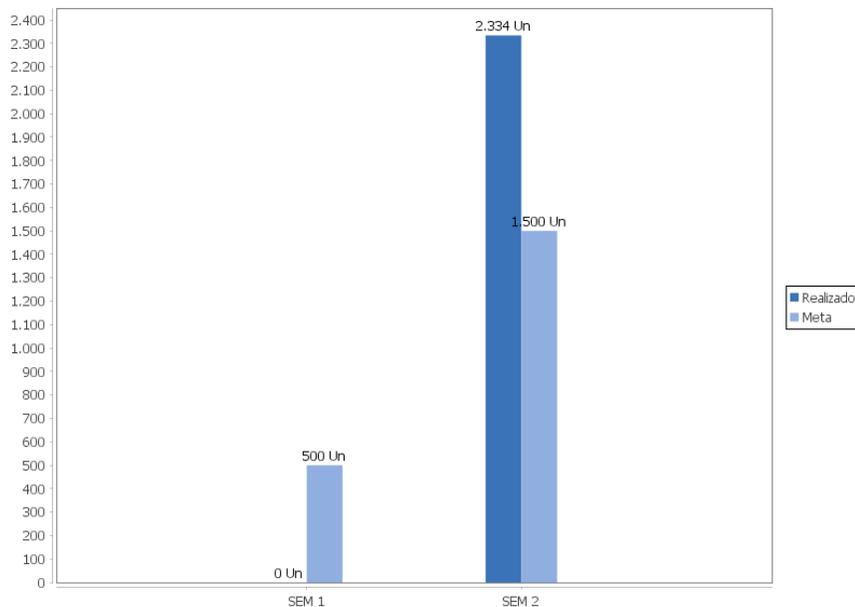


Responsável: EJE.

1- Não houve atividades socioeducativas conduzidas por magistrados e servidores nesse primeiro semestre de 2019, contudo houve inúmeras palestras e cursos direcionados a magistrados e servidores, que contribuem para a adesão às nossas atividades socioeducativas, todas a serem desempenhadas no segundo semestre de 2019.2 - A não realização de ações socioeducativas no primeiro semestre não compromete o alcance de nossos objetivos do ano, uma vez que todas estão agendadas, prontas para serem executadas.3 - Todo o planejamento e cursos/palestras para magistrados e servidores convergem para uma melhor execução e adesão às nossas atividades dentro da Escola Judiciária.4 - Reagendamentos de atividades que começariam no primeiro semestre e tiveram de ser postergadas para o segundo semestre em função de intercorrências de maior necessidade e urgência como a Audiência Pública.5 - Abertura dos canais de acesso aos servidores distantes como transmissões ao vivo e EAD6 - Não haver estrutura para esse tipo de suporte de mídia.7 - Todas as metas serão cumpridas conforme planejamento feito para o exercício de 2019.

IE 16 - Número de pessoas alcançadas por ações de cidadania**Insatisfatório****Desempenho do Período: 33,33%****Responsável: EJE.**

O primeiro semestre de 2019 foi totalmente dedicado ao planejamento das atividades socioeducativas a serem implementadas no segundo semestre. Como praticamente dobraremos o número de alunos alcançados por essas ações em relação ao ano de 2018 entendemos que todos os indicadores de apoio convergem na execução completa do planejamento desse segundo semestre. As únicas ações socioeducativas agendadas para Junho tiveram que ser adiadas por conta da Audiência pública Sistematização de Normas Eleitorais organizada e produzida pela EJE. Durante o primeiro semestre houve uma série de palestras e cursos voltado para servidores e magistrados produzidos pela EJE, que indiretamente promovem a médio e longo prazo impacto na adesão as nossas ações socioeducativas.

IA 44 - Pessoas alcançadas por ações socioeducativas conduzidas por magistrados**Insatisfatório****Desempenho do Período: 0,00%****Resultados Acumulados em 2019****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: EJE.**

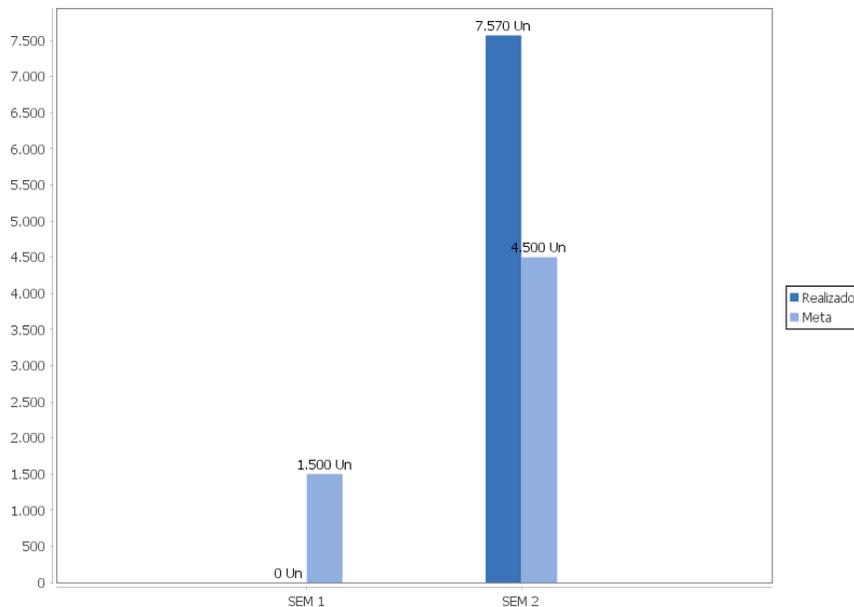
Nenhuma pessoa foi alcançada por ação socioeducativa conduzida por magistrado durante o primeiro semestre de 2019. Informo que o primeiro semestre foi dedicado ao planejamento das atividades do "TRE vai a escola" - ação socioeducativa conduzida por magistrados, de forma que todas as ações previstas dessa natureza serão realizadas no segundo semestre do corrente exercício, não comprometendo as metas estipuladas previamente.

IA 45 - Pessoas alcançadas por ações socioeducativas conduzidas por servidores

Insatisfatório

Desempenho do Período: 0,00%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: EJE.

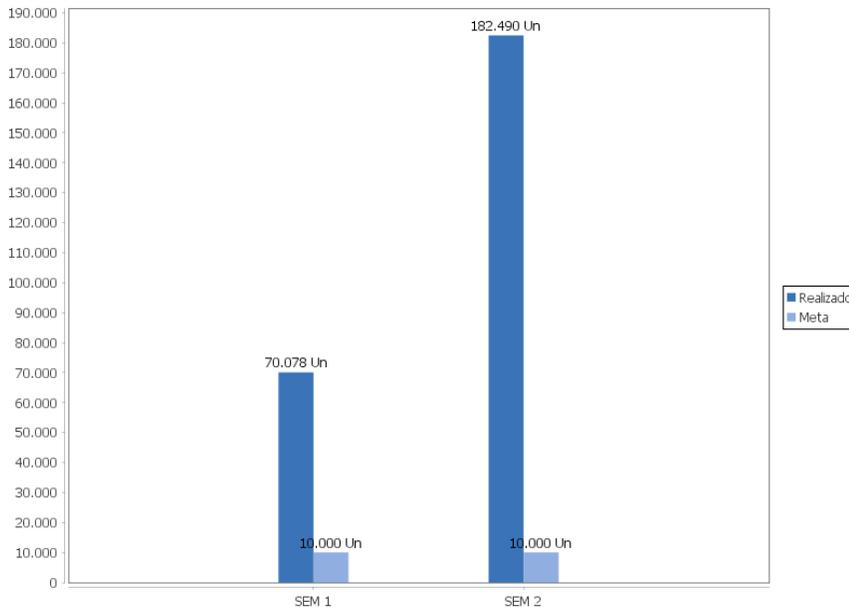
Nenhuma pessoa foi alcançada por ação socioeducativa conduzida por servidores esse semestre. As ações previstas para o mês de Junho, únicas agendadas para o primeiro semestre do corrente exercício, foram adiadas para o segundo semestre em virtude da Audiência Pública "Diálogos sobre a Sistematização das normas eleitorais" organizada por esta Escola Judiciária durante todo o mês de Junho, e realizada no dia 24 do mesmo mês do corrente exercício. As ações do Programa Eleitor do Futuro, ação socioeducativa conduzida por servidores, planejadas para este segundo semestre já estão sendo executadas, de forma que todas as metas estipuladas serão cumpridas até o final do exercício de 2019.

IA 46 - Pessoas alcançadas por ações informativas sobre o processo e a memória eleitorais

Satisfatório

Desempenho do Período: 700,78%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COGED.

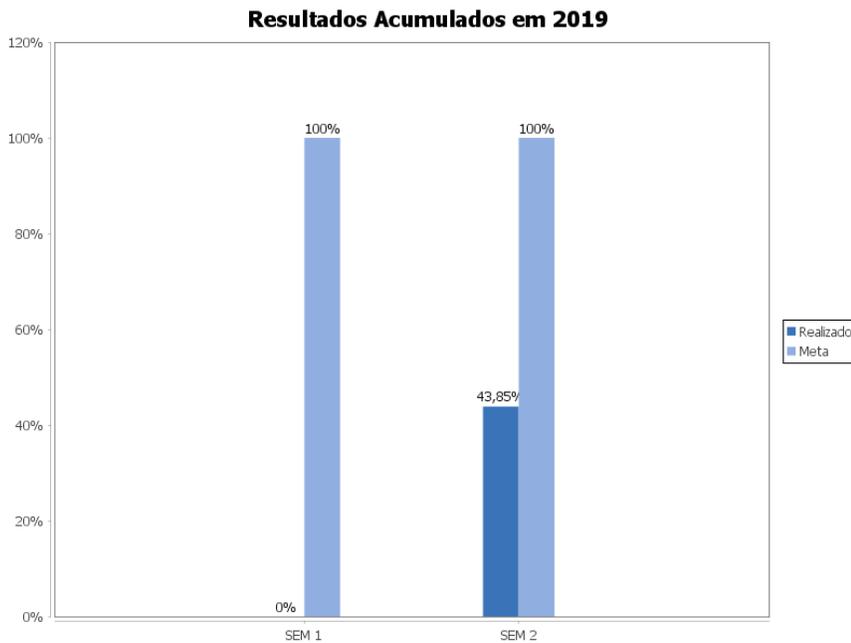
Análise enviada por e-mail no dia 12/07/2019 às 19h16 pelo servidor RODRIGO COSTA JAPIASSU. O desempenho satisfatório do indicador durante o 1º semestre de 2019 indica haver demandas sociais não só pelos dados referentes aos resultados eleitorais, mas também pela divulgação e promoção da memória eleitoral. Não se pode perder de vista que há trabalhos de cunho arquivístico, histórico e de promoção memorial a serem potencialmente explorados futuramente, exigindo dedicação tanto da SEGDOC quanto da CEMEL em tais trabalhos, com destaque para a necessidade de digitalização do material recebido no Arquivo Central de procedência dos cartórios eleitorais. Deve-se observar que a SEGDOC é a Unidade gestora do SEI! neste Tribunal, implantado em janeiro/2019 para todo o Tribunal. As atividades de gestão do sistema e de orientação dos usuários e para o seu uso eficaz impactaram bastante as atividades da Unidade, especialmente no 1º trimestre deste ano. Também é importante acrescentar que os membros da CEMEL (sendo um deles também servidor da SEGDOC) encontram-se atualmente envolvidos em diversas atividades, como por exemplo, em ações educativas de promoção da cidadania e na participação direta no suporte aos usuários do SEI. Persiste a necessidade de esforços para a consolidação dos dados eleitorais de todas as eleições, reforçando-se a necessidade de construção de um processo de trabalho para não só organizar, consolidar e disponibilizar, mas também contextualizar os dados para o público de forma fácil e acessível. A soma de esforços da SEGDOC com a recém-criada SEGIN (Seção de Gestão da Informação e Jurisprudência) pode criar melhores possibilidades para uma atualização mais robusta do conteúdo da página dos Dados Históricos de Eleições no Rio de Janeiro, até o momento prejudicada, em razão dos fatos aduzidos anteriormente. Atividades realizadas durante o 1º semestre/2019 apontam possibilidades para maior dinamização dos resultados do indicador. Destaque-se a inauguração do Espaço de Memória Eleitoral José Joaquim da Fonseca Passos, na Escola Judiciária Eleitoral (EJE), com uma exposição permanente com documentos históricos identificados pela SECARQ e contextualizados pela CEMEL. A possibilidade de subsunção da página da CEMEL na Intranet a outro Portal, com maior frequência de atualização de assuntos relacionados à promoção da memória eleitoral também pode ser vista como uma perspectiva de dinamização dos resultados deste indicador.

Por fim, esforços conduzidos pela EJE para a estruturação de um Museu vinculado a este Tribunal também poderão contribuir para a dinamização de ações de promoção da memória e do processo eleitoral.

IE 17 - Índice de aderência ao planejamento de ações de cidadania

Insatisfatório

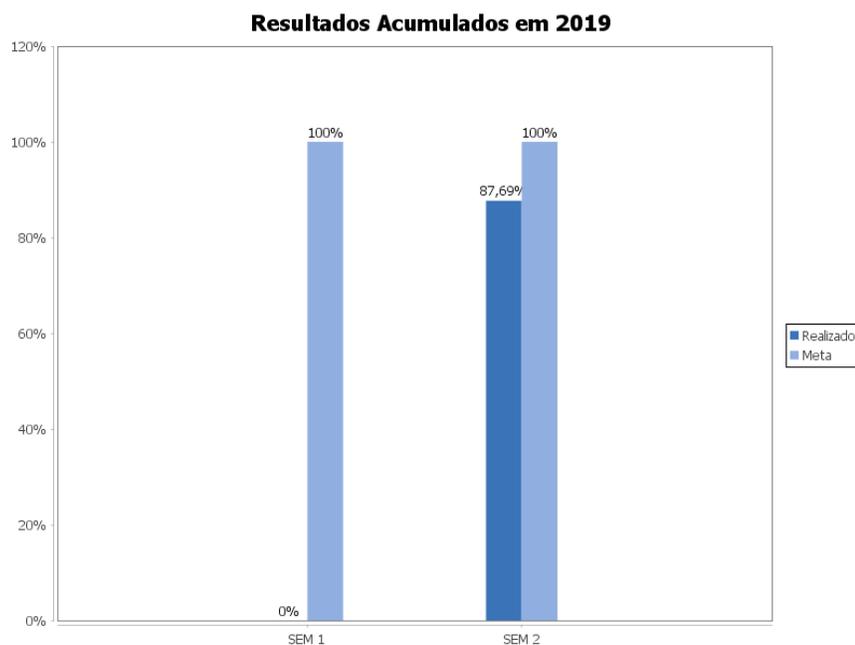
Desempenho do Período: 0,00%



Responsável: EJE.

O primeiro semestre de 2019 foi totalmente dedicado ao planejamento das atividades socioeducativas a serem implementadas no segundo semestre. Todo o planejamento associado aos ciclos de palestras voltados para servidores e magistrados promovidos pela EJE no primeiro semestre tem impacto a médio e longo prazo na adesão às ações socioeducativas em questão. E foi durante essa série de palestras e cursos voltados para servidores e magistrados produzidos pela EJE, que constatamos o aumento da procura por parte de servidores e magistrados, as nossas ações socioeducativas.

IA 47 - Índice de aderência ao plano de ações socioeducativas

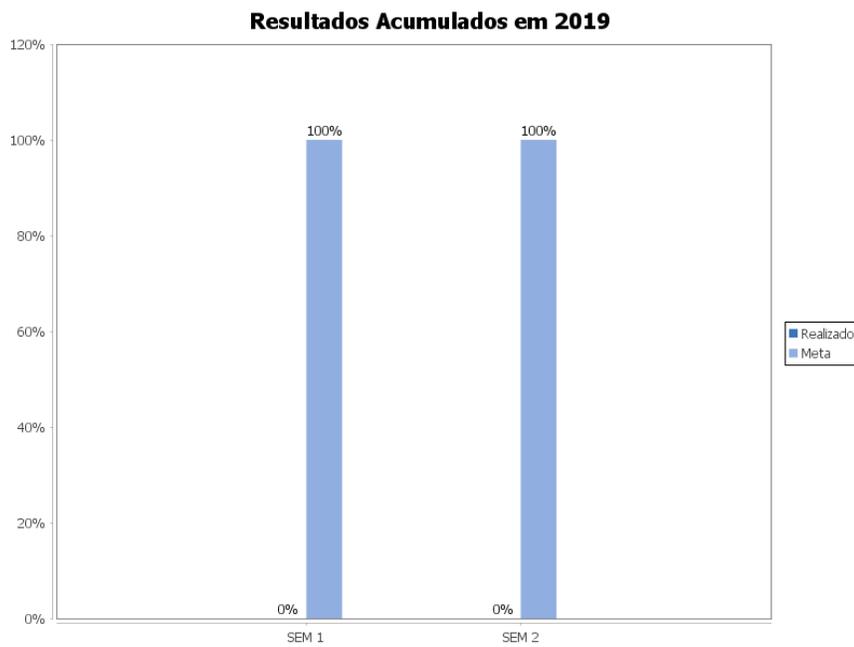
Insatisfatório**Desempenho do Período: 0,00%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: EJE.**

Uma vez que não houve a realização de ações socioeducativas no primeiro semestre de 2019, conduzidos tanto por magistrados como por servidores - seja por ter sido semestre dedicado ao planejamento das atividades relacionadas ao "TRE vai a Escola" (conduzidas por magistrado), seja por adiamento relacionado às obrigações intervenientes atribuídas a esta Escola, que motivaram o adiamento das ações do "Programa Eleitor do Futuro (conduzidas por servidores)" - informo que nenhuma das escolas e/ou instituições inscritas cancelou sua participação, de forma que a adesão permanece integral até o presente momento.

IA 48 - Índice de aderência ao plano de ações de divulgação do processo e da memória eleitorais

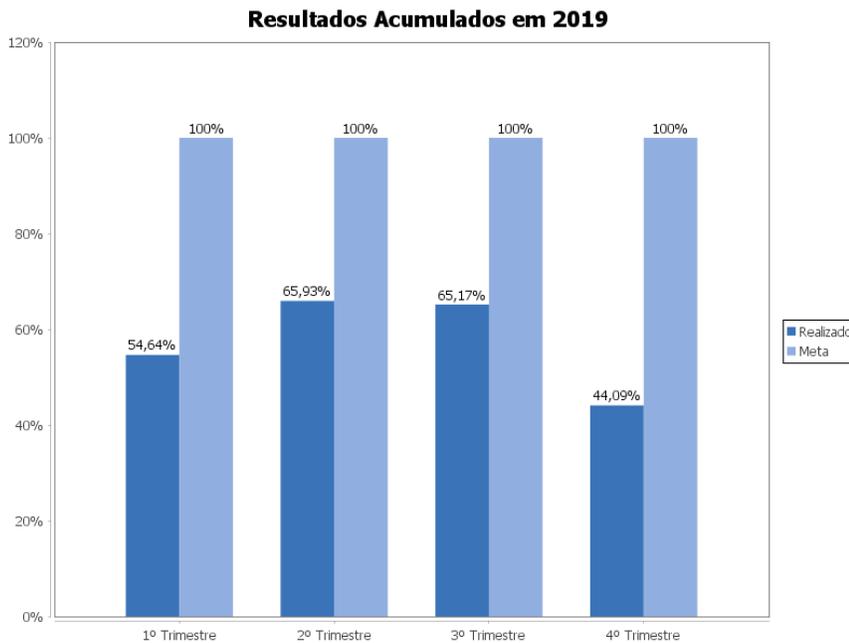
Insatisfatório

Desempenho do Período: 0,00%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: EJE.

Análise não realizada pela unidade.

OE 07 - Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas**Insatisfatório****Desempenho do Período: 65,17%****Responsável: SGP.****Análise de contexto**

O desempenho do OE 07 nos últimos 7 trimestres foi 54,09; 52,64; 54,88; 65,72; 54,64; 65,93 e 65,17. Observa-se, portanto, que a Secretaria vem enfrentando dificuldades em apresentar resultados com impacto estratégico.

O indicador estratégico com impacto no desempenho do OE 07 no período é o IE 18 - Índice de desenvolvimento das competências, de responsabilidade da Cdesc. No entanto, a fim de promover o melhor desempenho do OE 07 até o fim do ano, será fundamental envidar esforços para um melhor desempenho dos indicadores estratégicos 19 e 20, de responsabilidade da Cdesc e Csint, respectivamente.

Dois aspectos tiveram relevante impacto no desempenho do OE 07:

a retomada da medição do IA 49-A, com percentual zerado - este indicador estava suspenso na medição do 2º trimestre; a ausência de treinamento dos servidores em matéria de conhecimento eleitoral básico, que deixou o IA 51, também, zerado.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

As ações voltadas ao desenvolvimento o banco de talentos e voluntários, bem como aquelas de preparação do sistema de gestão das competências demandaram grande esforço da equipe, porém, não impactaram no desempenho dos indicadores relacionados pois se tratam de ações preliminares à efetiva implantação da primeiras etapas da gestão por competências.

A fim de aprimorar o índice de aderência do PAC à estratégia ainda é necessário alertar insistentemente os gestores para que solicitem os cursos priorizados no plano.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

A SGP vem apresentando um desempenho constante, sustentado por resultados decorrentes de ações anteriores, correndo riscos de queda caso não sejam realizadas ações diretamente voltadas ao desempenho estratégico.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Elaborar plano para conclusão das ações previstas até o fim do 4º trimestre.

Buscar o alinhamento estratégico com as unidades da SGP responsáveis por melhorias, projetos e planos de ação, especialmente:

realizar pelo menos 2 reuniões semanais (SGP, Cdesc, Csint e Assistente de Planejamento) visando o acompanhamento das ações previstas até o fim do 4º trimestre; definir os papéis dos líderes e sua responsabilidade com os resultados estratégicos, de modo a possibilitar a liberação dos gestores de nível tático e estratégico das atividades operacionais, a fim de otimizar o desempenho da unidade. Repensar os processos de trabalho e automatizar atividades com a finalidade de disponibilizar força de trabalho para ações estratégicas e outras demandas prioritizadas.

Organizar e priorizar a execução dos planos de ação e projetos relativos a:

Avaliação das eleições; Auditorias da SCA; Estratégia; Demandas internas. Diminuir o índice de absenteísmo de participação em treinamentos previstos no PAC - IA 50.

Iniciar a implantação da Gestão por Competências e regularizar o alcance da meta 2019 do IA 49A, que se encontra zerado;

Criar indicador de absenteísmo de participação em treinamentos e propor normatização no sentido de prever a possibilidade de ressarcimento ao erário do valor correspondente à inscrição, no caso de ausência injustificada - IA 50.

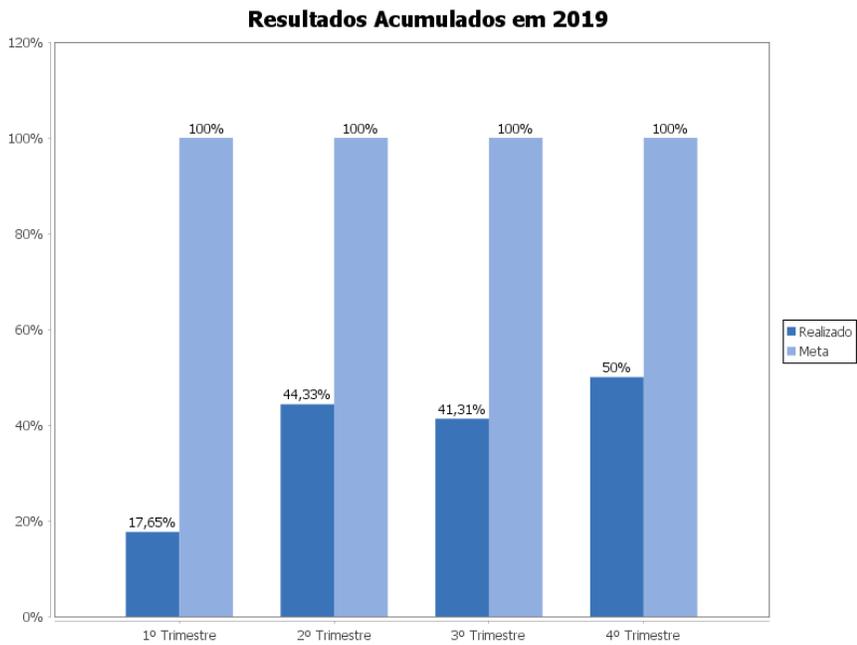
Riscos associados ao objetivo

Demandas supervenientes àquelas previstas no plano para conclusão das ações previstas até o fim do 4º trimestre.

IE 18 - Índice de desenvolvimento das competências

Insatisfatório

Desempenho do Período: 41,31%



Responsável: CDESC.

AÇÕES REALIZADAS:

1. Reuniões de equipes que resultaram nas ações realizadas, descritas nos IA's 49A, IA 50 e IA 51
2. Ajustes no Sistema de Gestão por Competências

PONTOS CRÍTICOS A SEREM ENFRENTADOS

- Falta de Comunicação
- Falta de habilidade dos servidores em projetos inovadores e estruturantes
- Melhor definição das demandas, a fim de se evitar o retrabalho na condução dos projetos estratégicos.

PROPOSTAS

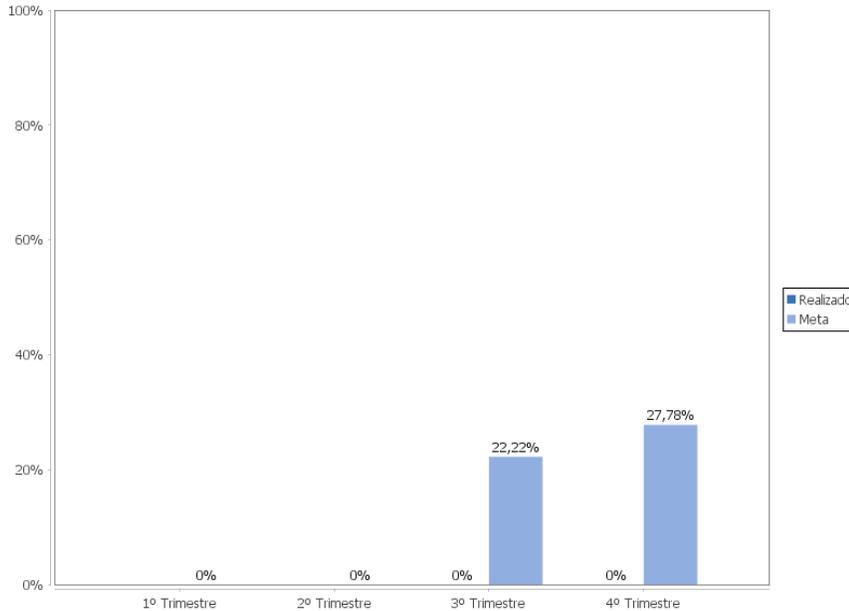
- Reuniões periódicas para análises preliminares dos IA's
- Comunicação integrada SGP - CDESC - SEGEDE/ SEDCOR
- Servidores com dedicação exclusiva na área de Gestão por Competências (SEGEDE)
- Desenvolvimento de habilidades dos servidores em projetos inovadores e estruturantes

IA 49A - Índice de implantação da gestão por competências

Insatisfatório

Desempenho do Período: 0,00%

Resultados Acumulados em 2019



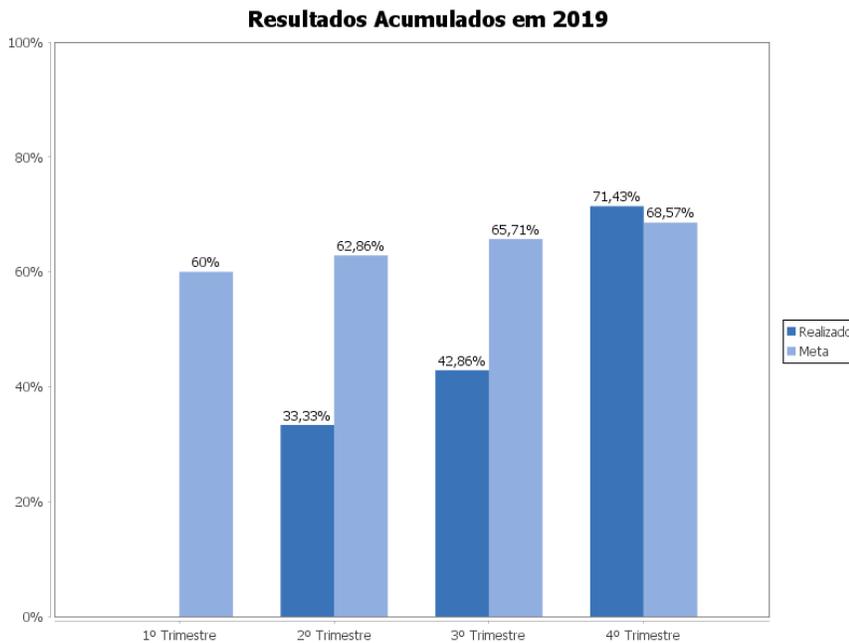
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CDESC.

AÇÕES REALIZADAS:1. Desenvolvimento do banco de talentos e voluntários: Foram inseridos os seguintes campos para preenchimento dos servidores interessados_ - Formação /- Experiência Profissional Interna /- Experiência Profissional Externa- Cursos Livres, Extensão e Certificação Profissional /- Idiomas /- Produção (técnica e acadêmica) /- Hobbies e habilidades /- Sou servidor da Sede e tenho interesse em ser lotado temporariamente em cartório eleitoral, no período eleitoral- Interesses /- Interesse em participar de Grupo de Trabalho, Comissões e Projetos2. O Sistema está preparado para realização da avaliação comportamental. PONTOS CRÍTICOS A SEREM ENFRENTADOS- Falta de conexão dos Sistema de Gestão por Competências com o SGRH que causou demora na configuração de dados, resultando no atraso do cronogramaPROPOSTAS- Redefinir cronograma das etapas a fim de concluir o 1º Ciclo Avaliativo ainda em 2019.1. Sensibilização dos servidores com relação ao Banco de Talentos/Voluntários - OUTUBRO2. Avaliação de Servidores - NOVEMBRO3. Devolutiva (Feedback) - DEZEMBRO4. Banco de Talentos/Voluntários - DEZEMBRO

IA 50 - Índice de aderência do PAC à estratégia

Insatisfatório

Desempenho do Período: 65,22%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEDCOR.

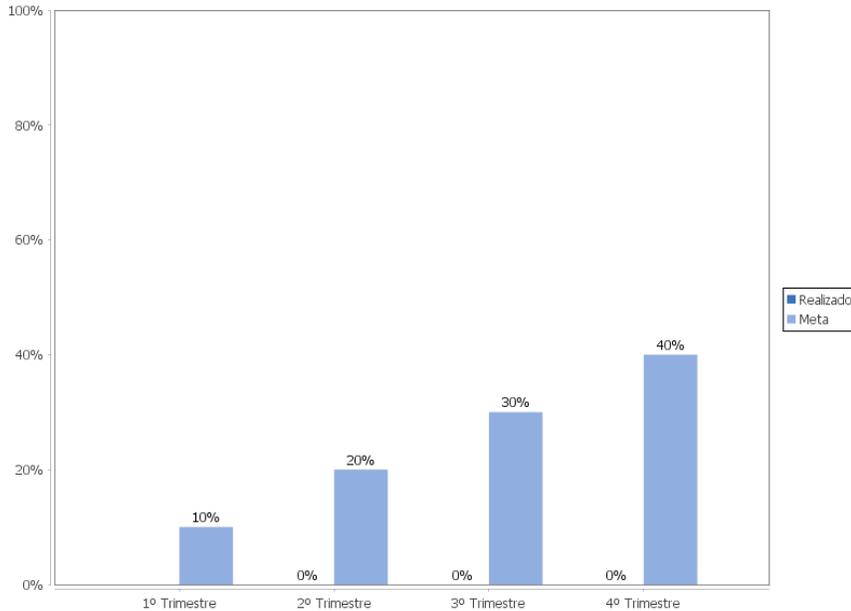
AÇÕES REALIZADAS:1. Alerta para gestores solicitarem os cursos que foram previstos no PAC 2019
PONTOS CRÍTICOS A SEREM ENFRENTADOS- Não realização dos cursos previstos no PAC 2019
PROPOSTAS- Elaborar relatório de absenteísmo de participação em treinamentos, ao final do presente exercício- Propor criação de indicador de absenteísmo de participação em treinamentos- Propor normatização, prevendo possibilidade de ressarcimento ao erário, do valor correspondente à inscrição, no caso de não participação em treinamento sem justificativa.

IA 51 - Índice de conhecimento eleitoral básico

Insatisfatório

Desempenho do Período: 0,00%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEDCOR.

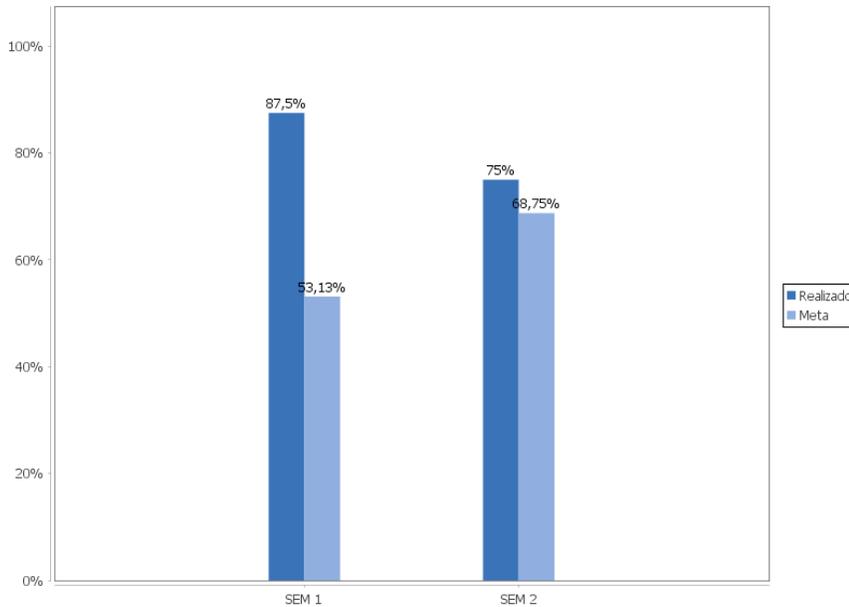
AÇÕES REALIZADAS:1. Nenhuma, pois a matriz ainda não foi aprovadaPONTOS CRÍTICOS A SEREM ENFRENTADOS- Avaliação prévia proposta pela VPCRE- Ausência da Matriz- Definir os conhecimentos eleitorais básicos- Identificação do grau de conhecimento dos servidoresPROPOSTAS- Extinguir este IA e propor a elaboração de projeto estratégico acerca do nivelamento - Adoção da matriz proposta, através de curso a distância, com realização anual sobre o tema, nos moldes do curso se nivelamento de servidores realizado pelo CNJ em 2019, em caráter obrigatório para todos os servidores

IA 52 - Índice de aplicação da gestão por competências

Satisfatório

Desempenho do Período: 164,69%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEGEDE.

I - Executa processo formal, baseado em competências, para a seleção de gestores? 5 pontos

R: Durante o primeiro semestre de 2019 o Tribunal selecionou servidores para ocuparem funções de chefe de cartório por meio de processos seletivos, os quais foram orientados pela observância às competências profissionais mais adequadas para seu preenchimento, a exemplo das chefias da ZE 225 (Aviso SGP 6/2019), ZE 204 (Aviso SGP 30/2019), ZE139 (Aviso SGP 38/2019), ZE 5 (Aviso SGP 39/2019).

II. Executa processo formal, baseado em competências, para a alocação e a movimentação interna de colaboradores? 10 pontos

R: Em que pese o tribunal já ter passado por experiências de alocação de colaboradores baseado em competências profissionais, a publicação do ATO GP nº273/2019 formaliza este modelo como alternativa de movimentação interna de servidores.

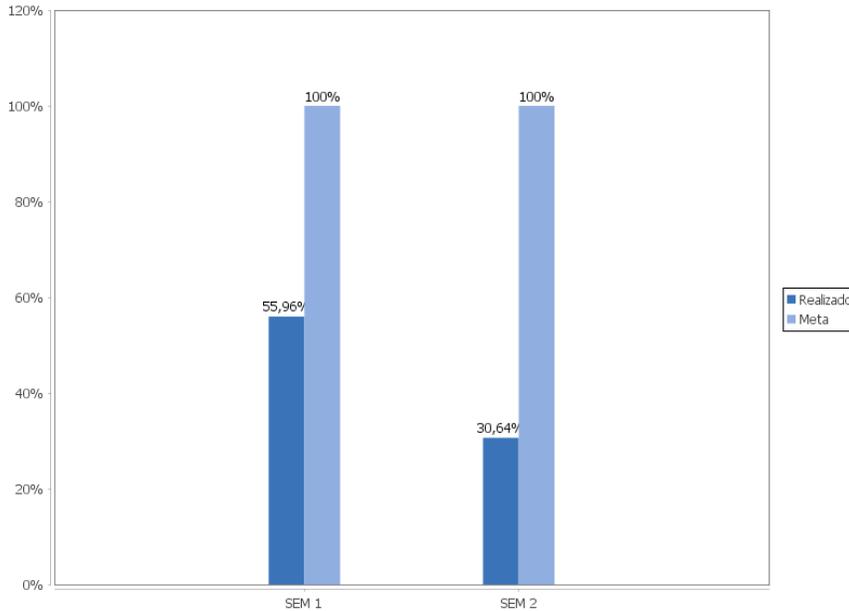
III. Avalia as atividades de recrutamento e seleção com base em metas de redução de lacunas de competências? 10 pontos

R: O Ato GP nº273/2019 possibilita a redução da lacuna de competência, na medida em que prevê a seleção de servidores com perfil profissional que melhor atenda ao perfil da vaga disponibilizada, como por exemplo, os servidores para atuarem nos processos desdobrados da Operação Lava-jato (aviso GP 12/2019) e seleção de servidor para a ZE 52 (Aviso SGP 42/2019).

IV. Oferece cursos introdutórios ou de formação aos novos colaboradores e gestores? 10 pontos R:

Foi realizado com os servidores empossados em 24/6, a turma piloto do novo programa de ambientação, integração e formação inicial de novos servidores, cujas atividades e acompanhamento se estenderão por 6 meses e desenvolvidas nas modalidades presencial e à distância. As atividades deste programa foram definidas levando-se em consideração as competências profissionais e comportamentais mínimas necessárias para o prosseguimento das atividades laborais.

Para gestores, está tramitando o processo 235181/2016, no qual há minuta de norma participação dos titulares de funções comissionadas de natureza gerencial em cursos de desenvolvimento gerencial.

IE 19 - Índice de desenvolvimento da liderança**Insatisfatório****Desempenho do Período: 55,96%****Resultados Acumulados em 2019****Responsável: CDESC.**

Com relação ao IA 53, neste ano, 114 gestores da sede participaram de 5 turmas de 3 cursos, todos constantes do PAC 2019, cujos temas encontram-se na matriz de competências gerenciais.

Encontra-se tramitando o protocolo 235.181/2016, no qual consta a minuta de Matriz Gerencial e dispõe sobre a participação dos titulares de funções comissionadas de natureza gerencial em cursos de desenvolvimento gerencial, no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro. Esta norma também é a última entrega da iniciativa estratégica do PDE Formação de Gestores da Sede. Comparativamente com o mesmo período em anos anteriores, este foi o maior resultado.

Com relação ao IA 54, em que pese a antecipação e a testagem de algumas iniciativas neste sentido, permanece o cronograma para as demais fases, que são:

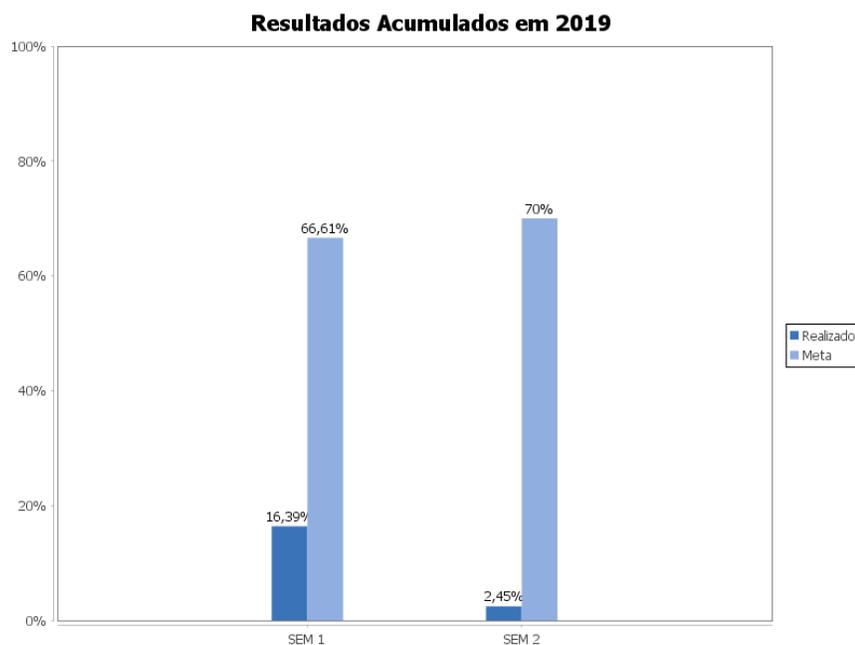
- identificação de lacunas de competência e metas para redução: 2º semestre 2019
- Análises da força de trabalho: 1º semestre 2020
- Processo sucessório para a liderança: 2º semestre 2020
- Treinamento e desenvolvimento de competências e liderança: 1º semestre 2021
- verificar opinião dos servidores: 2º semestre 2021

- processo formal para seleção de gestores: 2022

IA 53 - Índice de capacitação na matriz gerencial

Insatisfatório

Desempenho do Período: 24,61%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEDCOR.

A Formação de Gestores da Sede é a iniciativa estratégica que visa implantar um programa contínuo de capacitação gerencial.

Foram realizados os seguintes cursos voltados à capacitação gerencial:

- Gestão de Projetos e Negociação

Carga horária: 36

Nº de participantes: 11

- Planejamento Estratégico Orientado à Execução

Carga horária: 16

Nº Participantes: 15

- Formação em Gestão de Processos para Gestores da SEDE e Cartórios

Carga horária: 8

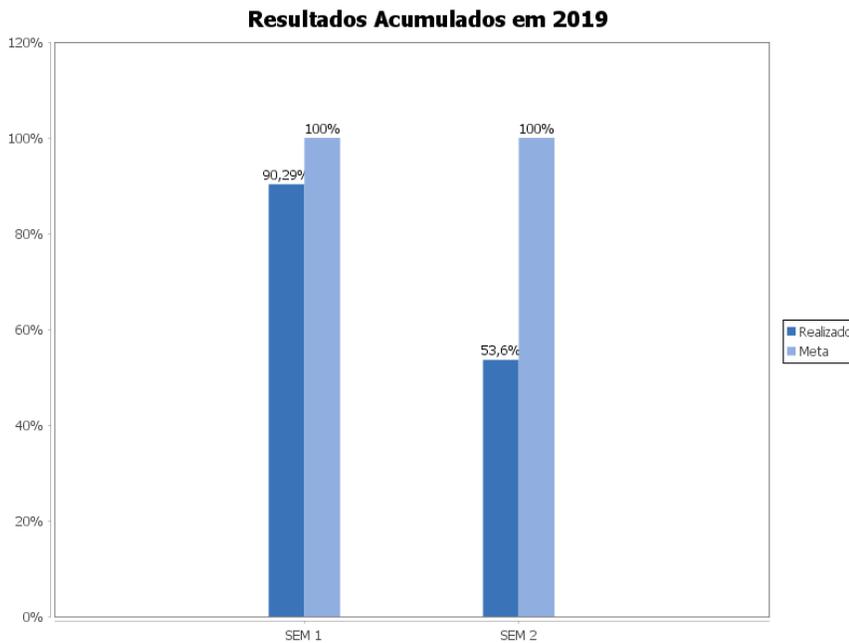
Nº Participantes: 88

Foi atingido 16,39 % da meta do 1º semestre que é de 66,61%. No entanto, faz-se necessário observar que a meta triplicou em relação ao mesmo período de 2018.

IE 20 - Índice de gestão para a favorabilidade do Clima Organizacional

Satisfatório

Desempenho do Período: 90,29%



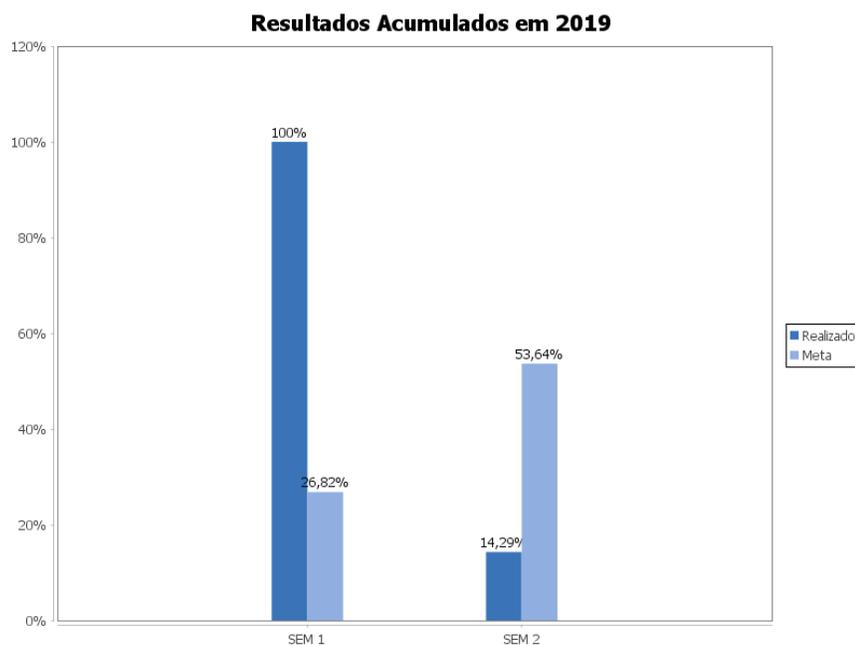
Responsável: CSINT.

A pesquisa do clima organizacional não foi realizada no ano de 2018. Estamos, portanto, trabalhando com os resultados da pesquisa realizada no ano de 2017. Com base naquele ano, o resultado foi insatisfatório. O índice de favorabilidade foi de 64,11% e o índice de satisfação foi de 59,39%. Ressalte-se que a adesão da pesquisa foi de 30,90% dos servidores. Com relação à implantação de plano de melhoria, foram realizadas reuniões com os servidores, por adesão voluntária. Nos encontros realizados com os servidores, foram trabalhados, através da metodologia IDM, os seguintes temas: transparência na comunicação institucional, segurança nas dependências do Tribunal, envolvimento com a estratégia, promoção da saúde e prevenção de doenças, integração entre a sede e os cartórios e designações de fc's e cj's relacionados ao desempenho profissional. A escolha dos temas foi feita a partir dos fatores mais mal avaliados na pesquisa do clima organizacional de 2017: comunicação, valorização e reconhecimento, gestão de pessoas, integração entre unidade, condições de trabalho e estratégia. Implementados os planos de ação em desdobramento dos planos de melhorias elaborados pelos servidores, a meta é melhorar, pelo menos, em um nível os 6 fatores mais mal avaliados na última pesquisa. Com relação aos demais fatores, espera-se alcançar, ao menos, um nível "ótimo", e dois níveis "bom". Com esse resultado, não haverá fator avaliado como "ruim" e um será "ótimo". Deseja-se, também, aumentar a participação dos servidores na próxima pesquisa de satisfação em 30%. Ainda estaremos distante do cenário ideal, mas será o primeiro passo na construção de um melhor ambiente de trabalho.

IA 56 - Índice de implantação das ações decorrentes da Pesquisa de Clima Organizacional

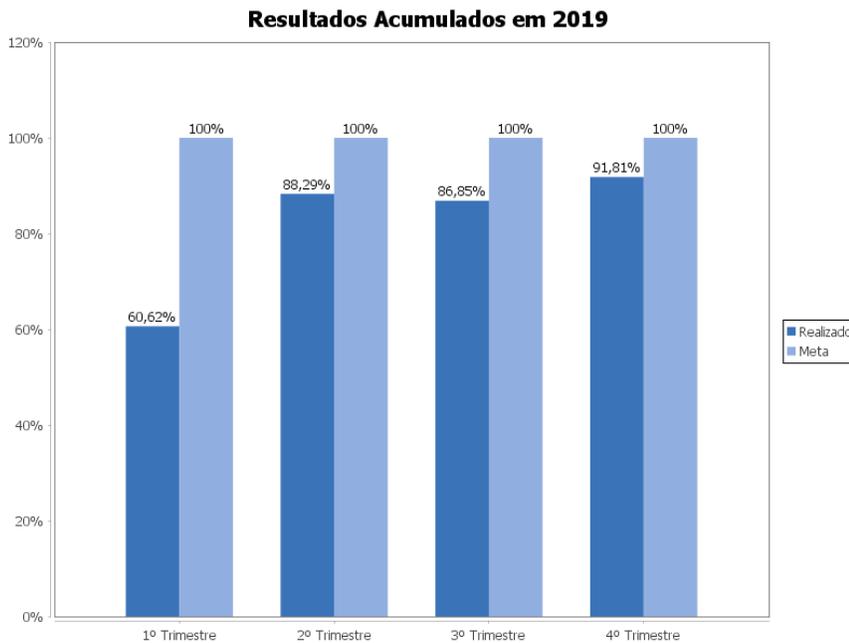
Satisfatório

Desempenho do Período: 372,86%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CSINT.

A última pesquisa do clima ocorreu em 2017. Este ano foram trabalhados os 6 fatores mais mal avaliados. Para tanto, foram realizados 6 encontros com servidores, voluntários, utilizando-se a metodologia IDM, a mesma aplicada na reunião de avaliação das eleições. A partir desses encontros produziu-se 6 planos de melhorias, os quais serão convertidos em planos de ação. Pretende-se já atingir resultados mais satisfatórios na próxima pesquisa, a ser aplicada no fim deste ano, a partir das ações que serão implementadas.

OE 08 - Fortalecer a governança institucional**Atenção****Desempenho do Período: 86,85%****Responsável: GABPRE.****Análise de contexto**

A análise foi registrada no prazo, mas devido a problemas técnicos a mesma não podia ser vista, sendo assim a unidade enviou por e-mail para a ASPLAN que efetuou o lançamento. OE 08 - Fortalecer a governança institucional O presente objetivo apresentou expressivo aumento no percentual da meta, passando no trimestre anterior de 60,62%, com desempenho insatisfatório, para 88,29% e agora, demonstrando mais uma pequena elevação, para 88,99% com desempenho atenção, vislumbrando-se assim uma melhora satisfatória no desempenho do OE. IE 22 - satisfatório - mantém-se com percentual de 100% de alcance da meta. IE 23 - saiu do desempenho insatisfatório que apresentava nos dois últimos trimestres e passou para o desempenho atenção, com alcance de 88,37% da meta. Percebe-se que todos os índices de apoio que compõem este índice de execução e monitoramento da estratégia apresentam elevação ou manutenção do bom desempenho. IE 24 - foi o único índice que apresentou queda, passando para o desempenho de insatisfatório com percentual de 74,93%, permanecendo hígida a recomendação de adequação da medição e da análise ao que dispõe o Glossário vigente ou a própria revisão do Glossário. O objetivo permanece com um desempenho atenção, revelando estabilidade com relação ao último trimestre. Principal recomendação diz respeito ao IE 24 que sofreu queda (os demais permanecem em elevação) e refere-se a recomendação da medição e da análise ao que dispõe o Glossário vigente ou a própria revisão do Glossário.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

..

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

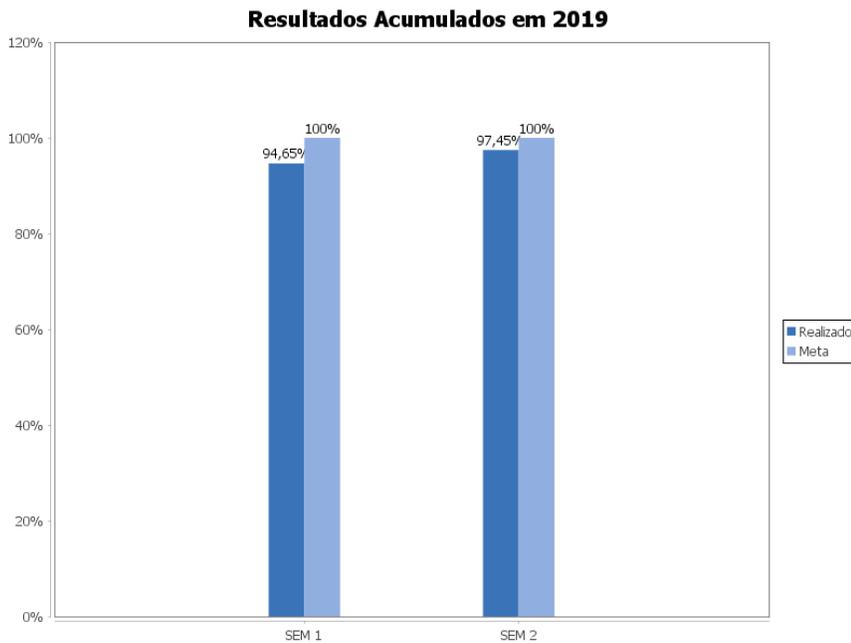
..

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

..

Riscos associados ao objetivo

..

IE 22 - Índice de estruturação do mecanismo de liderança**Satisfatório****Desempenho do Período: 94,65%****Responsável: GABPRE.**

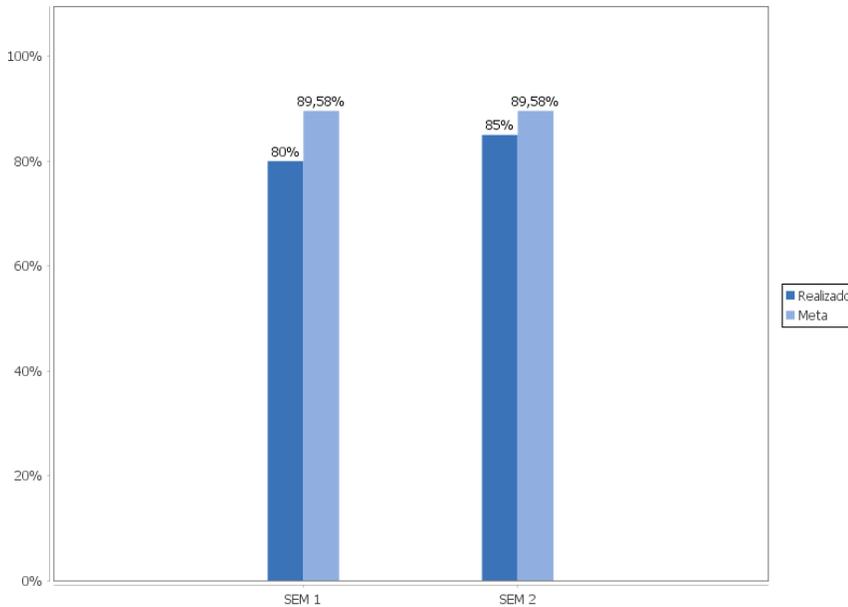
Análise encaminhada por e-mail pela Natália Tavares Fernandes Buchmuller"IE22 - Índice de estruturação do mecanismo de liderança" Observa-se que o referido índice apresentou vertiginoso crescimento no primeiro semestre de 2019, passando de insatisfatório, com percentual de 54,76%, para satisfatório, com 100%. Quanto ao IA60 (Índice de estruturação de padrões éticos), vale ressaltar que está em andamento o processo de formação do Conselho Permanente de Ética. Contudo, é no ao IA61 (Índice de estruturação do sistema de governança) que se observa a maior elevação no percentual do indicador, valendo destacar que em 2019 iniciaram-se diversas ações do Sistema de Governança, inclusive com a implementação da Gestão de Riscos, cuja resolução foi pautada para aprovação em plenário no dia 22 de julho de 2019".

IA 60 - Índice de estruturação de padrões éticos

Atenção

Desempenho do Período: 89,31%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASESPR.

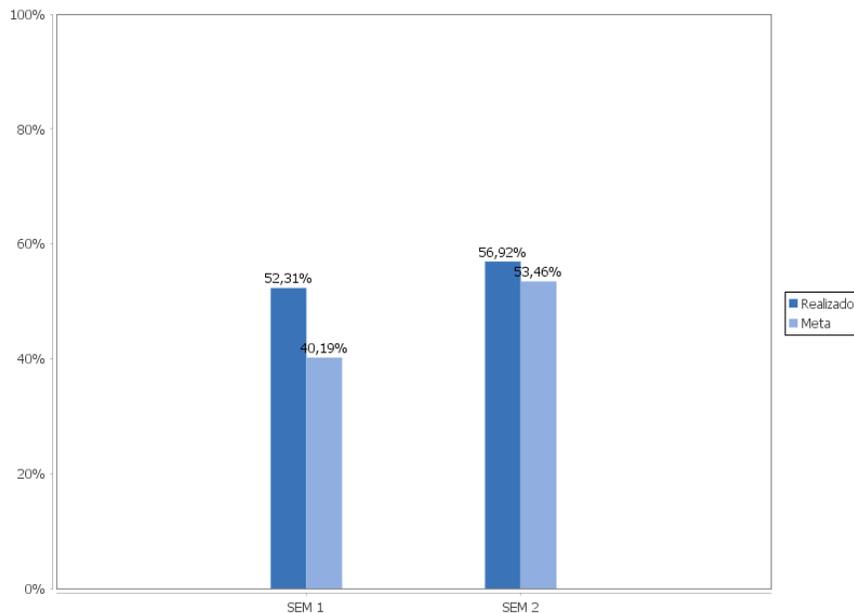
Análise da Erica Ferreira enviada por e-mail dia 22/07"A mensuração do indicador IA 60 se dará a partir da avaliação da estruturação de padrões éticos de acordo com as questões abaixo:I. O código de ética e de conduta adotado é aplicável aos membros dos conselhos ou colegiado superior. - pontuação 10II. O código de ética e de conduta adotado é aplicável aos membros da alta administração. - pontuação 10III. O código de ética e de conduta adotado possui as seguintes características: detalha valores, princípios e comportamentos esperados dos agentes públicos; define tratamento de conflitos de interesses; estabelece a obrigatoriedade de manifestação e registro, de forma explícita e transparente, de aspectos que possam conduzir a conflito de interesse (p.ex. empregos anteriores, candidaturas a cargos eletivos, atividades políticas nos último cinco anos); proíbe o recebimento de benefícios que possam, de forma efetiva ou potencial, influenciar, ou parecer influenciar, as ações da alta administração e dos membros da alta administração e de conselhos ou colegiado superior. - pontuação 10IV. O código de ética e de conduta adotado define: a) apuração em caso de seu descumprimento; b) mecanismos de monitoramento e avaliação de seu cumprimento; c) papéis e responsabilidades dos envolvidos no monitoramento e na avaliação do comportamento de agentes públicos. - pontuação 10V. Ações de divulgação e promoção do conhecimento do código de ética e de conduta são efetivamente realizadas para seu público alvo. - pontuação 05VI. Os mecanismos de controle para evitar que decisões e ações relevantes sejam tomadas com a participação de pessoas envolvidas em possíveis conflitos de interesse estão implantados (p. ex. normas antinepotismo). - pontuação 10VII. Os mecanismos para receber e tratar denúncias, incluindo as relacionadas à violação do código de ética e, em especial conflitos de interesse, estão implantados. - pontuação 10VIII. Os mecanismos para submissão de denúncias diretamente às instâncias internas de governança estão implantados (p.ex. corregedoria, ouvidoria, comitê de ética, conselho). - pontuação 05IX. Os mecanismos para acompanhamento de denúncias pelas partes interessadas estão implantados. - pontuação 05X. A instância interna de governança, com atribuição de correição, que se responsabiliza pela adequação do comportamento da alta administração, está implantada. - pontuação 05As questões receberão pontuações de acordo com o estágio de implementação em que se encontrarem, considerando os critérios abaixo estabelecidos:0 ponto - Não Iniciado2 pontos - Iniciou plano (iniciou planejamento para adotar, fez reuniões com vistas a adoção, iniciou processo de compra)5 pontos - Adota parcialmente (primeira implantação, piloto, equipamento instalado)10 pontos - Adota integralmente (todas as entregas previstas já foram concluídas)"

IA 61 - Índice de estruturação do sistema de governança

Satisfatório

Desempenho do Período: 130,15%

Resultados Acumulados em 2019



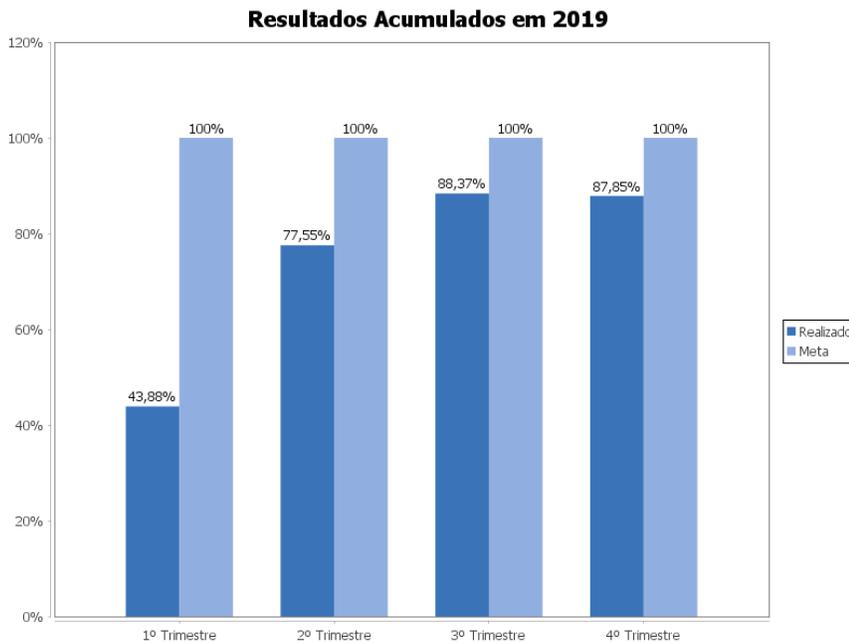
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: DG.

O Tribunal vem adotando medidas para implementar o Sistema de Governança. Em 2019 foi dado início a diversas ações neste sentido, inclusive com a implementação da Gestão de Riscos. Verifica-se da análise da variável que diversos itens já são adotados, como a segregação de funções nas decisões críticas do órgão, bem como a definição dos papéis dentro do Tribunal. Até o final do ano há a previsão de finalização dos projetos de gestão de riscos e do próprio sistema de governança.

IE 23 - Índice de execução e monitoramento da estratégia

Atenção

Desempenho do Período: 88,37%



Responsável: CPLAN.

No trimestre analisado, o desempenho do IE 23 (Índice de execução e monitoramento da estratégia) apresentou melhora, passando de insatisfatório para atenção. O indicador vem apresentando melhora a cada período analisado.

Os três indicadores de apoio que compõem o IE apresentaram o seguinte desempenho:

- IA 62 (Índice de execução das iniciativas estratégicas): embora não tenha sido realizado 100% do planejado para o período, alcançou 98,43% da meta: realizado 60,47% - meta: 61,43%. Apresentou melhora em relação ao 2º trimestre, que concluiu 50,77% das entregas/marcos, atingindo o índice de 82,64% da meta. Para o próximo período, espera-se que o IA continue apresentando melhora, após um ciclo de capacitação que envolveu cursos sobre gerenciamento de projetos, negociação, administração de conflitos e governança pública.

- IA 63 (Índice de aderência de realização das reuniões de análise da estratégia): como no trimestre anterior, apresentou resultado satisfatório. A terceira RAE ocorreu no dia 27/08/2019 em conformidade com o estabelecido no Ato GP nº 391/2012.

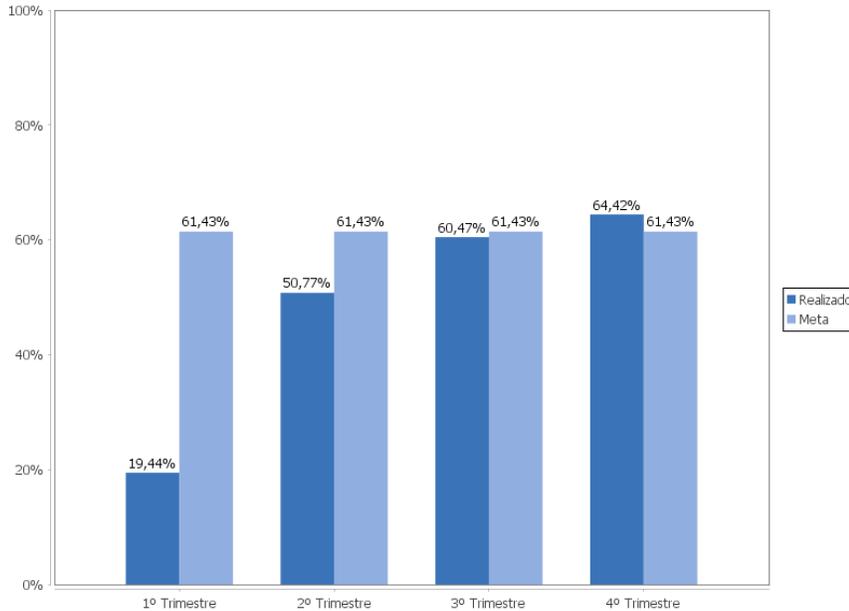
- IA 64: mede o índice de realização de Reuniões de Análise Crítica, que objetiva disseminar a estratégia entre as diversas unidades e níveis hierárquicos, além de promover a gestão participativa, apresentou 100% de conclusão do planejado para o período.

IA 62 - Índice de execução das iniciativas estratégicas

Satisfatório

Desempenho do Período: 98,44%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEDINE.

Considerando-se a mudança metodológica de medição, já explicitada na análise deste indicador no trimestre anterior, informamos que das 30 iniciativas constantes na versão 4.0 do PDE, 10 possuíam alguma entrega para o 3º. Trimestre. Assim, de um total de 86 etapas previstas, 52 foram concluídas até o final de setembro.

Com isto, considerando-se que o indicador busca refletir o esforço empreendido pelos gerentes ao longo do exercício, houve mais uma vez um aumento no desempenho do IA62, visto que foi possível realizar 60,47% das entregas previstas nos projetos para o trimestre, o que permitiu um alcance de 98,43% da meta prevista ao longo do ano, fixada em 61,43%.

Destaque-se mais uma vez que, pelo fato de este ser um ano onde não há ocorrência de eleições majoritárias ou proporcionais, os recursos disponíveis para a administração (humanos, orçamentários, físicos, etc.) podem ser usados de modo mais flexível, facilitando a execução das atividades previstas ao longo do exercício, pela redução na sobrecarga de trabalho dos servidores envolvidos nas equipes de projeto, com impacto positivo na utilização de outros recursos institucionais.

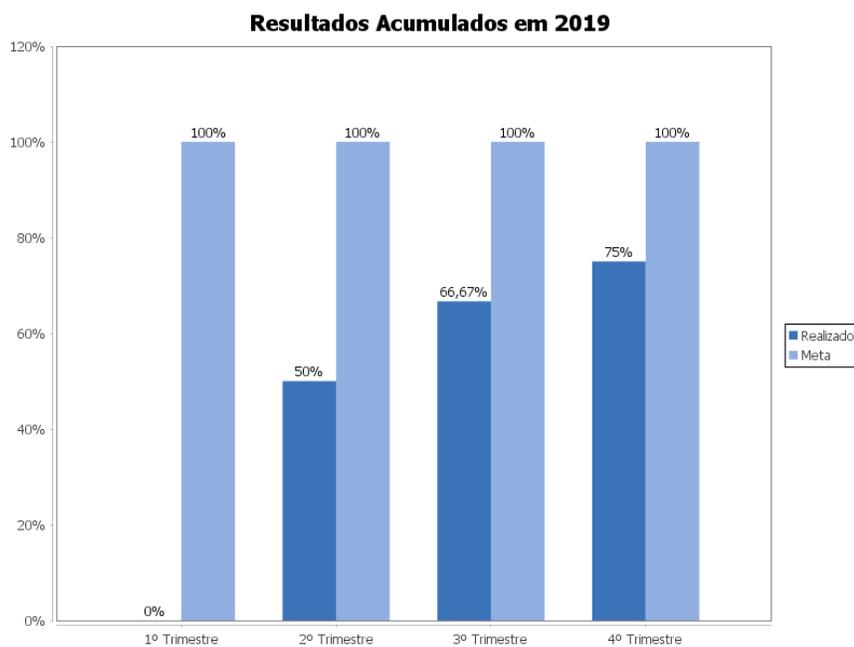
Registre-se que, para o Plano Diretor da Estratégia em curso, 11 iniciativas já foram concluídas no exercício, denotando também um progresso em relação ao portfólio estratégico, que contempla 30 iniciativas.

Para o próximo trimestre de 2019, após um ciclo de capacitação que envolveu cursos sobre gerenciamento de projetos, negociação, administração de conflitos e governança pública, mantém-se a perspectiva de uma evolução na maturidade institucional, através de uma maior disseminação da cultura para gestão de projetos no tribunal como um todo, bem como sua relação com instrumentos de governança. Isto poderá ser percebido por uma melhoria progressiva na estimativa dos prazos para as atividades dentro de um projeto, após análise mais criteriosa dos impactos destas nas atividades do tribunal, mesmo em anos não eleitorais.

IA 63 - Índice de aderência de realização das Reuniões de Análise da Estratégia

Insatisfatório

Desempenho do Período: 66,67%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEGEST.

A Reunião de Análise da Estratégia (RAE) referente ao período analisado foi realizada no dia 27/08/2019 de acordo com o que preconiza o Ato GP nº 391/2012.

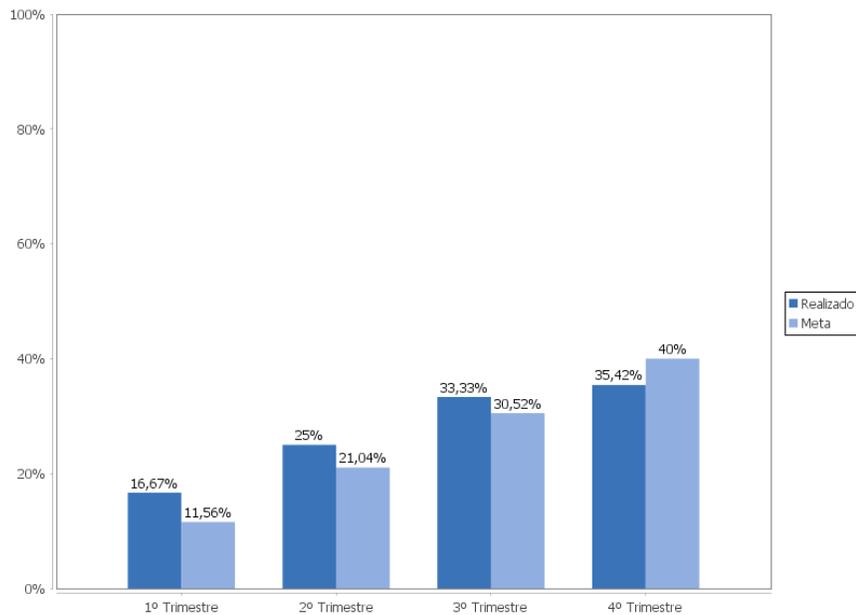
A pauta da referida reunião abordou o desempenho do 2º trimestre de 2019.

IA 64 - Índice de realização de Reuniões de Análise Crítica

Satisfatório

Desempenho do Período: 109,22%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEGEST.

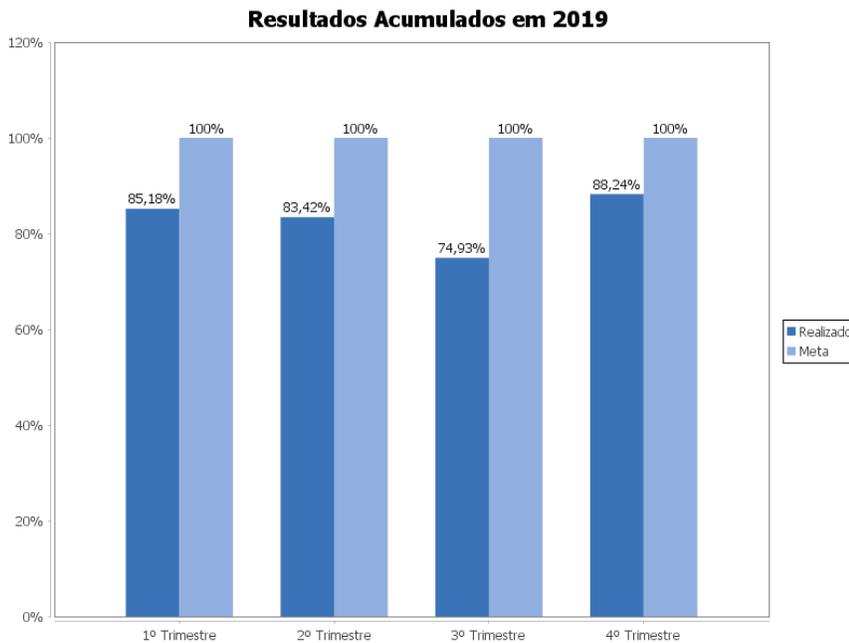
A previsão para o período analisado era de 6 RAC realizadas nas seguintes unidades: DG, SCI, SGP, STI, SSG e SAD.

Considerando a publicação de todos os respectivos planos dos planos na intranet dentro do prazo estabelecido, a meta foi atingida.

IE 24 - Índice de adequação do mecanismo de controle

Insatisfatório

Desempenho do Período: 74,93%



Responsável: _SCA.

O indicador estratégico IE24 apresentou queda de desempenho no 3º trimestre de 2019, atingindo 74,93% da meta estabelecida, frente aos 83,42% alcançados no trimestre anterior. Assim, passou do status de "atenção" para "insatisfatório" no período. Tal circunstância reflete a queda de desempenho do o IA 66 (Índice de processos críticos monitorados) - um dos dois indicadores de apoio associados ao IE 24 sujeitos a medição trimestral. Com efeito, o IA 66 alcançou 73,86% da meta estabelecida para o período, frente aos 91,24% alcançados no trimestre anterior, passando do status de "atenção" para "insatisfatório". Conforme análise da ASPLAN, dos 8 processos críticos identificados pelo Comitê Gestor da Estratégia, 3 encontravam-se aptos a medição no 3º trimestre de 2019, e tiveram seu acompanhamento efetivado no período, quais sejam, "Monitorar a Estratégia", "Monitorar a Execução Orçamentária" e "Realizar Avaliação das Eleições". A unidade ressalta, contudo, que o processo "Monitorar a Execução Orçamentária", apesar de receber acompanhamento/tratamento da área gestora dos eventos/riscos associados à sua execução e receber implementação de melhorias em 2019, passa por período de revisão de seus indicadores, restando prejudicada a mensuração de seu desempenho no período. Quanto a esse ponto, em consulta realizada ao Portal da Estratégia nesta data, verifica-se que, de fato, em relação ao 3º trimestre de 2019, apenas os processos "Monitorar a Estratégia" e "Realizar Avaliação das Eleições" atenderam aos parâmetros estabelecidos no Glossário de Indicadores para se considerar um processo monitorado: possuir indicadores medidos, e desempenho avaliado pelo menos duas vezes no trimestre de referência, com a divulgação do respectivo Boletim do Processo no Portal da Estratégia". Em princípio, o processo "Monitorar a Execução Orçamentária" não atende a esses parâmetros, já que não constou medição de seus indicadores nos boletins dos meses de julho e agosto, e houve medição parcial no boletim do mês de setembro. É certo que os mesmos boletins demonstram - em linha com o que foi relatado pela ASPLAN - que, apesar da carência de medições de indicadores, o processo "Monitorar a execução orçamentária" continua sendo objeto de proposição de melhorias, boa parte delas relacionadas justamente com a revisão de seus indicadores. Assim, nota-se, de um lado, um acompanhamento ainda que empírico do desempenho do processo e, de outro, a continuidade dos esforços para retomada do procedimento de medição periódica de seus indicadores. De todo modo, convém repisar a sugestão de alinhamento entre os conceitos adotados nas análises do sistema GERIR e os trazidos pelo Glossário de Indicadores. Quanto ao desempenho do IA 66 em si, apesar da queda e da mudança de status apresentada, cabe ressaltar a perspectiva de alavancagem, já que os projetos de melhoria de dois novos processos críticos (Planejar a Eleição e Fiscalizar a Propaganda Eleitoral) estão em fase final de execução, conforme informação prestada pela ASPLAN. O IA 69A (índice de conformidade dos cartórios), por sua vez, igualmente medido no 3º

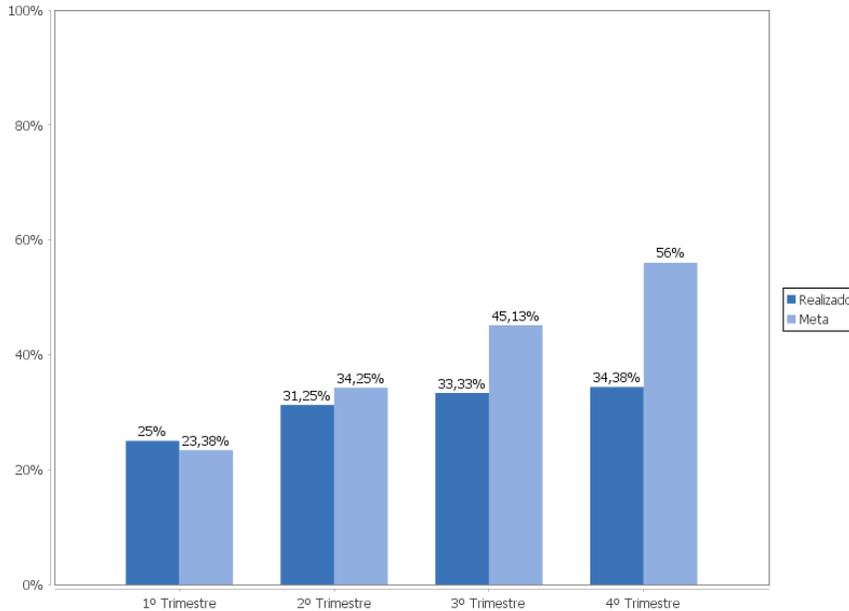
trimestre de 2019, superou novamente a meta estabelecida para o período (101,58% de alcance), mantendo o status "satisfatório" de desempenho. Contudo, a medição do indicador continua prejudicada, pois, à exceção do critério relativo à Meta 2, todos os demais critérios consideram, para seus cálculos, os processos de natureza administrativa e judicial, e, com a implantação do SEI, em janeiro deste ano, diversos processos administrativos passaram a tramitar nesse sistema, e não mais no SADP, sistema do qual se extraem os dados pelo sistema PortCRE e por seu substituto, o PortalBR (Portal de Indicadores e Metas da Justiça Eleitoral). Conforme destacado na análise da CSORI, o painel de consultas on line ao banco de dados do SEI, disponibilizado pela Secretaria de Tecnologia da Informação, ainda não seria suficiente para viabilizar a obtenção de dados estatísticos necessários à medição, prejudicando a análise precisa do indicador. Tal circunstância teria sido agravada com a implantação, em 20 de agosto de 2019, do PJE nas zonas eleitorais da Capital, que passaram a processar, inclusive, alguns assuntos de natureza administrativa. Conforme esclarecimento prestado pela CSORI, nesta data, a base de dados desse sistema, a exemplo do que ocorre com o SEI, também não é utilizada pelo PortCRE ou pelo PortalBR. Daí a necessidade, já apontada pela referida unidade em sua análise, de se reavaliar os critérios atualmente estabelecidos para o cálculo do ranking disponível no Portal da Transparência de Indicadores e Metas da Justiça Eleitoral, ou de se oferecer ferramenta de medição que contemple os dados dos três sistemas ainda utilizados para tramitação de documentos. Por fim, cabe ressaltar que os demais indicadores de apoio que compõem o IE 24 (IA 65, IA 67 e IA 68A) estão sujeitos a medição anual. Os dois primeiros, apresentaram desempenho de insatisfatório e sua última medição - status que se manterá até a próxima, prevista para se realizar em janeiro de 2020. O último, por sua vez, terá sua primeira medição realizada na mesma ocasião. Diante do exposto: 1. Relativamente ao IA66, diante da dissonância detectada entre a medição e análise do indicador no sistema GERIR e o conceito de processo monitorado constante do Glossário de Indicadores, reitera-se a recomendação no sentido de adequar a medição e a análise ao que dispõe o Glossário vigente ou de se revisar o próprio Glossário, optando-se pela alternativa que melhor atenda aos objetivos estratégicos do Tribunal. 2. Quanto ao IA69A, em ratificação ao sugerido pela CSORI, recomenda-se que sejam reavaliados os critérios atualmente estabelecidos para o cálculo do ranking ou oferecida ferramenta de medição que contemple os dados dos três sistemas utilizados para tramitação de documentos no âmbito do Tribunal. Apenas acrescenta-se, em relação à última alternativa (criação de ferramenta de medição), que seja avaliado se a ferramenta de Business Intelligence utilizada pelo TRE-RJ tem potencial para viabilizar o acesso aos dados necessários ao cálculo do indicador, seja por meio da criação de painéis específicos, seja por meio do aprimoramento dos já existentes.

IA 66 - Índice de processos críticos monitorados

Insatisfatório

Desempenho do Período: 73,86%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEDPRO.

Em relação ao monitoramento dos processos identificados pelo Comitê Gestor da Estratégia como críticos para o alcance dos objetivos deste Tribunal, encontravam-se aptos à medição no período (3º trimestre de 2019) três processos críticos: "Monitorar a Estratégia", "Monitorar a Execução Orçamentária" e "Realizar Avaliação das Eleições". Considerando os esforços desta unidade na realização de diagnósticos e execução dos projetos de melhoria de processos, bem como, no monitoramento dos processos já estruturados (realizado por suas áreas gestoras com apoio da ASPLAN), todos os processos críticos passíveis de monitoramento tiveram seu acompanhamento efetivado no período.

Cabe destacar, no entanto, que o processo "Monitorar a Execução Orçamentária" em 2019, apesar de receber acompanhamento/tratamento da área gestora dos eventos/riscos associados à sua execução e receber implementação de melhorias, passa por um grande período de revisão de indicadores do processo, restando, portanto, prejudicada a mensuração do seu desempenho no período.

Apesar da mudança de "status" do indicador, considerando o período passado de medição, cabe informar que o planejamento de desenvolvimento de projetos de melhoria de processos estabelecido para ser realizado por esta ASPLAN tem sido realizado. Ainda no trimestre passado, 2 novos projetos de melhoria relacionados a processos críticos foram iniciados, são eles: Planejar a Eleição e Fiscalizar a Propaganda Eleitoral, ambos em fase final de execução.

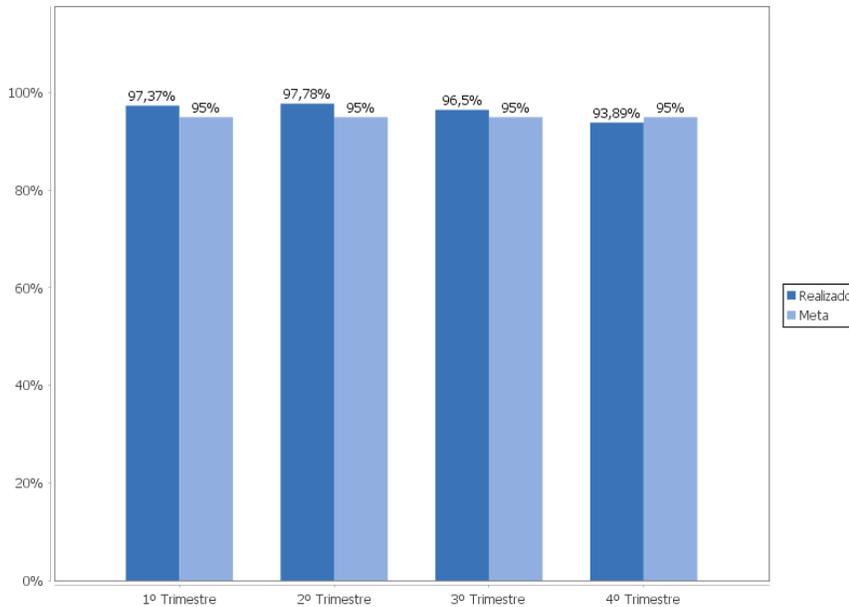
O indicador apresenta viés de elevação para o 4º trimestre considerando a conclusão desses projetos de melhoria no prazo.

IA 69A - Índice de conformidade dos cartórios

Satisfatório

Desempenho do Período: 101,58%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CSORI.

O presente indicador tem como propósito avaliar os trabalhos cartorários segundo os seguintes critérios, estabelecidos no Portal Transparência de Indicadores e Metas da Justiça Eleitoral:

- Medir a capacidade da prestação jurisdicional no 1º Grau. (Taxa de congestionamento);
- Medir a capacidade de manter a regularidade da tramitação dos processos na Justiça Eleitoral, melhorando a prestação jurisdicional;
- Medir a capacidade de controle sobre processos enviados a outros órgãos mantendo a regularidade da tramitação dos processos na Justiça Eleitoral, melhorando a prestação jurisdicional;
- Medir a capacidade de manter em dia os registros das decisões dos magistrados, dando maior efetividade no portal transparência;
- Medir o grau de cumprimento da META 2 - CNJ - Identificar e julgar até 31/12 do ano corrente, pelo menos 90% dos processos distribuídos até 31/12 do ano de referência.

Constata-se queda no desempenho do 3º trimestre de 2019 em relação ao 2º trimestre do corrente ano. Ainda assim, apresenta desempenho satisfatório.

Observa-se o índice de 93,94% em relação à meta estabelecida para o período (95%), em comparação com 98,18% no 2º trimestre.

Verifica-se que maior queda ocorreu no mês de Setembro, ocasião em que 143 zonas apresentaram índice de eficiência superior a 70%, em confronto com os meses de Julho e Agosto, que retrataram 162 e 160 zonas com índice de eficiência superior a 70%.

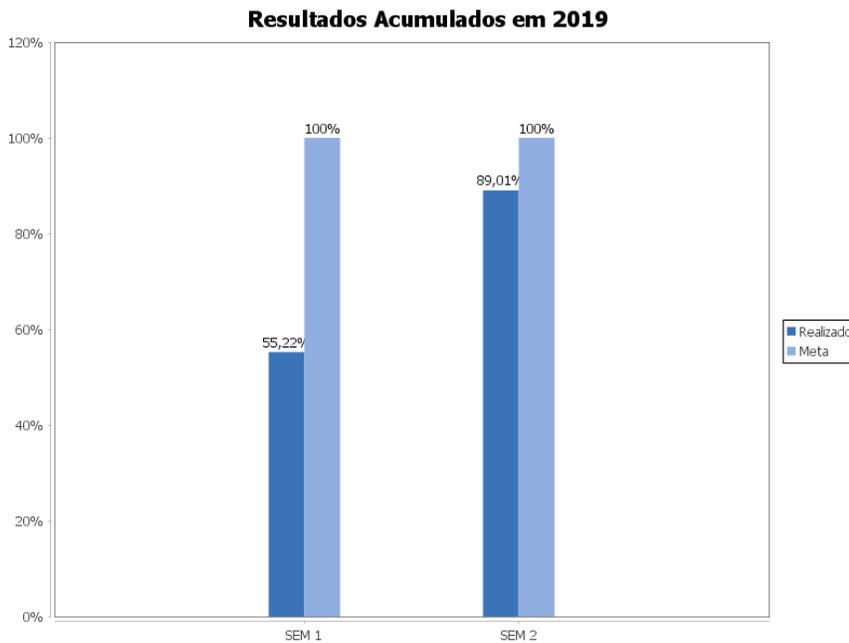
Importante salientar que foi iniciada no dia 20 de agosto a implementação do PJE nas zonas eleitorais da Capital, que passaram a processar inclusive alguns assuntos de natureza administrativa no referido sistema, sendo certo que a queda observada a partir de agosto reflete a migração de sistemas.

É fato que por ocasião da implantação do Sistema SEI, já houve um impacto no resultado exibido pelo PortCRE, tendo em conta que diversos processos de natureza administrativa passaram a tramitar no Sistema Eletrônico de Informações, não mais, no SADP.

Registre-se que o PortCRE foi substituído pelo PortalBR (Portal de Indicadores e Metas da Justiça Eleitoral) que também utiliza a base de documentos do SADP para gerar os dados estatísticos relativos aos processos administrativos, e continua não lendo os registros do SEI.

Apesar de a Secretaria de Tecnologia da Informação ter disponibilizado um painel de consultas on line ao banco de dados do SEI, ainda é insuficiente para obter os dados estatísticos necessários.

Assim, os dados disponíveis são insuficientes para a fidedigna medição do Ranking, prejudicando a análise precisa do indicador, sendo importante reavaliar os critérios hoje estabelecidos para o cálculo do Ranking ou oferecer uma ferramenta de medição que contemple os dados dos três sistemas utilizados ainda para tramitação de documentos.

OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ**Insatisfatório****Desempenho do Período: 55,22%****Responsável: SSG.****1. Análise de contexto**

Observa-se que o desempenho insatisfatório apresentado pelo objetivo deve-se primordialmente a não medição do indicador IE 28 - Índice de satisfação do cliente externo com relação à infraestrutura, cuja importância da visão de nosso cliente externo, representa 40% do alcance do objetivo, ou seja, o fato do objetivo ter sido 54,95% de 60%, que seria o total, significa que os outros três indicadores pontuaram bem.

No entanto, o desempenho do IE 27 - Índice de atendimento às demandas de serviços, com status "Atenção" merece destaque, pois a priorização das ações de biometria em 35 municípios neste ano, obrigaram as unidades operacionais a refazerem todo seu planejamento, direcionando as equipes e materiais a essa iniciativa.

2. Ações realizadas no último trimestre e resultados obtidos

Dentre as ações realizadas, podemos destacar algumas como, a primeira medição do IA 70, por meio da criação, pela ASPLAN, de uma ferramenta de controle, que surtiu um efeito muito positivo no desempenho do IE 25, a melhoria na instrução dos pedidos de compra de materiais pelas unidades e o aprimoramento do controle de vigência dos contratos, graças ao aumento da equipe no gabinete da SSG.

3. Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (Melhora/Estabilidade/Piora do desempenho do objetivo)

Existem algumas negociações em curso para mudanças dos Cartórios Eleitorais de São Gonçalo, São João de Meriti, Angra dos Reis e Campo Grande. Essas mudanças programadas para o próximo semestre contribuirão para a melhora do desempenho deste objetivo, suplantando assim, a tendência de baixa em função da revisão nos critérios de medição do IA 73 - Índice de unidades com condições adequadas de segurança.

O principal desafio a ser superado é a inadimplência dos fornecedores de materiais, conforme observado nas análises dos indicadores de atendimentos a demandas de manutenção tanto de cartórios quanto da Sede, cuja política implantada pela Secretaria foi de se ter sempre 2 suprimentos de fundos disponíveis para atender estas necessidades.

4. Propostas para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Devido sua importância demonstrada anteriormente, sugerimos que os responsáveis pelo IE 28 - Índice de satisfação do cliente externo com relação à infraestrutura, façam sua medição tempestivamente.

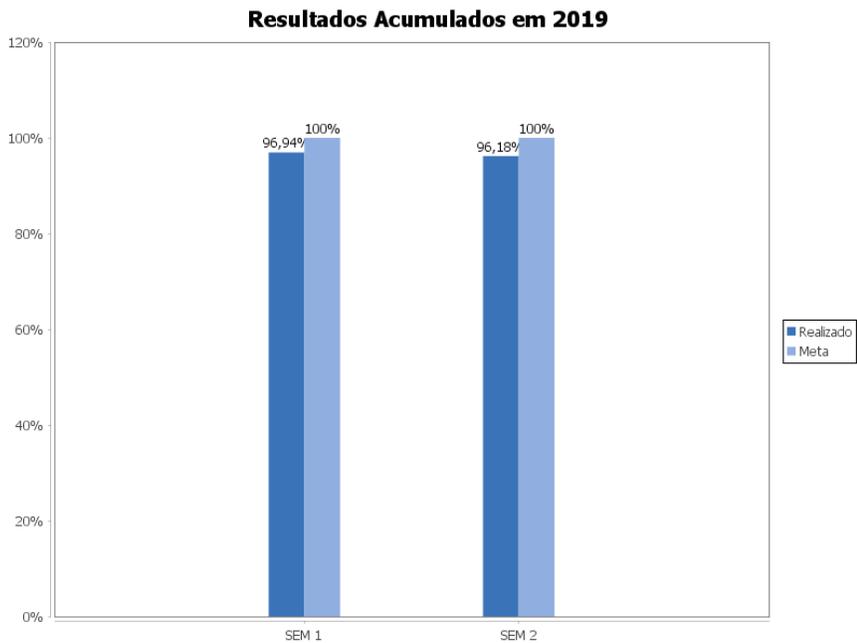
5. Riscos associados ao OE

Por fim, ressaltamos que os principais riscos associados ao desempenho do objetivo são os problemas enfrentados nas aquisições de materiais, o possível insucesso nas negociações de mudanças cartorárias e a ausência de medição do IE 28.

IE 25 - Índice de padronização da infraestrutura

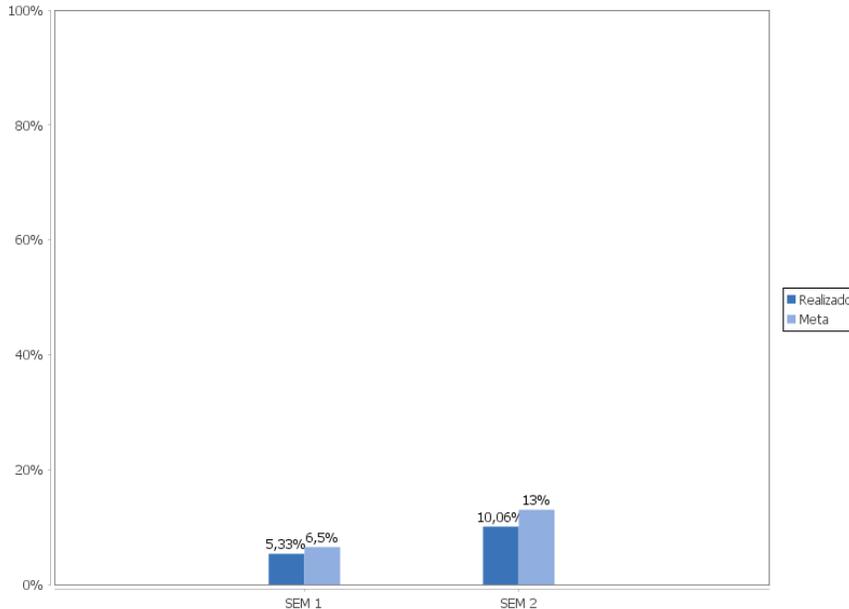
Satisfatório

Desempenho do Período: 96,94%



Responsável: COENG.

1. Resultado possível a partir da efetivação da medição do IA 702. Os indicadores de apoio pouco demonstram a realidade para parametrizar a padronização, uma vez que existem uma ampla diversidade entre os imóveis. A infraestrutura, para cada um, será diferente, customizada para atender aos projetos e layouts de adequação daquele imóvel. Portanto o alcance é ilusório, visto que na realidade os parâmetros de padronização são, apenas, para pontos relativos e percentuais sobre o todo.3. Uma vez considerado um projeto de padronização total, conseqüentemente, o valor agregado será bem mais significativo.4. Padronização dos imóveis ser uma questão condicional, onde custos, prazos e qualidade tornam-se premissas palpáveis. E as realizações poderão ser medidas de modo mais objetivo.6. Resultados que não expressem a realidade.7. Considerar uma taxa de crescimento de 20% sobre a anterior.

IA 70 - Índice de unidades com instalações padronizadas**Atenção****Desempenho do Período: 81,93%****Resultados Acumulados em 2019****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COENG.**

1. Segundo os dados levantados, o índice avaliado foi "atenção", mostrando um desempenho de 5,33 % no primeiro semestre de 2019, um pouco abaixo da meta de 6,50 % prevista para o período.

2. O IA 70 - Índice de unidades com instalações padronizadas compõe o IE 25 - Índice de padronização da infraestrutura. Logo, o não atendimento deste item irá impactar diretamente o IE 25 e, conseqüentemente, o OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ;

3. O IA 70 " Índice de unidades com instalações padronizadas tem ligação direta com as determinações da Resolução nº 1063/2018 que Regulamenta os procedimentos de escolha e de ocupação de imóveis para sediar os órgãos da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro e está alinhado com o objetivo "Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ" previsto no Plano Estratégico do TRE-RJ;

4. Um dos grandes problemas é a precária infraestrutura existente, especialmente daqueles imóveis que não comportam adaptações. Além disso, a pulverização e a falta de padronização da infraestrutura do TRE-RJ tornam complexas as adequações.

5. Em observância à Resolução CNJ nº 114, bem como a Resolução TRE-RJ nº 1063/2018, recomenda-se a padronização e concentração da estrutura imobiliária, com base em critérios técnicos e nos objetivos institucionais do TRE-RJ.

6. A descentralização das responsabilidades e uma possível falha de comunicação entre as unidades que medem os Índices de Apoio IA71, IA72, IA73, IA74 e IA75 que compõem o IA 70 são riscos para o cumprimento das metas.

7. O IA 70 é composto de outros cinco índices. São eles: IA 71 - Índice de unidades com instalações acessíveis, IA 72 - Índice de unidades com mobiliário adequado, IA 73 - Índice de unidades com condições adequadas de segurança, IA 74 - Índice de unidades com equipamentos sustentáveis, IA 75 - Índice de instalações compatíveis com o trabalho e os serviços prestados;

A Resolução nº 1063/2018, que Regulamenta os procedimentos de escolha e de ocupação de imóveis para sediar os órgãos da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro, estabelece uma rotina que se inicia pela determinação/solicitação para instalação da unidade. Nesta oportunidade, define-se o local para instalação levando-se em conta aspectos como os meios de acesso urbano ao cartório, compatibilidade com o uso e com o zoneamento urbano e a segurança do entorno. Na sequência, com escolha do imóvel e superado os critérios legais e de documentação, são observados critérios técnicos como a infraestrutura e a viabilidade de atendimento aos índices IA71, IA72, IA73, IA74 e IA75.

Neste contexto, o IA 75 se mostra o índice mais relevante, pois a sua inadequação demandaria obras de grande porte no imóvel. Portanto, a regra é que a área, as instalações elétricas e hidráulicas, a cobertura e a estrutura estejam em bom estado e sejam compatíveis com a instalação da unidade eleitoral. Em segundo plano vem o IA 71 que cuida da acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos imóveis. A experiência mostra que os imóveis totalmente acessíveis normalmente estão concentrados em shoppings ou fóruns novos. Nos demais imóveis raramente o IA 71 está integralmente contemplado, sendo necessárias adequações de pequeno e médio porte, de modo que a ocupação é momento oportuno para executar essas adequações de acessibilidade ou negociá-las com o proprietário. Uma vez atendidas às exigências dos IAs 75 e 71 dificilmente haverá obstáculos para o atendimento aos IAs 72, 73 e 74.

Para progredir satisfatoriamente em relação às metas pode-se focar na transferência daqueles imóveis que agregam o maior número de unidades do TRE-RJ e na adequação dos imóveis cujas pendências são de pequeno porte. Neste sentido, identificamos alguns imóveis que podem ser adequados no próximo período para o cumprimento da meta:

181ª ZE Araruama - pendência: equipamentos sustentáveis;

150ª ZE Nilópolis - pendência: equipamentos sustentáveis;

102ª ZE Nova Friburgo - pendência: mobiliário e equipamentos sustentáveis;

78ª, 79ª, 103ª, 126ª, 127ª e 128ª ZE Duque de Caxias - pendência: equipamentos sanitários acessíveis;

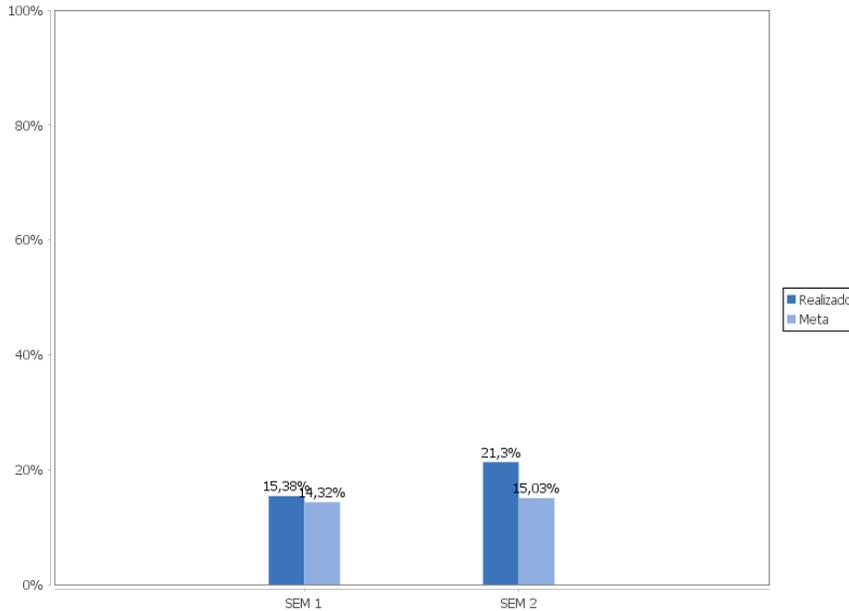
141ª Italva - pendência: equipamentos sanitários acessíveis;

IA 71 - Índice de unidades com instalações acessíveis

Satisfatório

Desempenho do Período: 107,43%

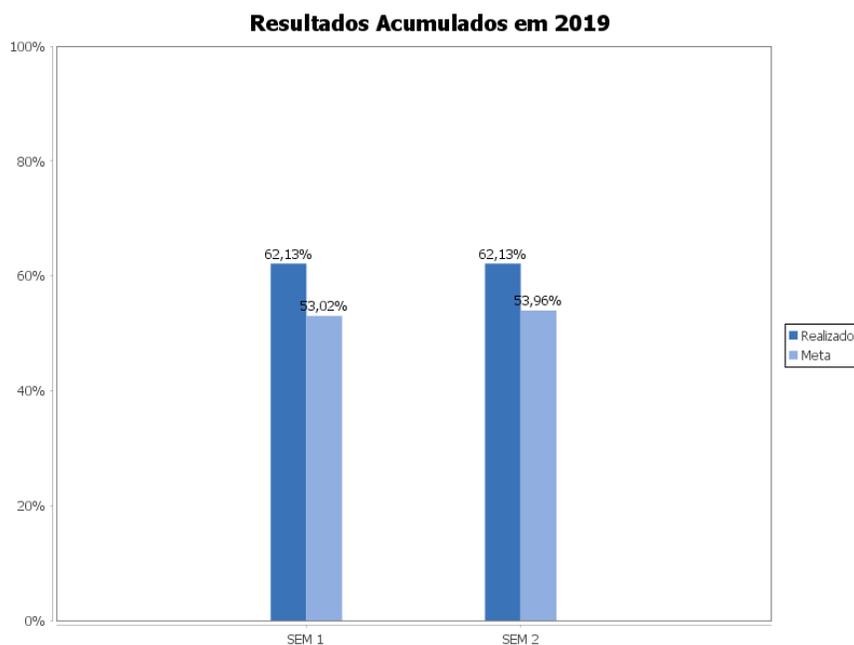
Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEPROJ.

1. Segundo os dados levantados, o índice avaliado foi satisfatório, mostrando uma performance de 15,38% no primeiro semestre de 2019, dentro da meta de 14,32% prevista para o período. 2. O IA 71 - Índice de unidades com instalações acessíveis compõe o IE 25 - Índice de padronização da infraestrutura. Logo, o não atendimento deste item irá impactar diretamente o IE 25 e, consequentemente, o OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ. 3. O IA 71 - Índice de unidades com instalações acessíveis tem ligação direta com: (A) as determinações da Resolução nº 1063/2018 que Regulamenta os procedimentos de escolha e ocupação de imóveis para sediar os órgãos da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro, (B) com o projeto de Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais (protocolo nº 76321/2013), sobrestado por decisão administrativa, e (C) com os procedimentos de instalação implementados pela SEMANT, tais como barras de apoio e corrimãos e equipamentos sanitários. 4. Um dos grandes problemas é a precária infraestrutura existente, especialmente daqueles imóveis que não comportam adaptações. Além disso, a pulverização e a falta de padronização da infraestrutura do TRE-RJ tornam complexas as adequações. 5. Em observância à Resolução CNJ nº 114, bem como a Resolução TRE-RJ nº 1063/2018, recomenda-se a padronização e concentração da estrutura imobiliária, com base em critérios técnicos e nos objetivos institucionais do TRE-RJ. 6. A realidade atual da unidade responsável pelo indicador, com um quantitativo insuficiente de servidores para aperfeiçoar processo de padronização e para gerenciar as adequações das unidades do TRE-RJ, assim como a grande quantidade de imóveis ainda existentes não passíveis de adequação decorrentes do longo tempo sem políticas de transferências para imóveis acessíveis, são riscos para o cumprimento das metas. 7. Para progredir satisfatoriamente em relação às metas deve-se focar na infraestrutura e na transferência daqueles imóveis que agregam o maior número de unidades do TRE-RJ. Sugere-se ainda que as metas não sejam modificadas a cada período de análise, o que pode tornar o índice insatisfatório e não refletir a realidade do progresso do trabalho.

IA 72 - Índice de unidades com mobiliário adequado

Satisfatório**Desempenho do Período: 117,18%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COMAP.**

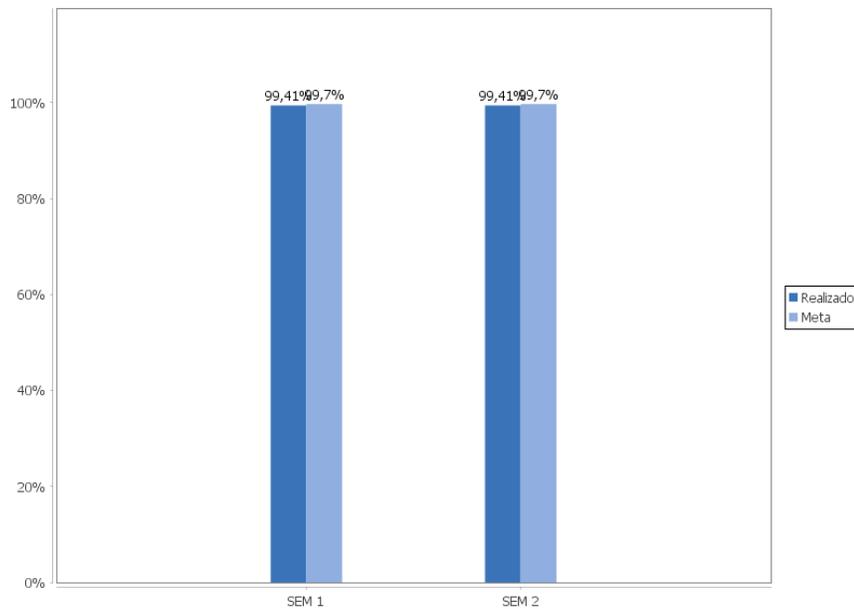
A Coordenadoria de Material e Patrimônio apresentou desempenho satisfatório no 1º semestre de 2019 referente ao Índice de Unidades com mobiliário adequado. Através do comprometimento da Seção de Material Permanente e Patrimônio, foi finalizada a padronização e adequação de dois prédios administrativos e de três Zonas Eleitorais, atingindo-se a meta estabelecida.

IA 73 - Índice de unidades com condições adequadas de segurança

Satisfatório

Desempenho do Período: 99,71%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASEGURI.

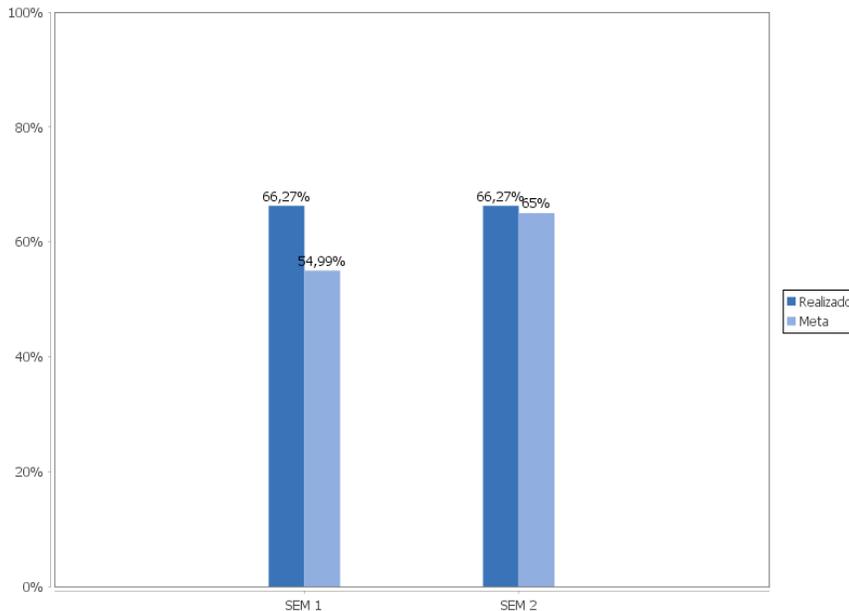
Considerando que com os critérios atuais já alcançamos um nível de desempenho satisfatório, esta unidade irá apresentar proposta de alteração dos critérios para considerar um imóvel seguro conforme anteriormente deliberada na última RAE.

IA 74 - Índice de unidades com equipamentos sustentáveis

Satisfatório

Desempenho do Período: 120,51%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEMANT.

Este indicador está com status INSATISFATÓRIO, por dois motivos principais:

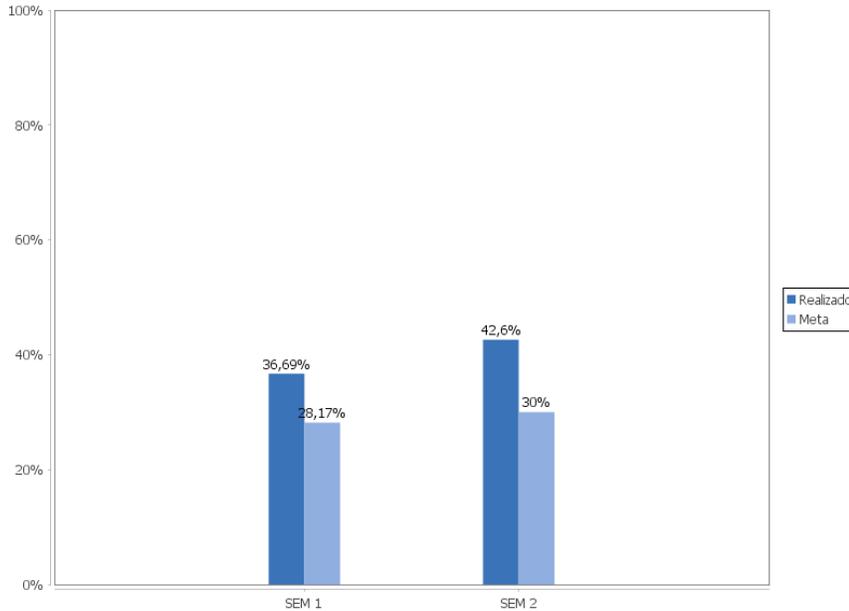
Não há estoque de torneiras com fechamento automático, nem de lâmpadas LED, elementos fundamentais para o cumprimento da meta, dispomos apenas de 128 válvulas de descarga de duplo acionamento; A aquisição das lâmpadas LED estão em fase final de contratação através do processo SEI nº 24746-4 - Ata de RP nº 41; A aquisição das torneiras automáticas está tramitando no processo SEI nº 21812-0 de 13/05/2019, Pedido de Compra nº 20; Outro fator não menos importante, é que todos os recursos da SEMANT, estão atendendo às demandas do Projeto Biometria, com a adaptação de 35 zonas eleitorais na Região Metropolitana e Interior do Estado. Importante ressaltar que a substituição destes elementos deverá ser feita ao mesmo tempo, não só por questões de logística, evitando-se mais de uma ida a cada local para este fim, mas por questões do próprio objetivo, pois o enquadramento de um local como SUSTENTÁVEL, passa obrigatoriamente pela substituição de todos os elementos.

IA 75 - Índice de instalações compatíveis com o trabalho e os serviços prestados

Satisfatório

Desempenho do Período: 130,23%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEFISC.

A realidade atual da unidade responsável pelo indicador, com um quantitativo insuficiente de servidores para aperfeiçoar processo de padronização e para gerenciar as adequações das unidades do TRE-RJ é um risco para o cumprimento das metas.

Recebemos um Engenheiro Elétrico cedido pelo TRF, mas não recebemos um novo Engenheiro Civil para auxiliar nas análises dos imóveis

A ausência de uma política de transferências de imóveis com base em critérios de padronização e concentração da estrutura imobiliária também é um risco ao cumprimento das metas, já que muitos imóveis não são passíveis de adequação.

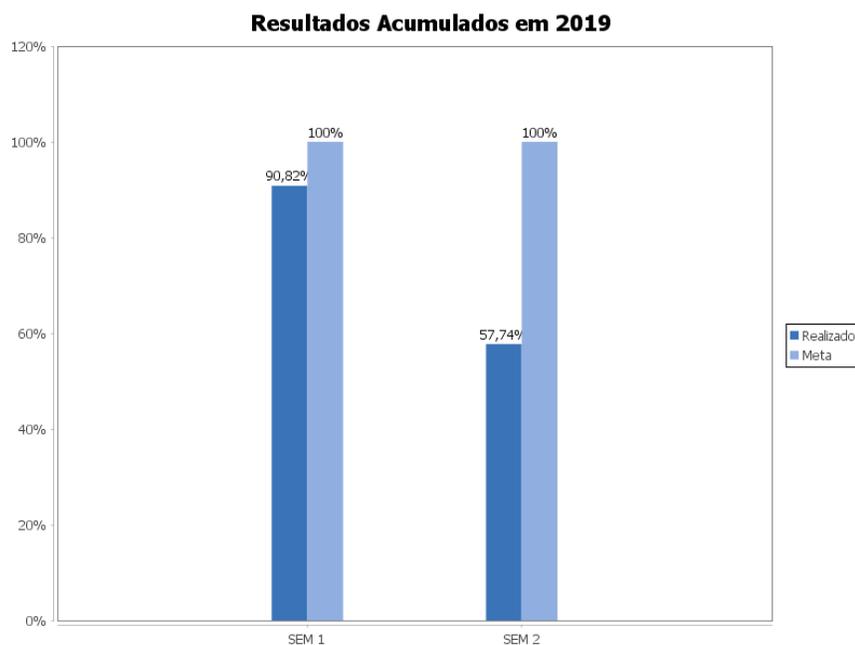
Estamos consultando a Empresa Consul sobre avaliação de vistoria em imóveis por ex. Saquarema e Mage.

Os trabalhos realizados refletem o compromisso da equipe de trabalho da Semant na realização possível das adequações, um vez que são imóveis locados, diferentes um do outro, que promovem à Seproj e a Sefisc, vistorias e projetos para atender as exigências dos serviços do TRE-RJ.

Um dos grandes problemas é a precária infraestrutura existente, especialmente daqueles imóveis que não comportam adaptações, além disso, a pulverização e a falta de padronização da infraestrutura do TRE-RJ torna complexa a adequação dos imóveis. Destaca-se o fato que devido a complexidade da avaliação pretendida pelo IA 75 e a necessidade de vistoria ao local, foi possível avaliar apenas uma parcela das unidades.

Necessário apontar também que tanto rezoneamento da capital quanto do interior não foram concluídos, o que afetará diretamente as variáveis e, conseqüentemente, o IA 75.

Para progredir satisfatoriamente em relação às metas deve-se focar na infraestrutura e na transferência daqueles imóveis que agregam o maior número de unidades do TRE-RJ.

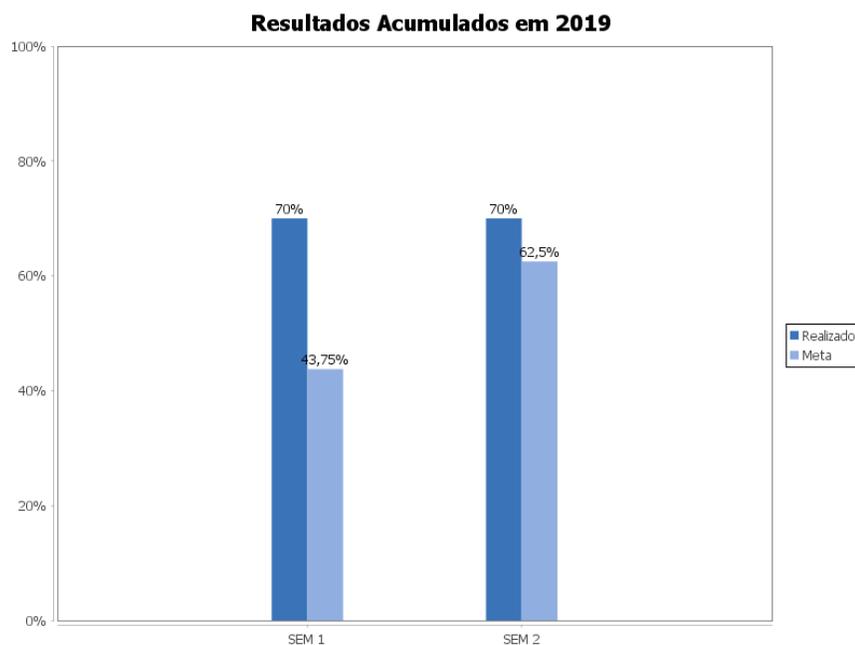
IE 26 - Índice de eficiência da gestão da infraestrutura imobiliária**Satisfatório****Desempenho do Período: 90,82%****Responsável: SSG.**

O grande fator que contribui para atingimento do desempenho satisfatório do indicador estratégico foi a performance satisfatória do IA 76, com a regulamentação dos procedimentos de escolha e ocupação de imóveis para sediar os órgãos deste Regional. Em que pese, o desempenho positivo do IA 77, cumpre ressaltar que o mesmo foi alvo de críticas entre as áreas operacionais e colocado em pauta na última RAC da Secretaria. Um plano de ação será elaborado para aperfeiçoamento do indicador e disponibilizado na intranet.

IA 76 - Índice de desenvolvimento do modelo de gestão imobiliária

Satisfatório

Desempenho do Período: 160,00%



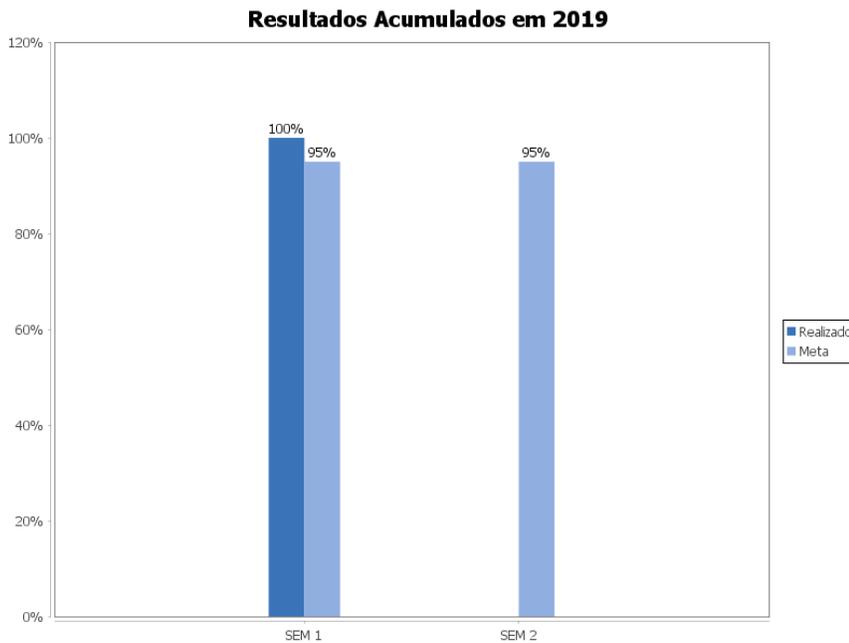
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SSG.

A gestão da estrutura imobiliária do Tribunal vem sofrendo grande aperfeiçoamento com a efetiva implementação da Resolução TRE-RJ 1063/2018, que regulamenta os procedimentos de escolha e ocupação de imóveis para sediar os órgãos deste Regional. A Resolução foi resultado de um esforço conjunto de Grupo de Trabalho composto com servidores de diversas unidades participantes do processo de gerir o patrimônio imobiliário do Tribunal. Os principais aprimoramentos decorrentes da Resolução consistiram na normatização dos papéis e responsabilidades das unidades envolvidas, na determinação de uma política para a ocupação de imóveis e na definição das prioridades e dos procedimentos para transferências de unidades.

IA 77 - Índice de aderência da execução ao plano de obras

Satisfatório

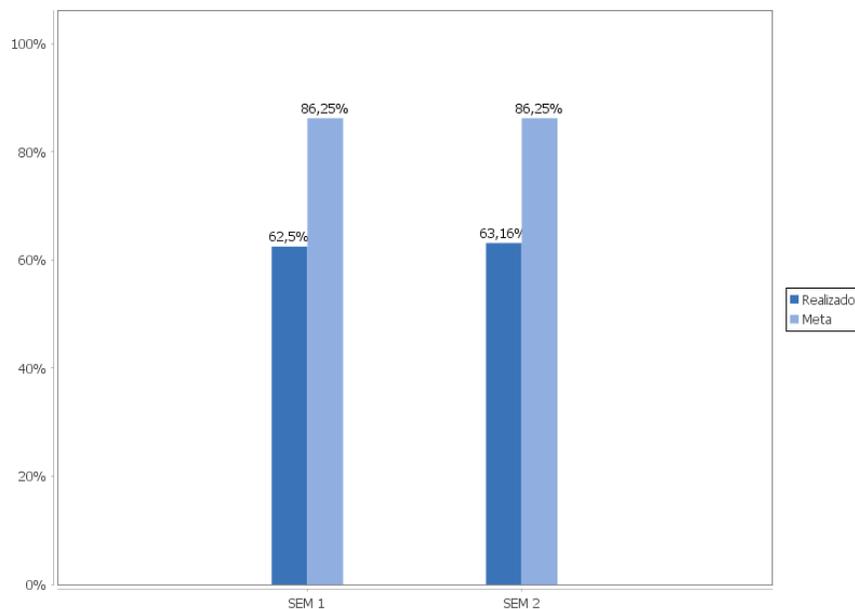
Desempenho do Período: 105,26%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COENG.

1. Conforme as avaliações anteriores, os projetos propostos no Plano de Obras, foram iniciados e se encontram em andamento, nesse contexto a aderência às propostas foram totais e irrestritas. 2. Os indicadores e o alcance não seguem em consonância à realidade, uma vez que, por se tratarem de projetos de engenharia, as fase de evolução são distintas entre eles, o que não pode ser medido pelos parâmetros indicados. 3. Praticamente nenhuma, pois são projetos que, por si só, têm identidades próprias nas propostas (objetos), e o desenvolvimento dos escopos varia de projeto para projeto. 4. Problemas - não existem parâmetros de medição que viabilizem uma avaliação de performance, atualmente. 5. Necessidade de uma ferramenta capaz de analisar de modo individual o progresso de cada projeto do Plano de Obras, em relação ao total de projetos propostos no mesmo Plano de Obras. 6. Riscos sobre uma realidade que não é demonstrada pelos indicadores, pelos motivos já expostos. 7. As metas deveriam ser propostas em de acordo da temporalidade do Plano de Obras, que atualmente é bi-anual, e por cada projeto proposto, visualizando-se todas as etapas, desde a elaboração, até à conclusão efetiva do objeto a ser entregue.

IA 78 - Índice de aderência das contratações de infraestrutura ao Plano de Contratações

Insatisfatório**Desempenho do Período: 72,46%****Resultados Acumulados em 2019****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: GABSSG.**

O desempenho indicador mostrou-se insatisfatório no primeiro semestre de 2019. No entanto, observa-se uma evolução crescente do indicador desde a implantação da ferramenta Plano de Contratações, demonstrando-se maior amadurecimento das unidades e esforço dos envolvidos no cumprimento do que foi planejado.

Das 24 contratações de infraestrutura planejadas para conclusão no primeiro semestre, apenas 15 foram efetivamente realizadas, perfazendo um total de 62,50% no período.

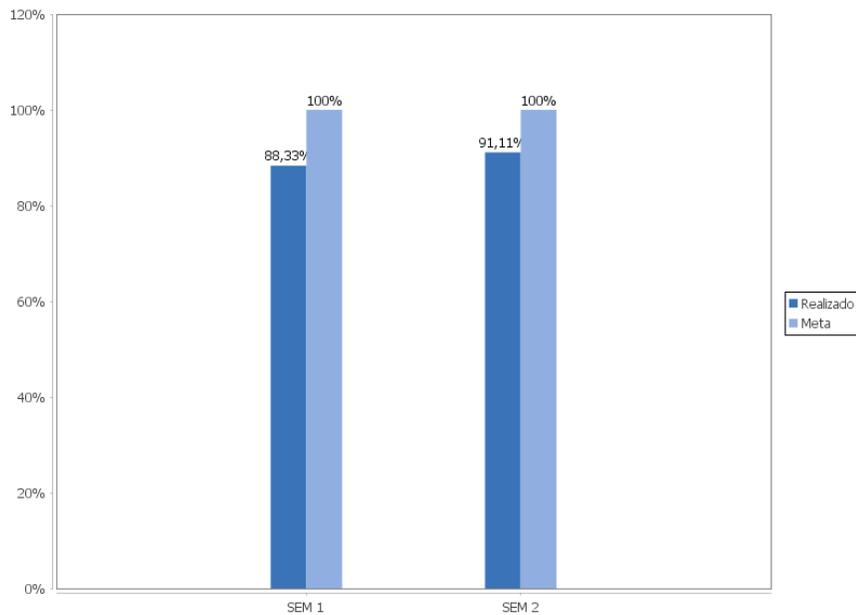
Este indicador será objeto da pauta da próxima RAC da Secretaria.

IE 27 - Índice de atendimento às demandas de serviços

Atenção

Desempenho do Período: 88,33%

Resultados Acumulados em 2019



Responsável: SSG.

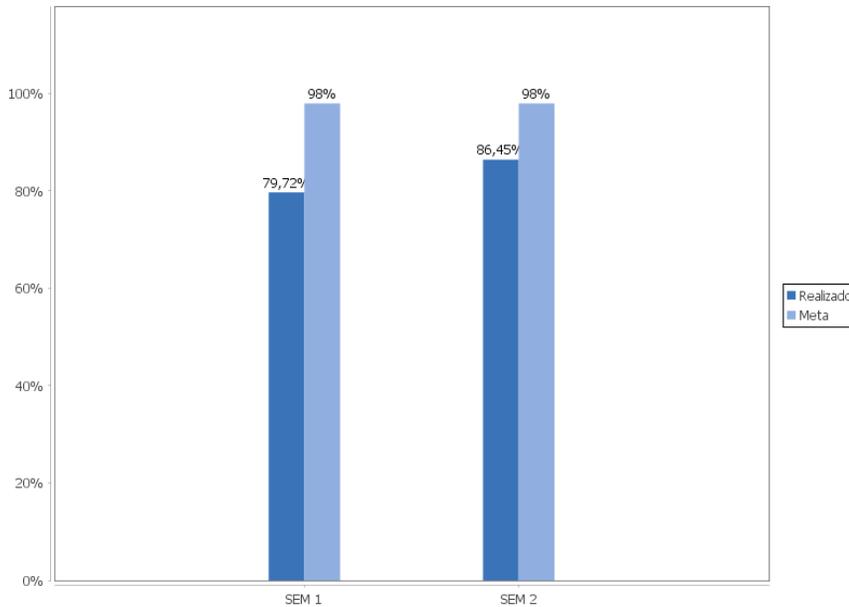
O desempenho atingido pelo indicador requer atenção por parte da Administração, uma vez que a baixa performance dos indicadores de apoio IA 79 e IA 80, deve-se a sérios problemas com aquisição de materiais e devem ser enfatizados.

IA 79 - Índice de atendimento à demanda de manutenção da Sede

Atenção

Desempenho do Período: 81,35%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEMANT.

O atendimento na sede tem uma situação peculiar, pois tem equipe residente, o que pode tornar o atendimento mais rápido, entretanto na prática o que se verificou é que o índice alcançado foi inferior à meta, e isto se deve a alguns fatores, que concomitantemente contribuíram para este baixo rendimento, os quais serão descritos abaixo:

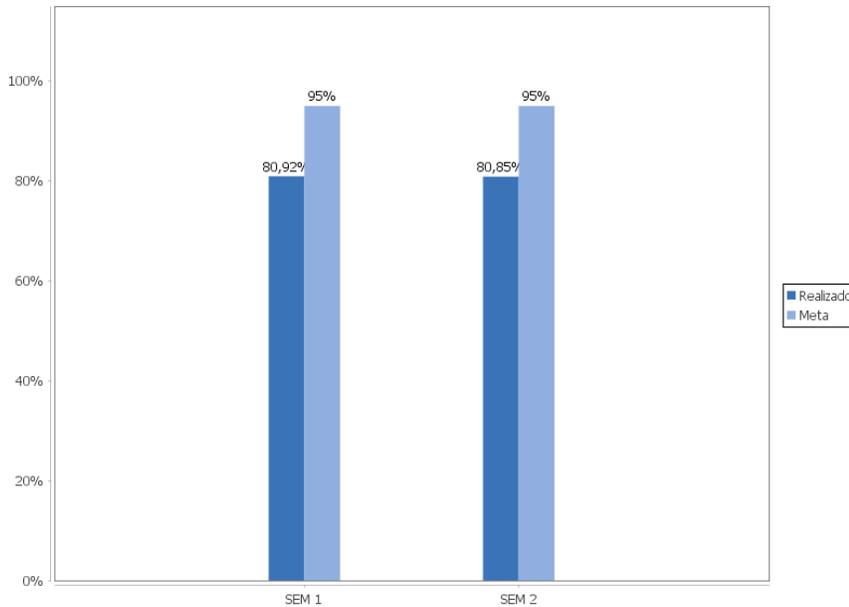
Uma renovação contratual difícil com uma extensa fase de adaptação, com o desligamento de vários colaboradores, com a conseqüente substituição por outros que ainda não dominavam as peculiaridades do atendimento neste Tribunal; Demandas urgentes que implicaram na paralisação de outras já em execução, impactando negativamente o índice; E a principal e mais importante de todas, é a constante falta de material adequado para realização das tarefas, consumindo tempo e outros recursos na busca de soluções alternativas; Esta falta de material tem vários fatores, os quais estamos trabalhando para minimizar, mas um dos mais constantes, é a inadimplência de fornecedores contratados pelo regime de Registro de Preços, que não raramente, não conseguem nos atender no prazo estabelecido, ou pior, simplesmente não entregam os materiais, alegando que a crise econômica alterou os preços, e assim não conseguem nos entregar os materiais pelos preços registrados. Desta forma, há de se estudar uma forma, de só se fazer uma contratação por Registro de Preço para materiais, daqueles que envolvam grandes volumes ou elevados valores, ficando os demais para contratação por pregão simples. Também há de se estudar uma forma de adquirir materiais que não se enquadram em nenhuma das duas situações acima descritas, pois são de pequenos valores, e pouco volume, portanto não interessam aos licitantes, mas sem eles, os serviços ficam inviáveis. Podemos citar por exemplo parafusos e abraçadeiras, que têm uma enorme variedade de tipos, de tamanhos, de diâmetros, mas sem eles não dá para se fazer quase nada. Importante ressaltar que ainda estamos enfrentando severos problemas com a aquisição de materiais, e estamos tentando suprir a falta de alguns através de suprimento de fundos.

IA 80 - Índice de atendimento à demanda de manutenção dos Cartórios

Atenção

Desempenho do Período: 85,18%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEMANT.

Em que pese o resultado apresentado (80,92%), sinalizando o status de ATENÇÃO, bem abaixo da meta prevista para 2019 (95,00%), devemos considerar alguns aspectos relevantes, que justificam este baixo rendimento, qual sejam:

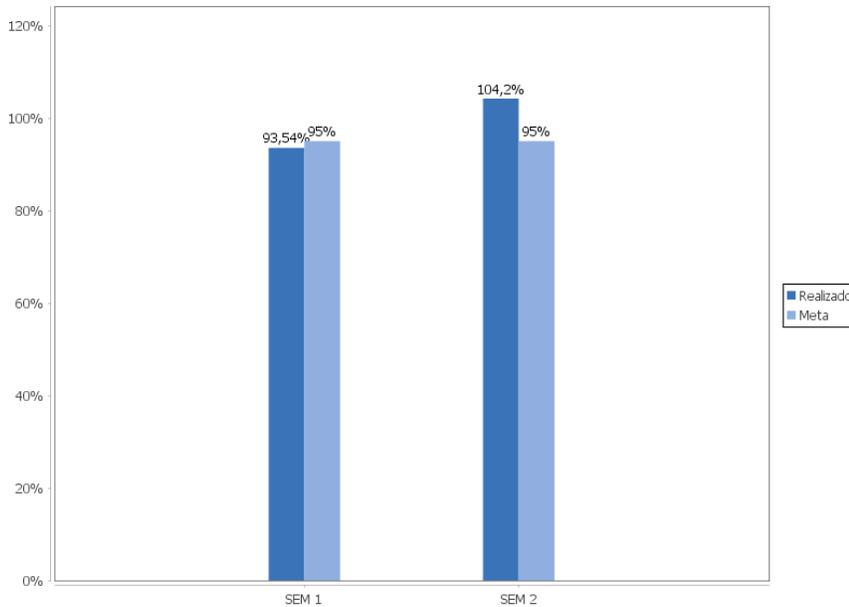
Neste semestre houve uma profunda modificação na estrutura da SEMANT, inclusive com a substituição da chefia, o que por si só, já gera algum tipo de adaptação; Neste semestre foi instituída prioridade máxima para as ações que envolvam o Projeto de Biometria, sendo prevista a adaptação de 35 cartórios da Região Metropolitana e Interior, obrigando a SEMANT a refazer todo o seu planejamento de ações, visto que não dispõe dos recursos, principalmente de materiais, necessários para execução de todas estas adaptações. Desta forma, todos os recursos disponíveis foram canalizados para este objetivo, deixando-se sobrestados todos os demais, que não fossem de urgência ou emergência; A priorização dos serviços relacionados ao Projeto Biometria, também obrigou a SEMANT a suspender momentaneamente dois projetos importantes: - Instalação de Economizadores de Água e Substituição dos Aparelhos de Ar Condicionado, por equipamentos com maior eficiência energética, impactando negativamente os índices. Oportunamente estes serviços serão reiniciados. Outro fator que vem impactando negativamente para que a SEMANT possa atuar com maior eficiência, é o fato de que, não raramente, os fornecedores de materiais, contratados pela modalidade de Registro de Preços, não conseguem nos atender no prazo estabelecido, ou pior, simplesmente não entregam os materiais, alegando que a crise econômica alterou os preços, e assim não conseguem nos entregar os materiais pelos preços registrados. Desta forma, há de se estudar uma forma, de só se fazer uma contratação por Registro de Preço para materiais, daqueles que envolvam grandes volumes ou elevados valores, ficando os demais para contratação por pregão simples. Também há de se estudar uma forma de adquirir materiais que não se enquadram em nenhuma das duas situações acima descritas, pois são de pequenos valores, e pouco volume, portanto não interessam aos licitantes, mas sem eles, os serviços ficam inviáveis. Podemos citar por exemplo parafusos e abraçadeiras, que têm uma enorme variedade de tipos, de tamanhos, de diâmetros, mas sem eles não dá para se fazer quase nada. Importante ressaltar que ainda estamos enfrentando severos problemas com a aquisição de materiais, e estamos tentando suprir a falta de alguns através de suprimento de fundos.

IA 81 - Índice de atendimento à demanda de transporte

Satisfatório

Desempenho do Período: 98,47%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SECTRA.

No primeiro semestre de 2019, foram atendidas 93,54% das demandas de transporte, cuja meta era de 95%, restando um percentual de alcance da meta de 98,47%. Tal desempenho está ligado as contínuas ações dirigidas a manutenção dos veículos da frota deste Tribunal, tanto preventiva como corretiva, e a busca permanente pela otimização da utilização dos recursos. A contratação para manutenção dos veículos, cujo objeto é o sistema de gerenciamento da frota, vem proporcionando uma dinâmica bastante interessante, pois a possibilidade de enviar vários carros ao mesmo tempo, para várias oficinas, refletem positivamente no pequeno tempo em que o bem fica indisponível, mantendo a frota operacional, refletindo no baixo número de rejeições de atendimentos.

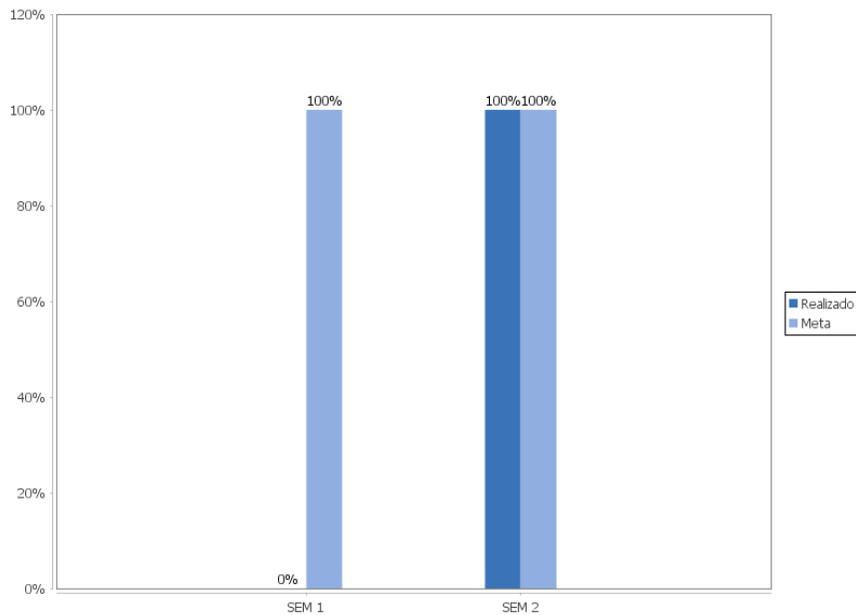
Outra ação que impacta positivamente no indicador é a busca pela otimização dos atendimentos, onde, após analisar cada pedido, os separamos por tipo de solicitação e região de atendimento, a fim de programar os veículos e os roteiros que sejam mais eficientes para administração. Por derradeiro, comunicamos que está em andamento um estudo aprofundado com análise, inclusive, de viabilidade de terceirização da frota de veículos de passeio e utilitários e a contratação por demanda de veículos de carga, uma vez que os nossos veículos estão com idade bem avançada.

IE 28 - Índice de satisfação do cliente externo com relação à infraestrutura

Não realizado

Desempenho do Período: 0,00%

Resultados Acumulados em 2019



Responsável: COENG.

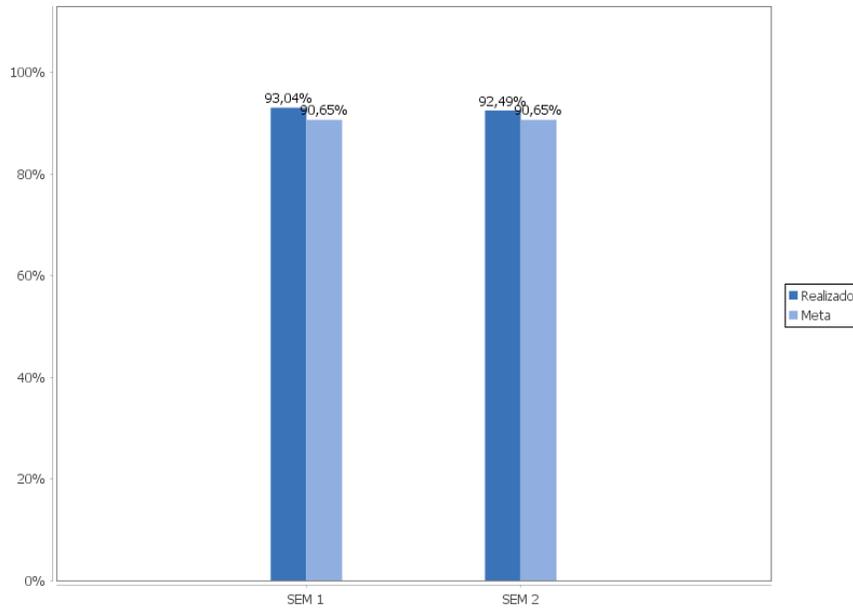
A análise do Indicador Estratégico IE 28 está prejudicada devido a não medição das variáveis TRAIA e TRAISA no período pela Asplan.

IA 82 - Índice de satisfação com a infraestrutura no atendimento

Satisfatório

Desempenho do Período: 102,64%

Resultados Acumulados em 2019



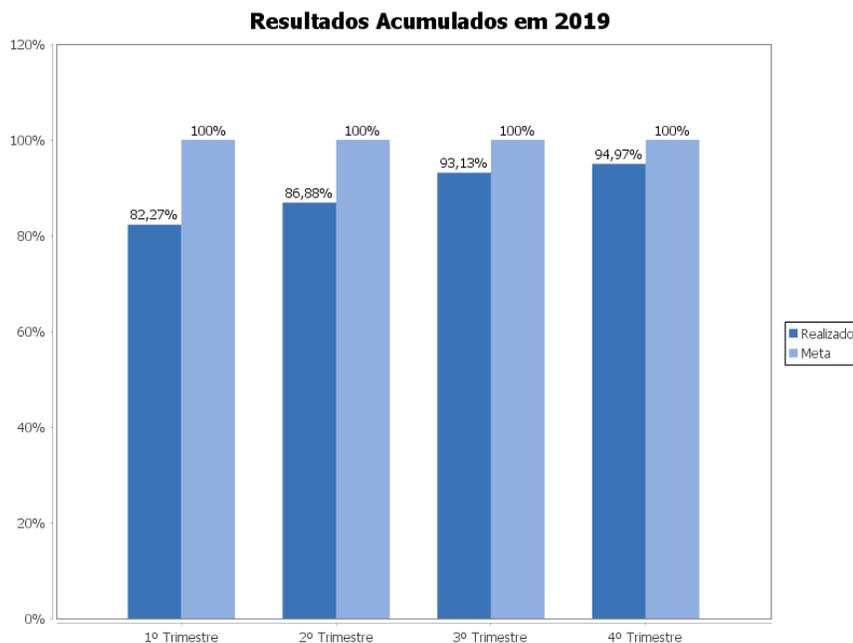
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COENG.

As variáveis TRAI A e TRASI A não possuem medição no período
 Lançamento das variáveis foi realizado no dia 09/11/2020

OE 10 - Aperfeiçoar a infraestrutura e a governança de TIC

Satisfatório

Desempenho do Período: 93,13%



Responsável: STI.

Desempenho alterado após registro da análise. Chamado aberto em 04/11/2019 nº 19110037

Análise de contexto

O objetivo em questão está relacionado a quatro indicadores de apoio: Índice de governança em TIC, Índice de adequação dos equipamentos, Índice de disponibilidade da infraestrutura de suporte a TIC e Índice de modernização das soluções, os quais correspondem respectivamente a 30%, 20%, 30% e 20% da composição do desempenho do Objetivo Estratégico. O índice de desempenho medido para o trimestre foi de 95,84%, o que indica um status Satisfatório para o desempenho aferido e uma melhora em relação ao trimestre anterior.

Destaca-se a melhora de desempenho dos indicadores IE 29 – Índice de Governança em TIC e IE 32 - Índice modernização das soluções.

Dentre os indicadores que compõe o objetivo estratégico verifica-se que o IE 32 - Índice de modernização das soluções é o que apresenta o desempenho mais fraco, alcançando o status de Atenção. A falta de pessoal e a manutenção do passivo de sistemas desenvolvidos são os principais fatores que impactam no seu desempenho. Se nas entregas das soluções, com relação ao trimestre anterior, tivemos um aumento na quantidade de 5 para 23, na solicitação de novos sistemas tivemos um aumento de 6 para 29.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Com relação ao IE 29 a melhora se deu graças às iniciativas relativas à elaboração da Política de Gestão de Riscos e a disponibilização de conteúdos sobre o alcance dos objetivos de TI na Internet (Relatórios de Análise da Estratégia). A melhora do IE 32 se deu pelo aumento na quantidade de entrega de novos sistemas, web sites e painéis de BI que estavam em andamento, assim como a chegada de um novo analista de sistemas concursado.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Acreditamos que o desempenho do objetivo não deverá variar significativamente nos próximos trimestres, uma vez que as melhorias previstas acabarão por ser absorvidas pelo aumento previsto das metas de cada indicador estratégico associado. No entanto, alguns indicadores poderão não apresentar nenhuma variação em razão da priorização das atividades envolvendo projetos estratégicos como o SEI – fase 2 e o PJE do 1º Grau. As revisões biométricas também deverão aumentar de volume e gerar mais

impacto nos serviços desenvolvidos pela STI, dificultando a implementação de possíveis melhorias em todos os indicadores relacionados ao objetivo.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

A fim de avaliar possíveis oportunidades de melhoria para o próximo período para o indicador de adequação dos equipamentos, pretende-se analisar os resultados da Pesquisa de Clima Organizacional, tão logo forem publicados, para verificação dos motivos do desempenho abaixo da meta do indicador de apoio relacionado à satisfação com o desempenho dos recursos tecnológicos e levantar possíveis medidas a serem tomadas para buscar o aumento da satisfação dos usuários.

A execução do plano de ação que está sendo desenvolvido pela SGP em conjunto com a STI para atendimento dos requisitos da Resolução CNJ nº 211 relacionados à gestão de pessoas em TIC deverá trazer ganho, não somente nos indicadores diretamente relacionados à governança, transparência e gestão de TIC, como nos projetos que envolvem TI, uma vez que deverá haver um reforço nas equipes de TI e melhorias em processos internos que deverão gerar mais agilidade e capacidade de atendimento.

Riscos associados ao objetivo

Os principais contratos que dão suporte direto aos IE30 e IE31, o de prestação de serviços de suporte à infraestrutura, o de comunicação de dados com unidades remotas e o de acesso à Internet, estão sendo licitados neste final de ano. Estas contratações devem ser acompanhadas com especial atenção em razão de sua relevância para o serviço, prazos, complexidade e das novidades apresentadas (contratação regionalizada para o suporte e novas tecnologias para os demais). Novas empresas contratadas ou novas implementações de tecnologias certamente terão efeito na qualidade/presteza dos serviços em um primeiro momento, podendo afetar negativamente os indicadores. O cenário de cortes orçamentários também deve trazer impacto negativo para estes indicadores em futuro próximo, seja decorrente de menor reposição/atualização de equipamentos, seja pela redução na mão de obra contratada para suporte ou dificuldades de aumento de velocidade de circuitos de comunicação.

Destacamos que o aumento do atendimento nas revisões biométricas, a realização de eleições suplementares e comunitárias, a implementação de ações de reestruturação de cartórios e unidades da sede, assim como atividades relacionadas a projetos de grande porte, como o SEI - Fase 2 e o PJE no 1º Grau deverão envolver as equipes e impactar no alcance das metas. Aliás, conforme já mencionado anteriormente, a questão da força de trabalho reduzida para fazer frente às diversas novas demandas e à crescente complexidade que têm sido apresentadas à área de TI é um fator que pressiona de maneira negativa o desenvolvimento de ações para alcance das metas, de modo que sugerimos a observância às recomendações do CNJ de força de trabalho mínima e de retenção de pessoal de TI por meio de implantação da gratificação por atividade de TI. Outro indicador da necessidade de reforço no quadro de pessoal é o resultado do projeto de redimensionamento da força de trabalho, que demonstrou a carência de pessoal para a STI em relação ao volume de trabalho executado atualmente e que só tem previsão de aumento, com a implantação de novas soluções e todo o suporte relacionado a elas.

A disponibilidade dos sistemas essenciais encontra-se diretamente relacionada à adequação da infraestrutura de TIC e à capacitação e ao quantitativo de servidores dedicados às atividades relacionadas ao funcionamento dos serviços e sistemas. Uma infraestrutura deficiente produzirá efeitos negativos na disponibilidade dos sistemas, afetando a realização dos serviços. O número reduzido de pessoas capacitadas afeta não apenas a disponibilização dos serviços, mas também a resolução de eventuais problemas. O principal risco relacionado ao IE31 continua sendo relativo à infraestrutura física do Data Center, o qual, conforme comentado em análises anteriores, há muito tempo vem trabalhando no limite, uma vez que os sistemas que o compõem (refrigeração, segurança, elétrico etc.) estão defasados, inadequados e sobrecarregados. A estratégia de mitigação, ou seja, o projeto Modernização do Data Center, continua tendo andamento, porém dificuldades na contratação do reforço estrutural da sala prevista para abrigar o Data Center trazem prejuízo ao andamento do projeto e necessitam ser tratadas o quanto antes.

A necessidade de plantões para suporte de TI, associadas à carência de pessoal e ao ritmo intenso das atividades as quais as equipes são submetidas para atender as demandas originadas no próprio tribunal e pelos seus órgãos superiores, acaba se refletindo no banco de horas dos servidores. A necessidade em atender ao Ato GP nº 330/2019 vai obrigar algumas unidades a atuarem com um número reduzido de servidores em determinados períodos o que pode afetar diretamente no desempenho de alguns indicadores.

Mesmo sofrendo com a escassez de recursos e pessoal, assim como com as exigências cada vez maiores de órgãos controladores, da alta administração e dos usuários, o conjunto dos resultados alcançados tem sido muito bom. E esse tipo de resultado em um ambiente tão estressante e difícil só se consegue através de servidores e colaboradores comprometidos e empenhados com o trabalho. Considerando estes aspectos, o CNJ recomenda por meio da Resolução nº 211, a criação de

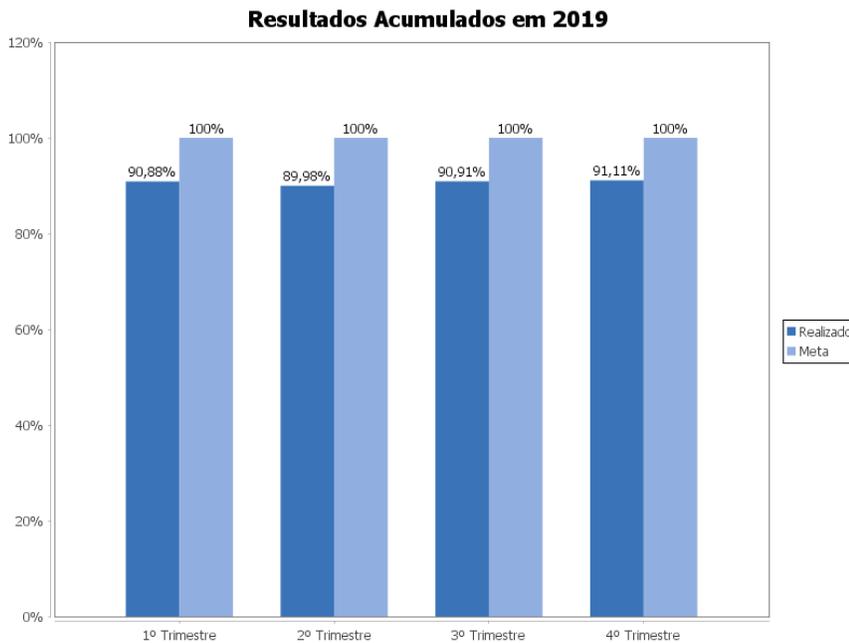
gratificação específica para os servidores da área especializada que atuem em atribuições específicas da área de Tecnologia da Informação e Comunicações, como forma de elevar o estímulo e evitar a evasão destes servidores.

No atual cenário de atuação desses servidores, onde “vestir a camisa do TRE-RJ” é fator imprescindível para a continuidade dos bons serviços prestados, dadas as condições de trabalho e suas exigências diárias, talvez o maior fator de risco seja o de conseguir manter esses servidores e colaboradores sempre motivados e produtivos. Um indicador da redução na motivação dos servidores é o aumento no interesse na movimentação para outras unidades, o que tem ocorrido recentemente.

IE 29 - Índice de governança em TIC

Satisfatório

Desempenho do Período: 90,91%



Responsável: STI.

Nesse terceiro trimestre o índice do indicador estratégico voltou a alcançar o desempenho satisfatório apresentado no primeiro trimestre. Tivemos aumentos em todos os índices dos IA's que o compõe, e mesmo com dois deles ficando com desempenho insatisfatório o resultado geral foi positivo. O IA 83 foi o que mais colaborou para esse resultado, tendo em vista ter sido superior a meta estabelecida.

Ao se avaliar as análises dos indicadores de apoio, verifica-se que o aumento do índice do IA 83 deve-se à disponibilização de informações na Internet sobre o alcance dos objetivos de TI, sendo possível acessar as informações nos Relatórios de Análise da Estratégia através da opção de menu "Institucional > Planejamento e Gestão > Resultado",

Em relação aos demais indicadores, destaca-se que o IA 84 apesar de ter apresentado queda de 1,70 pontos percentuais no seu desempenho, apresentou uma melhora de 1 ponto percentual no seu realizado no último trimestre, em razão de iniciativas relativas à Política de Gestão de Riscos. Espera-se que nas próximas medições esse item em conjunto com a elaboração e publicação de normas de controle de acesso possa alavancar ainda mais seu desempenho.

Já em relação ao IA 85, este apresentou pequeno aumento no alcance da meta e no realizado no trimestre. A dificuldade no atingimento da meta continua sendo relativa às dificuldades na elaboração dos projetos para as contratações mais complexas e por uma questão técnica de orçamento. Por causa da manutenção do contrato de suporte à infraestrutura no TSE, o orçamento reservado para esta finalidade permaneceu sem empenho, apesar de ter sido descentralizada verba ao TSE referente aos meses em que o contrato permanece naquele órgão. O indicador apresentaria resultado melhor se fosse considerada a redução da proposta ou a execução dos valores descentralizados ou, ainda, do total previsto como empenhado, uma vez que o contrato do TSE foi prorrogado até março de 2020. Para os atrasos, as principais causas são relacionadas à complexidade nas definições técnicas e de sustentação das soluções, e no próprio processo das contratações de soluções de TIC decorrentes das exigências da Resolução CNJ nº 182, o que, somado à necessidade de atendimento a situações emergenciais e a projetos prioritários acaba por envolver significativamente os servidores das equipes de planejamento das contratações.

Acredito que a tendência para o próximo trimestre possa ser mais otimista com a manutenção do indicador de desempenho no status satisfatório, mesmo com o aumento previsto para as metas. Há previsão de iniciativas no IA 83 com a disponibilização de mais informações na Internet e no IA 84 com o avanço de normas e políticas. E no IA 85 há previsão concreta de finalização em processos de aquisição de equipamentos e serviços. Contudo, gostaríamos novamente de destacar que a meta

estipulada para o indicador estratégico permanece bastante desafiadora em razão do aumento da complexidade para execução dos itens de pontuação restantes em cada indicador.

Uma alternativa para minimizar o impacto nas contratações seria dedicar pessoal às tarefas de especificação, porém, devido ao reduzido quadro de pessoal especializado, os servidores envolvidos no planejamento das contratações também realizam diversas outras atividades, como implantação de novos sistemas e soluções de TI, gestão do ambiente computacional, suporte aos usuários, fiscalização de contratos, implantação de atualizações de segurança etc. Tal quadro, s.m.j., pode ser reduzido por meio de aumento na força de trabalho das áreas envolvidas, maior capacitação dos servidores para a produção das especificações e maior suporte dos integrantes administrativos nas equipes de planejamento, a fim de reduzir o tempo de avaliação dos processos e eventuais retornos dos mesmos para ajustes.

Considerando a aproximação do período final do planejamento estratégico vigente, as atividades que ainda restam ser desenvolvidas para melhoria dos indicadores de apoio são as que demandam maior esforço para planejamento e aprovação, o que demanda maior tempo de implantação e avanços menores no aumento dos indicadores. Persiste, ainda, a sobrecarga de atribuições da STI, reportada na análise anterior.

Destaco que sempre se tem procurado priorizar as ações que trazem maior impacto com um menor envolvimento do pessoal da STI em razão da reduzida equipe de técnicos e do significativo envolvimento de grande parte das unidades da STI, em outras atividades extremamente relevantes para o TRE-RJ. Cabe destacar que os itens mais complexos, que trariam impacto no desempenho, como a elaboração dos planos estratégico e diretor de TIC, dependem de apoio da área de planejamento para sua implementação e, apesar de reiterados pedidos, ainda não foi possível o atendimento em razão de aquela unidade também encontrar-se envolvida em diversas outras atividades e ter sido informado que esta atividade somente poderá ser iniciada após a definição do sistema de governança do TRE-RJ, o qual depende de capacitação prevista para setembro. O envolvimento na execução dos diversos projetos estratégicos em andamento tem consumido o pessoal mais qualificado disponível nas equipes de TIC e traz dificuldade extra para a implementação das funcionalidades que melhorariam o desempenho dos indicadores de apoio.

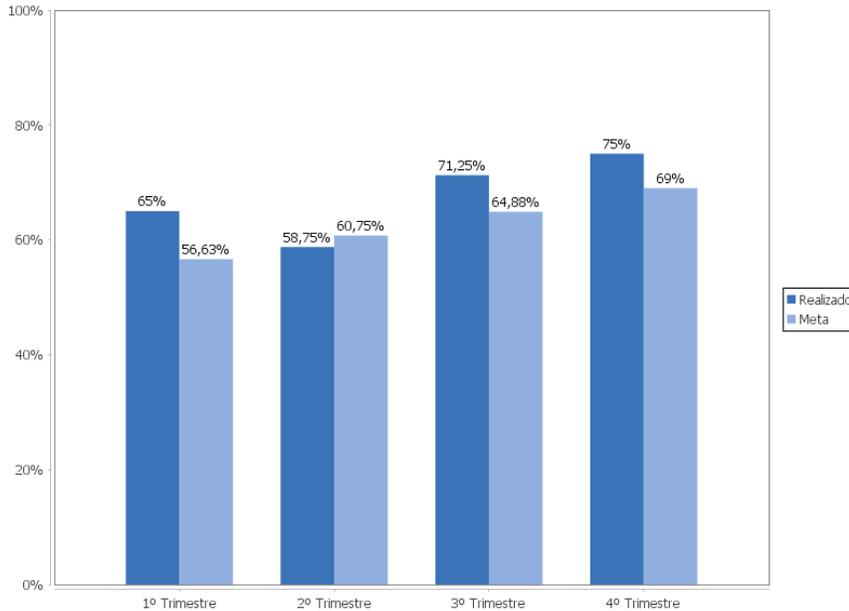
Deve-se destacar que tal planejamento ainda pode ser impactado por eventos não previstos (por exemplo: mutirões para atender a demandas não previstas, implantação de sistemas de terceiros/TSE não planejadas ou outras situações extraordinárias).

IA 83 - Índice de transparência das informações relacionadas à gestão e uso de TIC

Satisfatório

Desempenho do Período: 109,82%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: STI.

As ações previstas para a publicação na Internet do relatório de Governança de TI do TCU ainda não foram finalizadas em razão de se ter decidido agrupar as informações de Governança e Gestão de TIC em uma única página dentro do menu Transparência do site Internet. Assim, a previsão de publicação do respectivo relatório foi postergada para o próximo trimestre. Ainda está sendo aguardado o desdobramento da estratégia do TRE para a área de TI, criando-se o Plano Estratégico de TI, de modo a ser possível a posterior elaboração do Plano Diretor de TI. A ASPLAN informou que esta atividade somente será efetuada após realização de capacitação para definição de um modelo de governança para o TRE-RJ.

A única diferença para a análise anterior, diz respeito à disponibilização na Internet de informações sobre o alcance dos objetivos de TI, apesar do Portal da Estratégia ter sido retirado da Internet é possível acessar os Relatórios de Análise da Estratégia através da opção de menu “Institucional > Planejamento e Gestão > Resultado”, dessa forma consideramos que o item alcançou pontuação máxima no trimestre. Com isso a meta prevista no trimestre foi alcançada.

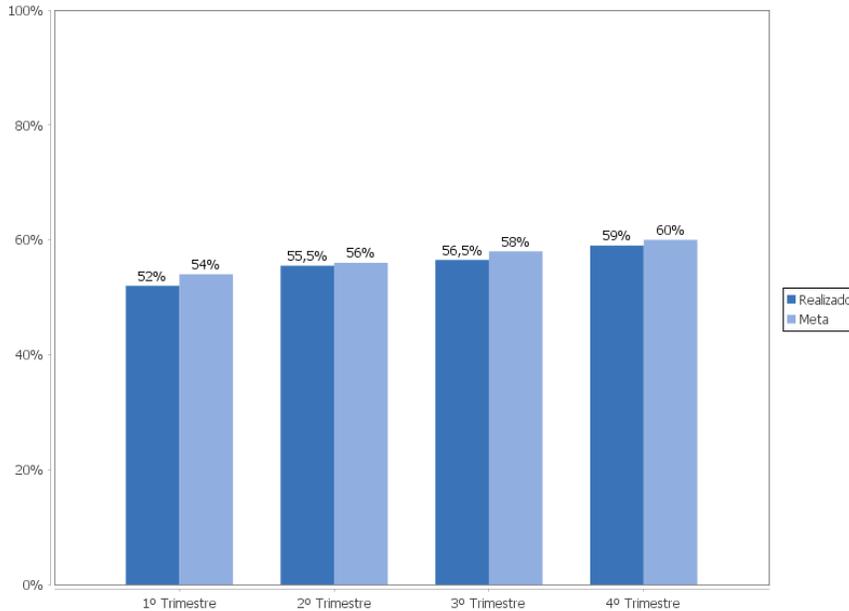
Contudo, destaca-se que a implantação de ações de melhoria da transparência tem sido impactada em razão do reduzido quadro de pessoal e da ausência de pessoal dedicado exclusivamente à área de planejamento e governança na STI. Os servidores da STI acabam envolvidos na realização de atividades técnicas, administrativas e de gestão de modo simultâneo, o que acaba por prejudicar o andamento das mesmas. Deve-se destacar, ainda, que as medidas planejadas têm sido impactadas pela realização de diversas atividades que demandam significativos esforços da área técnica, tais como a implantação de sistema de processo eletrônico, implantação de equipamentos e sistemas para realização de revisões de eleitorado com recadastramento biométrico, planejamento para eleição suplementar, dentre outros projetos priorizados que envolvem a área de TI, cada vez mais envolvida nas atividades levadas a cabo pelo TRE.

IA 84 - Índice de gestão corporativa da segurança da informação

Insatisfatório

Desempenho do Período: 97,41%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASINFO.

A evolução do indicador mostrou-se mais modesta do que na medição precedente e atingiu apenas 97,41% da meta trimestral, levando o índice a um patamar abaixo do limite inferior para o período.

A situação hoje é a seguinte.

Foram concretizadas 56,50% das realizações. A meta anual é alcançar 60%. Para tanto é preciso somar 7 pontos.

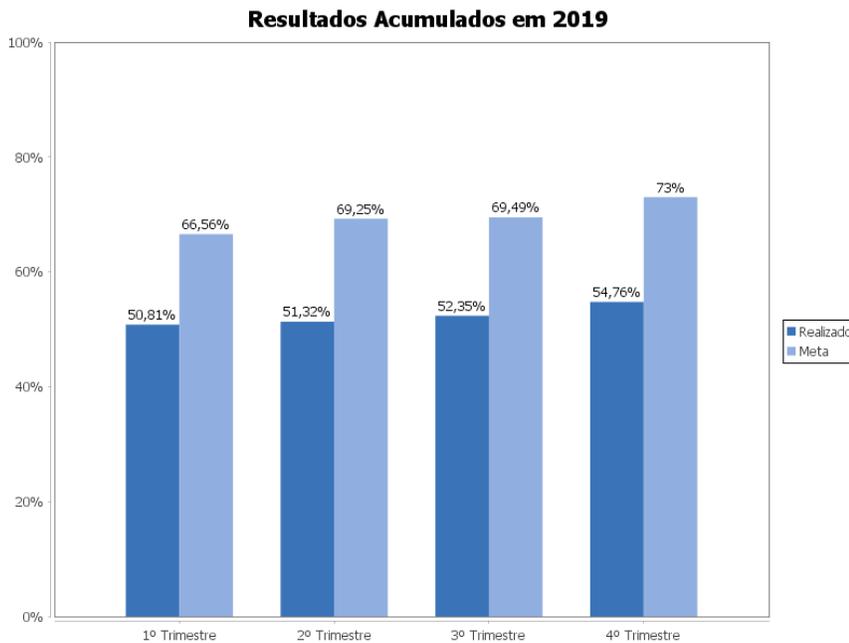
A esperança de que isso ocorra reside nos atuais trabalhos em torno das normas de controle de acesso (item III) e da Política de Gestão de Riscos de Segurança da Informação (item XI).

Não houve alterações na conjuntura retratada na análise do 2º trimestre e aos riscos ao alcance da meta ali expostos devemos acrescentar a futura mudança de gestão, que tradicionalmente paralisa determinadas decisões administrativas.

IA 85 - Índice de aderência da execução do orçamento de TIC

Insatisfatório

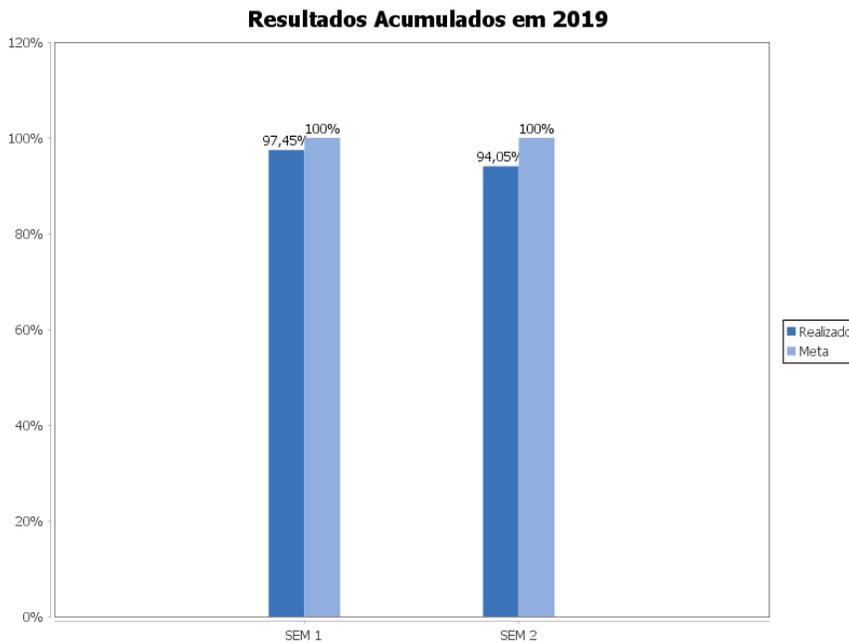
Desempenho do Período: 75,33%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: STI.

O valor calculado do indicador neste trimestre, embora tenha sido maior que o anterior, ainda foi considerado insatisfatório (54,39%) abaixo da meta estabelecida (69,49%). O alcance da meta tem sido bastante prejudicado em razão das incertezas do projeto Modernização do Datacenter, o qual representa parte muito significativa do orçamento, tendo grande influência no resultado do indicador. Com a decisão de que a execução do projeto Modernização do Datacenter somente ocorrerá no próximo exercício, o alcance da meta certamente será bastante prejudicado e parte do orçamento inicialmente reservado para esta finalidade está sendo movimentada para outras unidades. O atraso na contratação do serviço de suporte à infraestrutura também traz impacto relevante, uma vez que não houve empenho do valor referente ao restante do ano, porém o mesmo está sendo executado por meio de descentralização do recursos para o TSE, uma vez que os serviços ainda estão sendo prestados por meio do contrato realizado pelo TSE. Assim, não está sendo considerada nenhuma execução para este orçamento, embora os recursos estejam sendo consumidos com a descentralização para o TSE. Caso todo o valor referente ao contrato tivesse sido empenhado, o indicador atingiria a meta. Relativamente ao monitoramento da meta, esclareço que estão sendo acompanhados os processos de aquisição e a execução orçamentária das contratações vigentes. Existe uma dificuldade na especificação de algumas aquisições de maior vulto e nos procedimentos de preparação das atas de registro de preços e de contratação/envio das notas de empenho. A principal razão para o atraso na especificação é que persiste a dificuldade na elaboração dos estudos preliminares, seja em razão da elevada complexidade exigida pelos projetos ou seja em decorrência do surgimento, cada vez mais frequente, de situações emergenciais e projetos prioritários envolvendo servidores das equipes de planejamento das contratações. Devido ao reduzido quadro de pessoal especializado, os servidores envolvidos no planejamento das contratações também realizam diversas outras atividades operacionais, como implantação de novos sistemas e soluções de TI, gestão do ambiente computacional, suporte aos usuários, fiscalização de contratos, implantação de atualizações de segurança etc. Tal sobrecarga de atividades impacta no tempo disponível para o planejamento das contratações, o que tem levado a atrasos em relação ao planejado. Deve-se destacar, ainda, que estas medidas de priorização e acompanhamento das contratações somente estão atenuando a situação, pois postergam a ocorrência de problemas caso as equipes de suporte e planejamento não sejam reforçadas. A realocação de orçamento de projetos em atraso ou adiantados de um exercício para o outro também tem impacto significativo na aderência verificada, em razão da grande antecedência de apresentação da proposta orçamentária. Assim, aquisições adiantadas ou atrasadas que impactem mais de um exercício geram significativa mudança no indicador. Esta situação ocorre no caso do Projeto Modernização do Datacenter. Como

meio de melhorar o desempenho, foram iniciados novos projetos de aquisição, porém os mesmos ainda não chegaram a gerar empenhos. Espera-se que estes novos projetos, se contratados, melhorem a execução, porém prejudicando a aderência.

IE 30 - Índice de adequação dos equipamentos**Satisfatório****Desempenho do Período: 97,45%****Responsável: COLOG.**

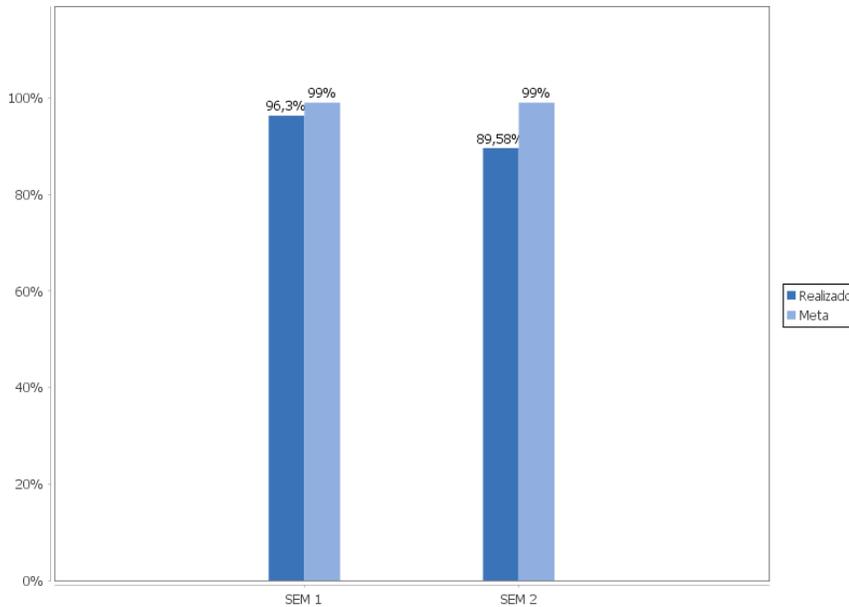
No primeiro semestre de 2019 verifica-se que os três indicadores de apoio IA86, IA87 e IA88 obtiveram desempenho satisfatório. Contudo, o IA86 e o IA88 ficaram um pouco abaixo da meta, o que já era esperado. A expectativa expressa na análise do 2º semestre de 2018 do IE30 já indicava que "a expansão esperada para o ano de 2019 dos serviços de cadastramento biométrico no Estado, requer atenção na alocação e instalação de micros e impressoras, em cartórios e em centrais de atendimento, para não impactar negativamente este indicador." Os esforços das equipes estão sendo concentrados na realização das novas instalações de equipamentos nos cartórios e centrais de atendimento, nos municípios sujeitos a processo revisional, prejudicando ligeiramente as atualizações de máquinas e impressoras (substituições e manutenções). Espera-se que a implantação do outsourcing de impressão para impressoras das zonas eleitorais alivie a demanda sobre as equipes de suporte. Por fim, o IE30 mede atualmente a adequação dos equipamentos utilizando variáveis baseadas em "microcomputadores" e "impressoras". Sugere-se avaliar se, no escopo dos serviços desta Justiça Especializada, o IE30 deveria ser ampliado para incorporar a adequação do quantitativo de kits biométricos ao padrão e a satisfação dos usuários (zonas eleitorais) com a quantidade e desempenho dos kits.

IA 86 - Índice de adequação dos equipamentos aos padrões

Satisfatório

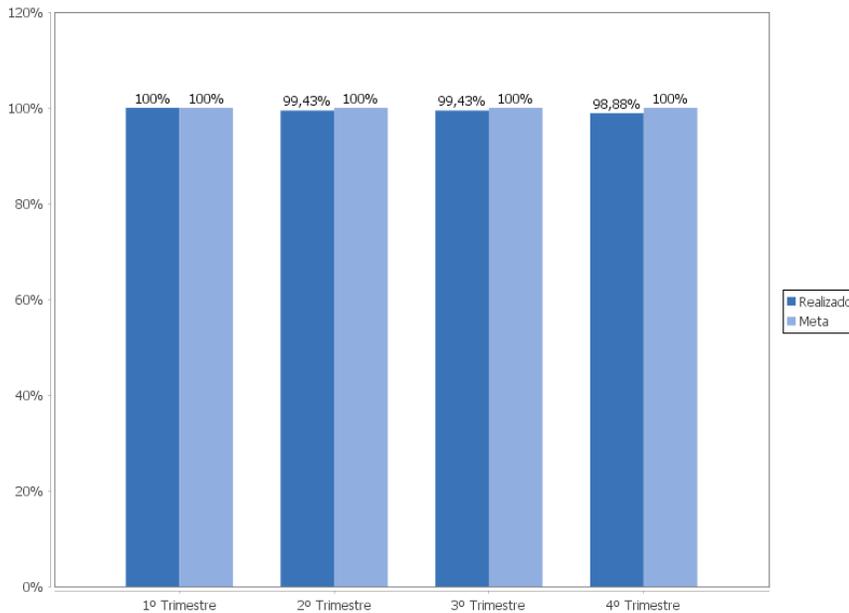
Desempenho do Período: 97,27%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COLOG.

Analisando o desempenho do indicador, verifica-se que o resultado realizado (96,30%) ficou abaixo da nova meta estabelecida (99%). Porém, para uma análise mais completa do indicador, foram feitos os cálculos separadamente por subgrupos de equipamentos (impressora e micro) e de unidades (sede e zonas). SUBGRUPOS:- Impressoras Sede - IASE 206 / TISE 244 = 84,42%- Impressoras zona eleitoral - IAZE 1.068 / TIZE 1.077 = 99,16%- Micros Sede - MASE 935 / TMSE 1.021 = 91,57%- Micros zona eleitoral - MAZE 1.383 / TMZE 1.388 = 99,63% Segue abaixo a análise de cada subgrupo:- Impressoras Sede - Subgrupo que melhorou o seu desempenho tendo em vista que foi possível finalizar no primeiro semestre de 2019 realizando algumas das substituições para melhorar o desempenho deste subgrupo. Ainda deverá melhorar para alcançar a meta definida.- Impressoras zona eleitoral - Subgrupo com excelente desempenho individual tendo em vista que somente em situações pontuais é que não foi possível o fornecimento de impressoras adequadas aos padrões especificados. Para o segundo semestre de 2019 não há previsão de alteração nos padrões o que deverá manter o mesmo nível de desempenho apresentado. Para o primeiro semestre de 2020, o objetivo é implantar o outsourcing de impressão nas zonas eleitorais da capital o que irá gerar um período de transição com inadequações ao novo padrão a ser estabelecido.- Micros Sede - Subgrupo que apresentou pequena queda em relação ao desempenho do primeiro semestre de 2018. Para o segundo semestre de 2019 pretende-se aumentar o ritmo de substituições programadas buscando um desempenho acima da meta. Deve-se destacar que os processos de revisão biométrica em andamento e ainda por iniciar estão demandando das equipes de instalação, reduzindo a força de trabalho disponível para o atendimento destas substituições.- Micros zona eleitoral - Subgrupo com excelente desempenho individual tendo em vista que somente em situações pontuais é que não foi possível o fornecimento de microcomputadores adequadas aos padrões especificados. Para o segundo semestre de 2019 não há previsão de alteração nos padrões o que deverá manter o mesmo nível de desempenho apresentado. O que deve-se destacar é a necessidade de realização de aquisições por parte do TSE para troca dos equipamentos mais antigos que apesar de estarem dentro do padrão definido pelo TSE, já se encontram com a vida útil esgotada.

IE 31 - Índice de disponibilidade da infraestrutura e do suporte de TIC**Satisfatório****Desempenho do Período: 99,43%****Resultados Acumulados em 2019****Responsável: COINF.****1) Análise de Contexto**

è O objetivo Estratégico apresentou desempenho satisfatório no trimestre;

è Com relação ao IA89, sua avaliação é semestral;

è Com relação ao IA 90, em agosto e setembro sofremos com problemas de indisponibilidade do link de comunicação com o TSE, mas esse fato não gerou impactos significativos.

è Com relação ao IA 91, a satisfação dos usuários internos continua satisfatória.

2) Ações Realizadas no Último Trimestre e Resultados Obtidos

è Pesquisa de Satisfação: alteramos o entendimento das variáveis para mensuração da pesquisa, estamos considerando agora todos os convites realizados, não apenas os que foram aceitos. Não houve alteração no índice.

è Data Center: Homologação em andamento do Relatório de Análise 1C que trata da elaboração de projeto executivo de todos os sistemas visando à adequação do sistema principal de entrada e distribuição de energia elétrica do edifício e à implantação de solução de data Center. Faltam ainda as fases 2, 3A e 3B. A obra de reforço estrutural ainda não foi realizada.

è Solução de Backup: precisamos primeiro implantar uma política de backup que defina melhor os tipos de backup (recente, médio e longo prazo) assim como definir quais são as informações críticas e em quais tipos de backup elas se encaixam de acordo com as necessidades do tribunal. O pedido de elaboração da Política de Backup foi realizado à SEPROD através do Processo Sei nº 2019.0.000021486-8.

è Rede sem fio: Estão em andamento os estudos para aquisição de solução para implantação de nova rede sem fio aderente a Política de Segurança da Informação através do Processo SEI nº 2019.0.000001049-9.

3) Análise de Tendência e Principais Desafios a Serem Enfrentados nos Próximos 6 meses (Melhora/ Estabilidade/ Piora do Desempenho do Objetivo)

è Realizar a contratação dos serviços de reforço estrutural e finalizar as fases que faltam da Elaboração do Projeto Básico e Executivo para o projeto Data Center.

è Com o término da elaboração de proposta da norma sobre o correio eletrônico pela SEPROD, a elaboração de proposta de Política de Backup será priorizada.

è Finalizar os estudos para contratação de solução de rede sem fio ainda esse ano.

4) Propostas para Melhorar o Desempenho Futuro das Ações Realizadas

è Contar com o apoio da SAD para finalizar a contratação da obra de reforço estrutural.

5) Riscos Associados ao OE

è Em caso de atraso na implantação do Projeto de Modernização do Data Center, o tribunal ficará exposto aos riscos inerentes à indisponibilidade dos serviços e sistemas que contam com a infraestrutura do Data Center.

è Em caso de atraso na definição da Política de Backup, a aquisição de solução de backup fica prejudicada.

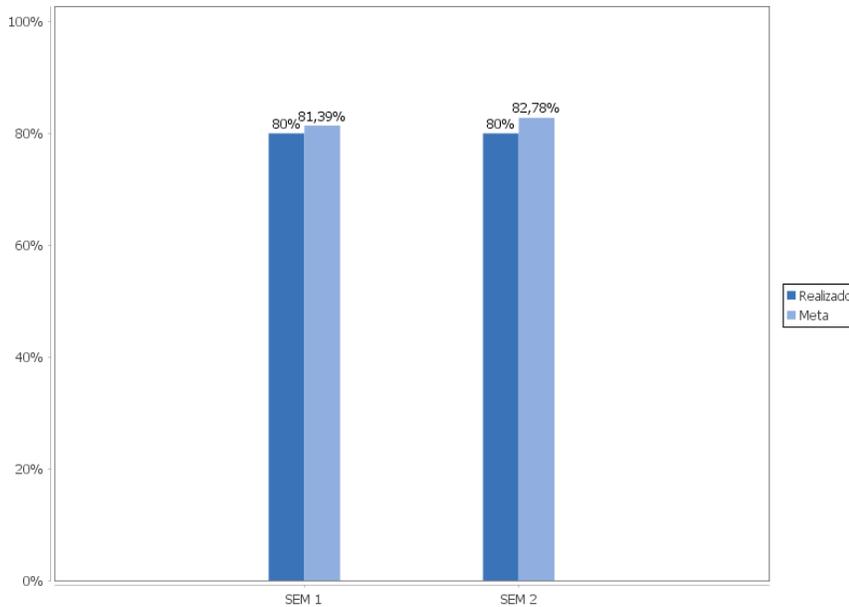
è Em caso de atraso na implantação de uma nova solução de rede sem fio, não estaremos promovendo aderência à Política de Segurança do Tribunal exigida no nivelamento de TIC.

IA 89 - Índice de aderência a requisitos mínimos de nivelamento da infraestrutura de TIC

Satisfatório

Desempenho do Período: 98,29%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COINF.

ITENS

1º SEM

Links de comunicação entre as unidades e o órgão suficientes para suportar o tráfego de dados e garantir a disponibilidade exigida pelos sistemas de informação, especialmente o processo judicial, com o máximo de comprometimento de banda de 80%;

10

2 (dois) links de comunicação do órgão com a internet, mas com operadoras distintas para acesso à rede de dados, com o máximo de comprometimento de banda de 80%;

10

1 (um) ambiente de processamento central (DataCenter) com requisitos mínimos de segurança e de disponibilidade estabelecidos em normas nacionais e internacionais, que abrigue os equipamentos principais de processamento e de armazenamento de dados de segurança e ativos de rede centrais, para maximizar a segurança e a disponibilidade dos serviços essenciais e de sistemas estratégicos do órgão;

2

1 (uma) solução de backup com capacidade suficiente para garantir a salvaguarda das informações digitais armazenadas, incluindo tecnologias para armazenamento de longo prazo e cópia dos backups mais recentes, em local distinto do local primário do órgão, de modo a prover redundância e atender à continuidade do negócio em caso de desastre;

5

1 (uma) solução de armazenamento de dados e respectivos softwares de gerência, em que a capacidade líquida não ultrapasse 80% do limite máximo de armazenamento;

10

1 (um) parque de equipamentos servidores suficientes para atender às necessidades de processamento de dados dos sistemas e serviços do órgão, com comprometimento médio de até 80% de sua capacidade máxima, e em número adequado para garantir disponibilidade em caso de falha dos equipamentos;

10

Pelo menos 1 (uma) solução de videoconferência corporativa para a sede de cada tribunal;

10

1 (uma) central de serviços de 1º e de 2º níveis para atendimento de requisições efetuadas pelos usuários internos e tratamento de incidentes no que se refere ao uso de serviços e sistemas essenciais;

10

Rede sem fio para a promoção dos serviços ofertados aos usuários e respeitando a política de segurança da informação de cada órgão, sempre que possível.

5

O índice alcançado no período foi de 80%, ficando abaixo da meta estabelecida para o período,

O item 3, mesmo com a primeira entrega do projeto de Modernização do Data Center, referente a etapa 1B "Elaboração de Projeto Básico e documentação técnica e com início da Etapa 1C, acreditamos que deva permanecer com 2 pontos, tendo em vista que as entregas se referem ao projeto de implantação e não a sua execução. A execução do projeto deverá iniciar em 2020.

O item 5 que trata de solução de backup, deve permanecer com 5 pontos, tendo em vista que precisamos implantar uma política de backup que defina melhor os tipos de backup (recente, médio e longo prazo) assim como um Plano de Continuidade de Negócios que defina quais são as informações críticas e em quais tipos de backup elas se encaixam de acordo com as necessidades do tribunal. Apenas com esses dados teríamos condições de entender qual é a nossa situação atual e qual a necessidade de equipamentos e/ou softwares. O pedido de elaboração da Política de Backup foi realizado à SEPROD através do Processo Sei nº 2019.0.000021486-8 e o Plano de Continuidade de Negócios está tramitando através do processo SADP nº 11.686/2017.

O item 9 que se refere a rede sem fio também deve permanecer com 5 pontos, tendo em vista que a solução atual ainda não está em total conformidade com a política de segurança, que diz no seu Art. 37:

"Todo usuário deve possuir identificação pessoal, intransferível e, quando aplicável, com validade estabelecida, de forma a assegurar a responsabilidade de cada usuário por suas ações."

Mas já está em andamento o Processo SEI nº 2019.0.000001049-9 que trata de aquisição de solução de rede sem fio e que deverá solucionar essa questão.

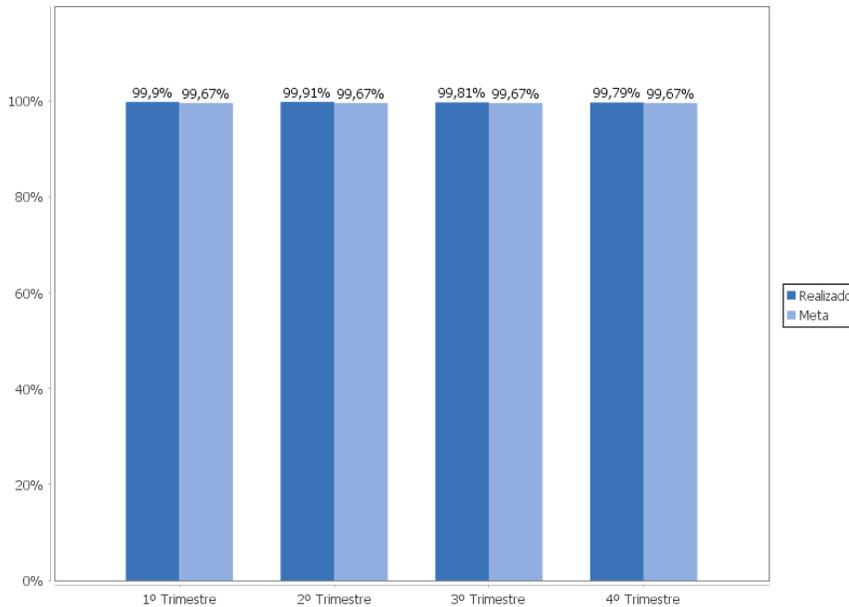
No momento não encontramos necessidade de solicitação de reajuste de meta.

IA 90 - Índice de disponibilidade de sistemas e serviços essenciais de TIC

Satisfatório

Desempenho do Período: 100,14%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEPROD.

1. Síntese do resultado atual: Os índices de disponibilidade do trimestre (99,61%) ficaram próximos à meta (99,67%). A variável que apresentou pior desempenho, nos meses de agosto e setembro, foi a "DispLinkInternet" (97,48% e 97,82%, respectivamente). Os demais indicadores apresentaram desempenho satisfatório, bem acima da meta. O desempenho da variável "DispLinkInternet" foi afetado por problemas com os links de comunicação de dados providos pelas empresas contratadas (ocorrências de indisponibilidade e instabilidade), e também por problema em equipamento de comunicação de dados do Tribunal Superior Eleitoral (problema ocorrido em 29/09/2019).

2. Ligações entre objetivos e indicadores: A disponibilidade dos sistemas e serviços essenciais encontra-se diretamente relacionada à adequação da infraestrutura de TIC e também do número de servidores capacitados e dedicados a atividades relacionadas ao funcionamento dos serviços e sistemas hospedados nesta infraestrutura. Uma infraestrutura deficiente tenderá a produzir efeitos negativos na disponibilidade dos sistemas e serviços, afetando a realização das atividades que deles dependem. O número reduzido de pessoas capacitadas (e engajadas) pode afetar não apenas a disponibilização dos serviços e sistemas, mas também a rapidez e eficácia na resolução de eventuais problemas.

3. Ligações com iniciativas: Algumas iniciativas vêm sendo tomadas pela Seprod para aumentar a disponibilidade dos serviços e sistemas: (a) incremento à virtualização de computadores servidores (permite tempo de resposta mais ágil diante de determinados tipos de incidentes); (b) capacitação contínua dos servidores, de forma a provê-los de conhecimentos e competências técnicas adequadas para correto gerenciamento dos serviços e sistemas e para a resolução de problemas; (c) aquisição, em 2018, de nova solução de armazenamento de dados, de forma a propiciar espaços de armazenamento com características de redundância e de disponibilidade para atendimento a sistemas corporativos como o SEI e SitDoc; (d) projeto para modernização do datacenter do TRE-RJ (em andamento), visando melhorar a infraestrutura física e a segurança do ambiente atual, adequando-o ao que determina a Resolução do CNJ nº 211 de 15/12/2015 (ENTIC-JUD), em seu artigo 24, inciso VII. Um datacenter com fornecimento de energia elétrica aos equipamentos hospedados, projetado para operação dos nobreaks em paralelo, permitiria a manutenção programada dos equipamentos de TIC sem a necessidade de desligamento de todo o datacenter, contribuindo para aumentar o índice de disponibilidade dos serviços essenciais de TIC. Este projeto está na fase de preparação para a licitação para aquisição da solução (recebimento de documentos necessários à elaboração de projeto básico); (e) elaboração de estudos preliminares para eventual aquisição de solução de correio eletrônico corporativo com suporte profissional, para substituição da solução atual que vem apresentando episódios de instabilidade e encontra-se defasada tecnologicamente.

4. Potenciais fontes de problemas: (a) A

fragilidade da infraestrutura física do ambiente central de processamento (datacenter) atual do TRE-RJ, que não dispõe dos principais requisitos de um datacenter aderente às normas nacionais e internacionais (climatização de precisão, sistema de energia elétrica independente e redundante, sistema de detecção precoce de incêndio, sistema de controle de incêndio, sistema de controle de acesso e CFTV, supervisão e monitoramento remoto, gerador etc.), além da quantidade insuficiente de pessoal especializado devidamente treinado para a solução de problemas e recuperação de incidentes, são as principais fontes de problemas que podem afetar a disponibilidade dos serviços e sistemas essenciais; (b) Uso de software de gerência de ambiente de computadores servidores virtualizados obsoleto e sem contrato de suporte/manutenção em vigor (aquisição de licenças de software em fase de estudos preliminares); (c) uso de software de correio eletrônico obsoleto e sem suporte técnico profissional ou contrato de manutenção em vigor (serão iniciados os estudos preliminares visando aquisição futura de solução de correio eletrônico); (d) Problemas de monitoramento de links de comunicação de dados do TRE-RJ com a internet, fazendo com que o chaveamento entre o link principal e o link de backup, que deve ocorrer automaticamente, não ocorra desta forma, sendo necessário intervenção manual. Caso haja demora neste chaveamento poderá haver indisponibilidade do link.

5. Pontos de atenção: O principal ponto de atenção deve ser a infraestrutura física do ambiente central de processamento (datacenter), que atualmente não é adequada aos requisitos mínimos de segurança e de disponibilidade estabelecidos em normas nacionais e internacionais, conforme determina a Resolução do Conselho Nacional de Justiça nº 211 de 15/12/2015 (ENTIC-JUD), em seu artigo 24, inciso VII. Deve ser levado em conta que existe um projeto estratégico de Modernização do Datacenter há algum tempo no TRE-RJ, sendo necessário priorizar o seu andamento e concretização, sob o risco de termos em um futuro próximo incidentes que levem à indisponibilidade indesejada de serviços estratégicos de TIC. Outros pontos de atenção a serem considerados são: (a) A necessidade de atualização, a médio prazo, do serviço de correio eletrônico corporativo, projeto que englobará a aquisição e implementação de solução de correio eletrônico em ambiente otimizado para performance e disponibilidade, prevenindo problemas de disponibilidade que ocorrem atualmente; (b) Necessidade de atualização da infraestrutura de computadores servidores virtualizados, que depende da aquisição de licenças de software de gerência de máquinas virtuais e de virtualização para sua implementação (aquisição de software de gerência de máquinas virtuais em andamento).

6. Recomendações sobre o processo: O TRE-RJ deve trabalhar no sentido de (a) priorizar a obtenção dos recursos orçamentários necessários à adequação da infraestrutura do datacenter, (b) dar andamento ao projeto de modernização do datacenter, com o acompanhamento de sua execução (projeto em curso) e (c) dar andamento ao projeto de aquisição de solução de correio eletrônico corporativo, de forma a prevenir a indisponibilidade do serviço.

7. Riscos: Os principais riscos identificados são infraestrutura física inadequada, deficiente e sem manutenção; oscilações no fornecimento de energia elétrica e sinistros diversos (acidentes, roubo de bens e informações, sabotagens etc.). O investimento na infraestrutura física e de segurança atua em vários destes riscos, possibilitando mais segurança e maior disponibilidade dos sistemas e serviços essenciais. Também há riscos à disponibilidade de sistemas e serviços essenciais pelo uso de hardware e software obsoleto e sem contrato de manutenção em vigor, riscos estes combatidos com a aquisição de novos equipamentos, aquisição/manutenção de software de infraestrutura e a configuração adequada destes ativos. Por fim, há riscos de segurança da informação (roubo de dados, por exemplo), combatidos, por parte da Seprod, com o uso de software de infraestrutura atualizado (não obsoleto) e corretamente configurado (importância da capacitação contínua e do número adequado de servidores para dar conta destas tarefas).

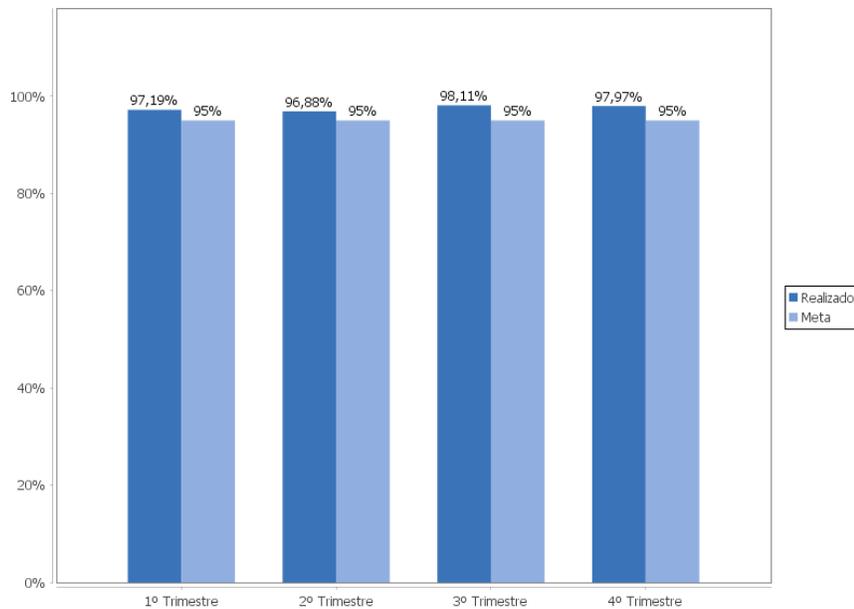
8. Recomendações sobre metas: Considerando a norma ANSI/TIA/EIA-942 (Telecommunications Infrastructure Standard for Data Center), que regulamenta e padroniza a construção de datacenters em todo o mundo e os classifica de acordo com a sua disponibilidade e a sua redundância, e a atual infraestrutura do centro de dados do TRE-RJ, sugeriu-se a manutenção da meta no valor de 99,671% (valor atualmente adotado). Trata-se de índice de disponibilidade indicado para data center do tipo básico, classificado como "Tier 1", cujas principais características são: (a) infraestrutura de comunicações distribuída através de um caminho único, ou seja, não existe redundância de rotas físicas ou lógicas; (b) nível mínimo de distribuição de energia elétrica com pequena ou nenhuma redundância (neste caso, uma falha elétrica ou uma manutenção poderá ocasionar a interrupção parcial ou total das operações); (c) não há redundância de alimentação de energia na entrada da empresa/órgão; (d) sistema de condicionamento de ar simples ou múltiplo sem unidades redundantes e (e) suscetível a interrupções das atividades planejadas e não planejadas. Neste caso, aceita-se um período de indisponibilidade de até 28,8 horas anuais. O data center do TRE-RJ enquadra-se nessa classificação. Recomenda-se a revisão de metas para valores acima de 99,67% apenas quando estiver em operação o novo datacenter do Tribunal.

IA 91 - Índice de satisfação dos usuários internos de TIC

Satisfatório

Desempenho do Período: 103,28%

Resultados Acumulados em 2019



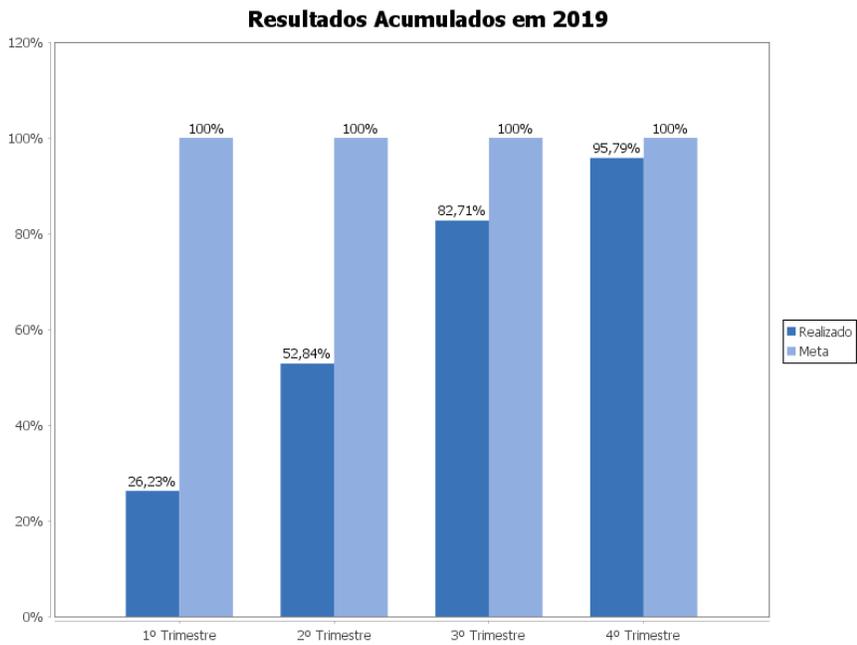
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COINF.

Indicador dispensado de análise em razão de seu desempenho estável e satisfatório, conforme deliberação na I RAE 2019.

IE 32 - Índice de modernização das soluções

Atenção

Desempenho do Período: 82,71%



Responsável: CSCOR.

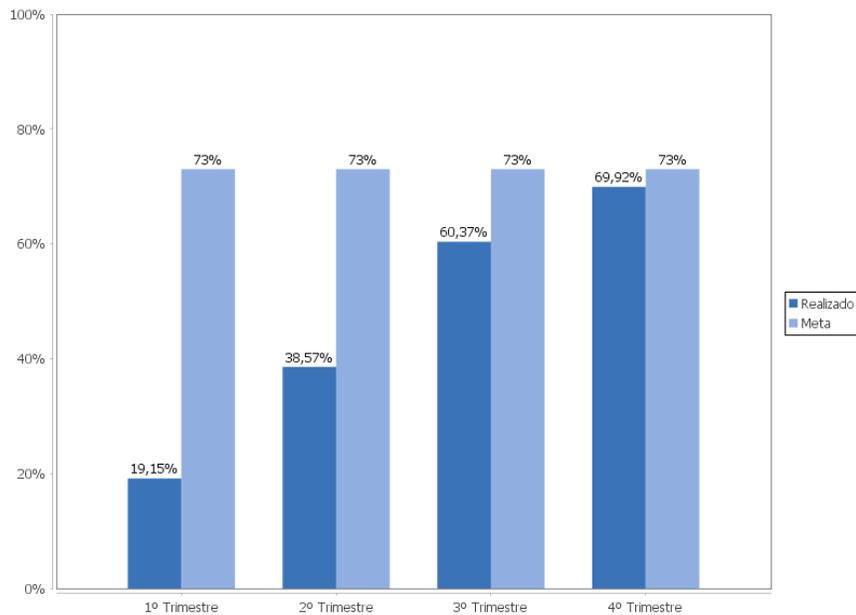
Valor do indicador alterado após análise, impactando no OE 10 e no IDJE. Chamado aberto em 04/11/2019 nº 19110037As ações implantadas nos processos de trabalho das seções da CSCOR, qual sejam: aprimoramento da adoção das práticas ágeis; foco; transparência, maior interação entre as equipes, execução da capacitação planejada e inclusão de um novo analista de sistemas do quadro, trouxeram um resultado positivo para o trabalho como mostra o resultado satisfatório do indicador de apoio. O próximo desafio é manter o indicador satisfatório, bem como avaliar a inclusão de indicador de qualidade no futuro.

IA 92 - Índice de atendimento da demanda por sistemas e automação de rotinas

Atenção

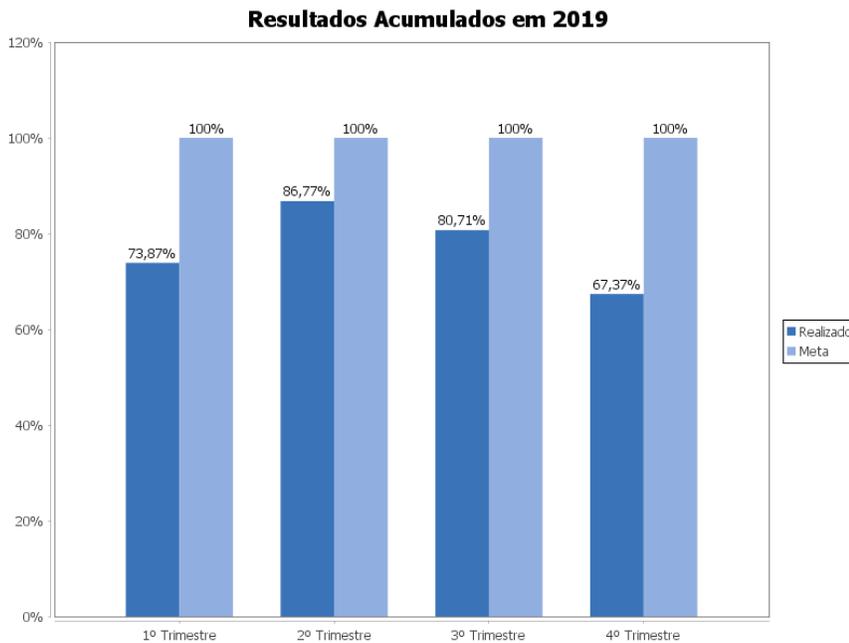
Desempenho do Período: 82,71%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CSCOR.

Melhoria do processo de trabalho, capacitação dos servidores e chegada de um novo analista de sistemas concursado, contribuíram que nos aproximássemos mais da meta deste indicador no 3º trimestre. O desafio agora é continuar esse aperfeiçoamento.

OE 11 - Aperfeiçoar a gestão orçamentária e de custos**Atenção****Desempenho do Período: 80,71%****Responsável: SOF.****Análise de contexto**

- Foram verificados aumento significativo nas despesas de capital, baixa na aquisição de softwares e acima do programado com móveis;

- As despesas contratuais, em sua maioria, apresentam equilíbrio orçamentário, observando quanto à regularidade da execução planejada. Excetuam-se manutenção e conservação de máquinas e equipamentos e manutenção de veículos, bem como aquisição de materiais;

- Foi identificada uma inconsistência no cálculo do IA-94 no sistema, sendo desconsiderados 4 meses de execução das despesas de água e esgoto e energia elétrica. Tal ajuste impactou negativamente no cálculo deste indicador de apoio e, conseqüentemente, do objetivo estratégico deste trimestre;

- O indicador IE-34 apresenta desempenho insatisfatório para o terceiro trimestre de 2019, tendo em vista sua meta de redução de custo elevada, ao contrário do comportamento das variáveis de custo deste trimestre. Listamos as doze variáveis de custo que representam 90% do indicador: Manutenção Predial, Serviço de limpeza, Custo de Teleprocessamento, Locação, Condução de Veículos, Energia Elétrica, Material de Consumo, Estoquista, Segurança, Telefonia, Manutenção de TI e Estagiários. Grande parte dele é composto por contratos de operação de postos de trabalho, com salários reajustados pelas convenções coletivas de trabalho. Tal fato não permite uma redução proposta nas metas do indicador;

- No IE-35, a variável EPOIE (Execução Planejada do Orçamento destinado às Iniciativas Estratégicas) chegou a um resultado acumulado de 18,76%, abaixo dos 41% esperados;

- De um total de 30 iniciativas previstas no Plano Diretor da Estratégia (PDE) versão 4.0, somente 6 têm etapas com algum tipo de execução orçamentária ocorrida no trimestre;

- As iniciativas Reforma das Instalações Elétricas do Caju e Implantação de CFTV tiveram aderência de 0%.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

- Foi revisada a metodologia para a coleta do indicador IEF (Índice de Execução Financeira - Gestão de Processos do Dia a Dia), que passa a ser trimestral. As metas foram definidas com base na média de execução financeira dos últimos 3 anos, bem como na média dos regionais da Justiça Eleitoral, no ano de 2018;

- Verificação de lançamento indevido do IA-94 e IA-99 lançados nas variáveis CARq (custo de arquivista), COpEsc (Custos de operadores de escâner) e COpTelAtend (Custos de operadores de teleatendimento) devem estar uma coluna à direita, pois só tiveram valores no 2º e 3º trimestres. Estão equivocadamente no 1º e 2º trimestres. Em contato com a ASPLAN, identificado que erro de formatação da tabela e pela ausência de 0 (zero) no primeiro trimestre;

- O IA-98 deverá permanecer com o cálculo por eleitor, para manter a coerência com o IE-34 - Custo de manutenção da estrutura por eleitor. A SSG está verificando a necessidade de apuração de custos por km rodado. Para tal, deverá propor a criação de indicador próprio. Também sinalizou a necessidade de inclusão de algumas variáveis para apuração do custo, as quais também deverão ser incluídas neste IA;

- Exclusão do IA-94 do cálculo do IE-34. O custo de manutenção da estrutura já se encontra detalhado pelos IA's 95, 96, 97, 98 e 99. Ao se fazer o cálculo com o IA-94 (que é a soma de todos os outros) obtém-se o valor do custo dobrado;

- alteração da variável TELEIM - Eleitorado apto do estado do Rio de Janeiro, no final do período-base, a fim de que volte a ser informada de forma automatizada, tendo como data da medição todo dia primeiro.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

- Recomenda-se atenção especial das unidades envolvidas, uma vez que ainda será somado ao saldo não utilizado, o crédito suplementar de R\$ 606.003,00, disponibilizado em 30/09/19, e outros R\$ 480.000,00 (sem data) para ser executado no último trimestre do exercício, nesse grupo de despesa;

- Revisão da meta de terceiro trimestre para o ano vindouro no que se refere ao IE-34;

- Necessidade de ajustes e melhorias nos processos de planejamento e gestão de projetos e iniciativas do TRE-RJ, tanto nas diretrizes a serem consideradas no preenchimento das variáveis quanto no monitoramento da execução pelos trimestres.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

- Proposição de treinamento para os fiscais de contratos para cálculo de estimativa de repactuação, visando minimizar impactos orçamentários no exercício subsequente. Interesse em realizar no mês de novembro. Já enviado e-mail na data de 23/out para a COFOR solicitando listagem dos contratos que envolvem posto de trabalho e nome dos respectivos fiscais;

- Sugestão de criação de indicador de variação de bens, na gestão de processos do dia a dia, visando aprimorar a aquisição de bens duráveis como forma de auxiliar o planejamento orçamentário. Já Implementado;

- Inclusão de Indicador Estratégico (IE-XX - Índice de eficiência da gestão de Restos a Pagar) para aferir a inscrição de valores em Restos a pagar, visando uma melhor execução orçamentária no exercício corrente. A Minuta aguarda a ASPLAN se pronunciar quanto aos limites de desempenho, conforme e-mail do dia 30/set. Uma vez concluído os estudos pela ASPLAN, esperamos poder colocar na próxima reunião para votação;

- Sugestão de realinhamento de percentuais dos Indicadores Estratégicos para o cálculo do Objetivo Estratégico (OE-11), aumentando o percentual para o indicador de Iniciativas Estratégicas, buscando dar mais visibilidade devido à sua importância. Será apresentado na reunião para votação.

Índice Estratégico

Atual

Com IE de RP

Sem IE de RP

IE-33 (eficiência da gestão orç.)

40%

25%

30%

IE-34 (manut. estrutura)

40%

40%

40%

IE-35 (alinham. orç. c/ estrat.)

20%

25%

30%

IE-XX (Efic. gest. RP)

-

10%

-

- Elaboração de Minuta de ato normativo que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para encerramento de exercício e a inscrição de créditos em Restos a Pagar. Encaminhado, por e-mail em 22/out, para ASJURI para análise preliminar.

Riscos associados ao objetivo

- A inexecução impacta negativamente o orçamento de 2020, trazendo a exposição da Instituição aos riscos de limitação de pagamento determinado pela Emenda Constitucional nº 95/2016, em função de montante a ser inscrito em Restos a Pagar;

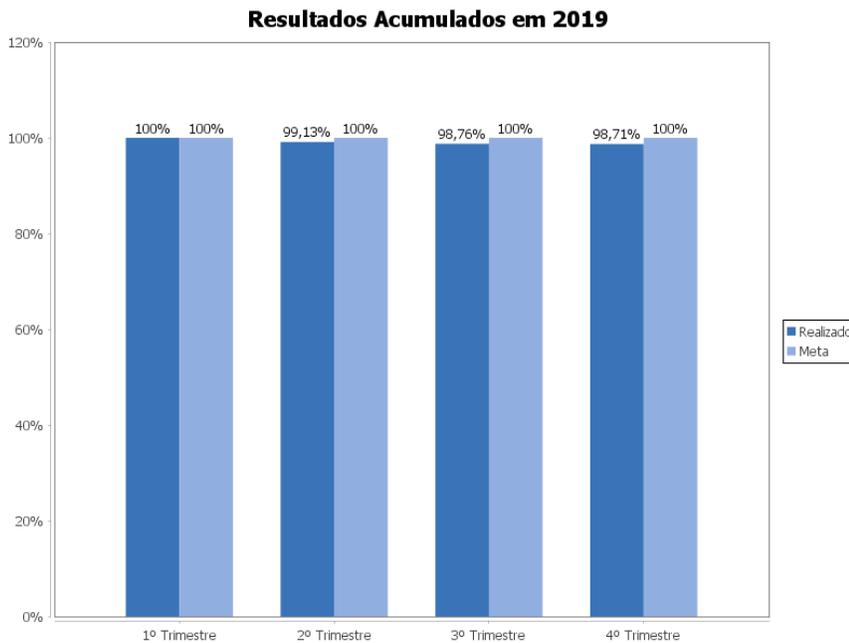
- Descrédito junto ao TSE na implementação de ações/iniciativas estratégicas, limitando futuros orçamentos para tais fins.

Considerações finais: Esclarecemos, por fim, que compete a esta Secretaria tão somente a disponibilização e monitoramento dos recursos orçamentários visando assegurar o pleno atendimento das necessidades relativas às despesas correntes e de investimento, restando às unidades autônomas responsáveis, a solicitação/execução dos recursos disponíveis para a melhor otimização possível.

IE 33 - Índice de eficiência da gestão orçamentária

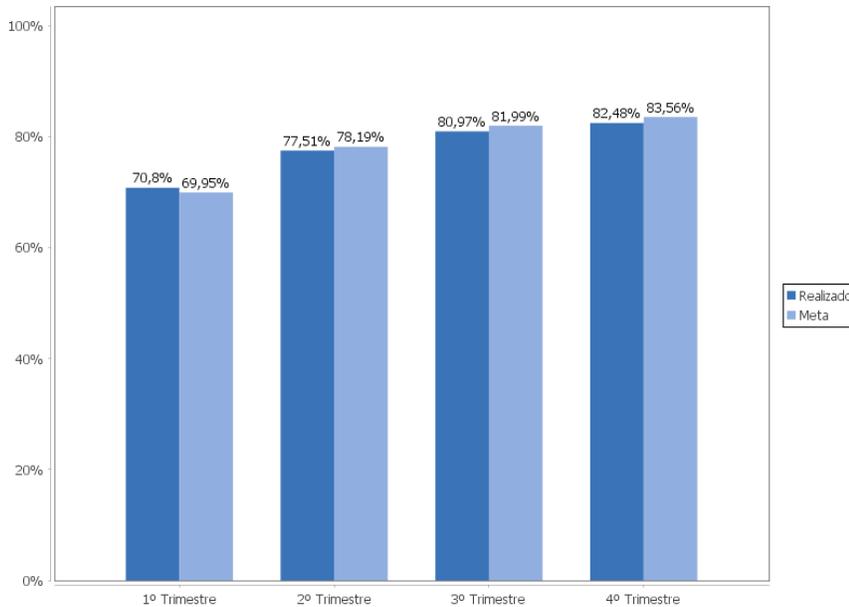
Satisfatório

Desempenho do Período: 98,76%



Responsável: CORÇA.

O índice registrado no terceiro trimestre, de 80,97% para a meta de 81,99%, obteve um alcance de 98,76% em seu objetivo, atendendo a expectativa desta Unidade, dentro do limite mínimo de desempenho, de 80,89%. Em relação às despesas correntes de capital (bens permanentes), do montante planejado de R\$ 3.263.425,58, a execução orçamentária alcançou R\$ 1.473.801,73; aumento de 152,09% em relação ao trimestre anterior. A execução desse grupo de despesa ficou comprometida devido à baixa execução de despesas com aquisição de softwares (4%) e equipamentos de informática (21%), e uma execução bem acima do programado, praticamente o dobro, de despesas com móveis, o que comprometeu o índice apurado. Recomenda-se atenção especial das unidades envolvidas, uma vez que ainda será somado ao saldo não utilizado, o crédito suplementar de R\$ 606.003,00, disponibilizado em 30/09/19, para ser executado no último trimestre do exercício, nesse grupo de despesa. As despesas contratuais, em sua maioria, apresentam equilíbrio orçamentário, observando regularidade quanto a execução planejada. Excetuam-se as despesas com manutenção e conservação de máquinas e equipamentos (26% de aderência) e manutenção de veículos (73% de aderência). Em relação à despesa de apoio administrativo técnico e operacional de TI a medição restou prejudicada devido à sua execução ser realizada pelo TSE, mediante descentralização de créditos do TRE/RJ para o órgão superior (contratos de locação de mão-de-obra de informática). Ressaltamos a aderência deficitária em algumas despesas de custeio, majoritariamente com aquisição de materiais, a saber: material de consumo (46%), material de construção (42%), bem como material de processamento de dados (18%), recomendando cuidado por se tratarem de valores consideráveis, de forma a assegurar a liquidação e pagamento dos materiais até o fim do ano. Historicamente, as aquisições de materiais, são demandadas no segundo semestre, não contribuindo para a melhoria do desempenho no período apurado. Esclarecemos, por fim, que nos compete a disponibilização e monitoramento dos recursos orçamentários visando assegurar o pleno atendimento das necessidades relativas às despesas correntes, não obstante o nosso assessoramento, restando às unidades gestoras responsáveis, a solicitação/execução dos recursos disponíveis para a melhor otimização possível.

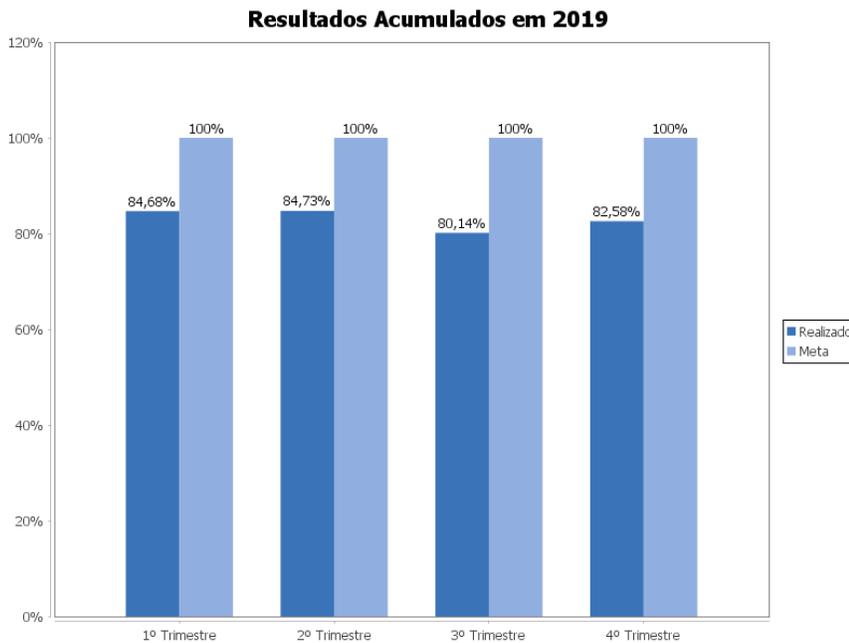
IA 93 - Índice de execução planejada do orçamento de custeio (exceto iniciativas estratégicas e despesas de pessoal)**Atenção****Desempenho do Período: 98,76%****Resultados Acumulados em 2019****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CORÇA.**

O índice registrado no terceiro trimestre, de 80,97% para a meta de 81,99%, obteve um alcance de 98,76% em seu objetivo, atendendo a expectativa desta Unidade, dentro do limite mínimo de desempenho, de 80,89%. Em relação às despesas correntes de capital (bens permanentes), do montante planejado de R\$ 3.263.425,58, a execução orçamentária alcançou R\$ 1.473.801,73; aumento de 152,09% em relação ao trimestre anterior. A execução desse grupo de despesa ficou comprometida devido à baixa execução de despesas com aquisição de softwares (4%) e equipamentos de informática (21%), e uma execução bem acima do programado, praticamente o dobro, de despesas com móveis, o que comprometeu o índice apurado. Recomenda-se atenção especial das unidades envolvidas, uma vez que ainda será somado ao saldo não utilizado, o crédito suplementar de R\$ 606.003,00, disponibilizado em 30/09/19, para ser executado no último trimestre do exercício, nesse grupo de despesa. As despesas contratuais, em sua maioria, apresentam equilíbrio orçamentário, observando regularidade quanto a execução planejada. Excetuam-se as despesas com manutenção e conservação de máquinas e equipamentos (26% de aderência) e manutenção de veículos (73% de aderência). Em relação à despesa de apoio administrativo técnico e operacional de TI a medição restou prejudicada devido à sua execução ser realizada pelo TSE, mediante descentralização de créditos do TRE/RJ para o órgão superior (contratos de locação de mão-de-obra de informática). Ressaltamos a aderência deficitária em algumas despesas de custeio, majoritariamente com aquisição de materiais, a saber: material de consumo (46%), material de construção (42%), bem como material de processamento de dados (18%), recomendando cuidado por se tratarem de valores consideráveis, de forma a assegurar a liquidação e pagamento dos materiais até o fim do ano. Historicamente, as aquisições de materiais, são demandadas no segundo semestre, não contribuindo para a melhoria do desempenho no período apurado. Esclarecemos, por fim, que nos compete a disponibilização e monitoramento dos recursos orçamentários visando assegurar o pleno atendimento das necessidades relativas às despesas correntes, não obstante o nosso assessoramento, restando às unidades gestoras responsáveis, a solicitação/execução dos recursos disponíveis para a melhor otimização possível.

IE 34 - Custo de manutenção da estrutura

Atenção

Desempenho do Período: 80,14%



Responsável: COFIN.

O indicador IE 34 apresenta desempenho insatisfatório para o terceiro trimestre de 2019, tendo em vista sua meta de redução de custo elevada, ao contrário do comportamento das variáveis de custo deste trimestre. Listamos as doze variáveis de custo que representam 90% do indicador: Manutenção Predial, Serviço de limpeza, Custo de Teleprocessamento, Locação, Condução de Veículos, Energia Elétrica, Material de Consumo, Estoquista, Segurança, Telefonia, Manutenção de TI e Estagiários.

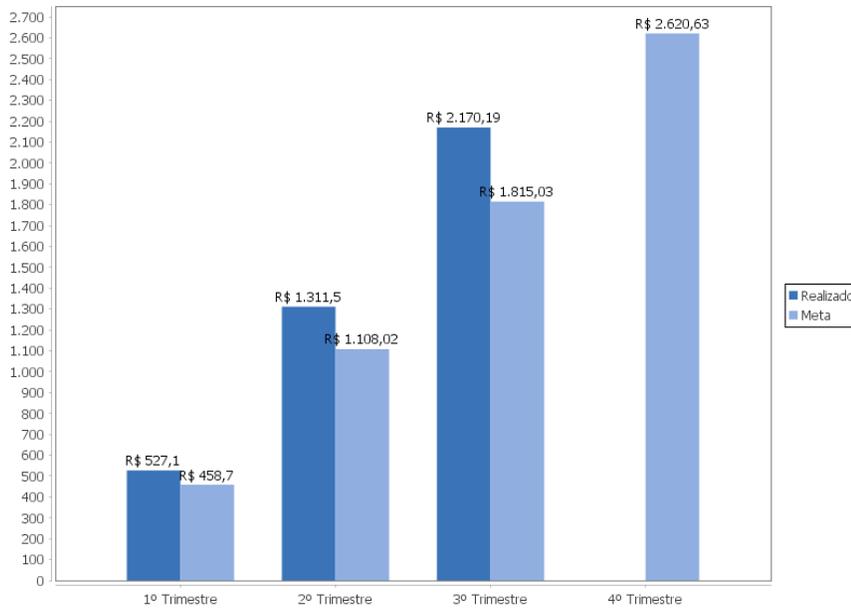
Grande parte dele é composto por contratos de operação de postos de trabalho, com salários reajustados pelas convenções coletivas de trabalho. Tal fato não permite uma redução proposta nas metas do indicador.

IA 94 - Custo total de manutenção da estrutura por eleitor

Insatisfatório

Desempenho do Período: 80,43%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: COFIN.

O indicador IA94 apresenta desempenho insatisfatório para o terceiro trimestre de 2019, tendo em vista sua meta de redução de custo elevada, ao contrário do comportamento das variáveis de custo deste trimestre. Listamos as doze variáveis de custo que representam 90% do indicador: Manutenção Predial, Serviço de limpeza, Custo de Teleprocessamento, Locação, Condução de Veículos, Energia Elétrica, Material de Consumo, Estoquista, Segurança, Telefonia, Manutenção de TI e Estagiários.

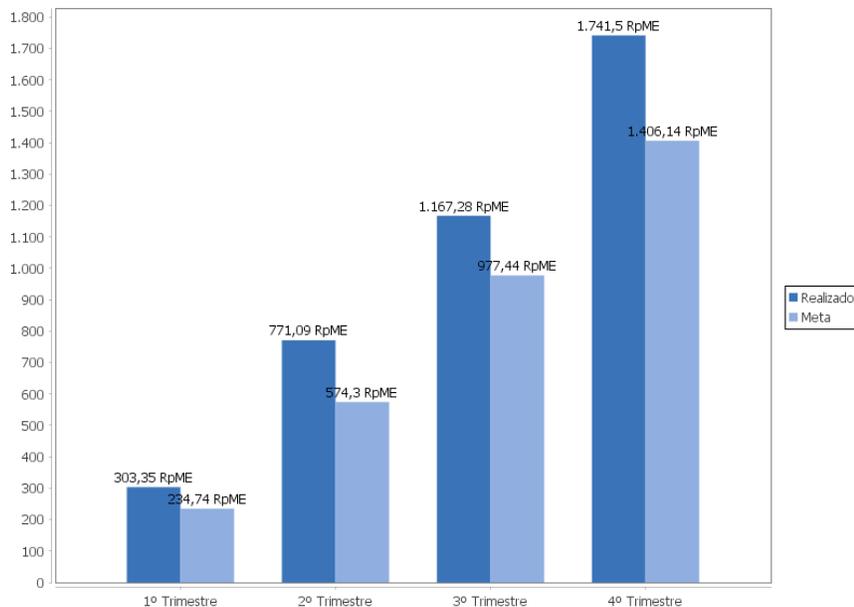
Grande parte dele é composto por contratos de operação de postos de trabalho, com salários reajustados pelas convenções coletivas de trabalho. Tal fato não permite uma redução proposta nas metas do indicador.

IA 95 - Custo de manutenção das instalações por eleitor

Insatisfatório

Desempenho do Período: 80,58%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: SSG.

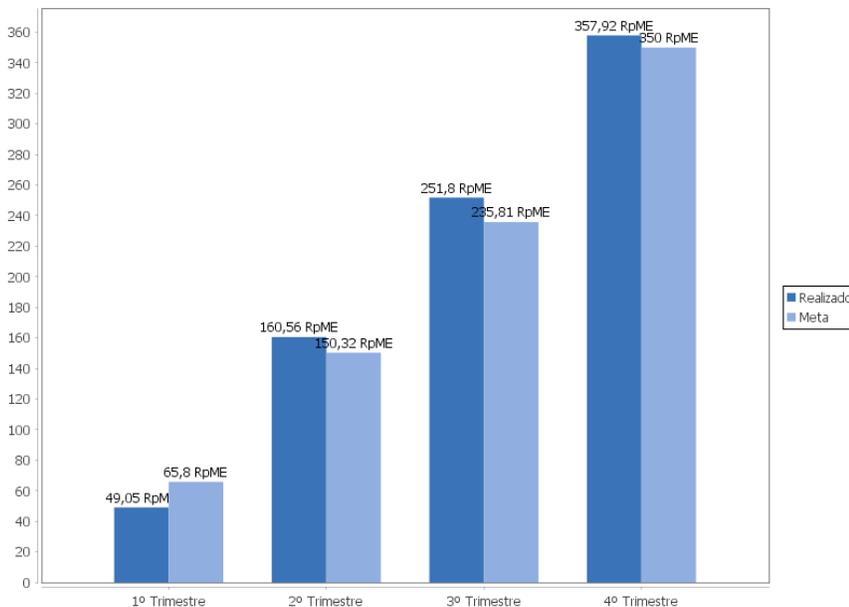
O desempenho do indicador melhorou, mas permanece insatisfatório. Os custos de locação continuam altos e ainda houve a conclusão de algumas adequações para o cadastramento biométrico, refletindo negativamente na performance do indicador.

IA 96 - Custo de serviços de comunicação por eleitor

Insatisfatório

Desempenho do Período: 93,22%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: STI.

Dos dados apresentados, verifica-se mais pequena uma diminuição da relevância do CTelef em relação ao custo total apurado no trimestre anterior, passando de 17,66% para representar 17,03% do custo total apurado. Destaco, como sempre, que a análise deste indicador fica prejudicada em razão de que as gestões de custo da telefonia e a de comunicação de dados encontram-se em unidades distintas. Assim, para uma análise efetiva seria necessário maior conhecimento dos motivos que levaram à redução proporcional no impacto dos custos de telefonia no último trimestre, o que, s.m.j., deveria ser alvo de análise pelo gestor da área responsável. Deste modo, considerando não ser possível a análise de cada variável (embora as variáveis em questão se assemelhem a um indicador, por serem o resultado de uma composição de vários fatores), permanece a sugestão de divisão do indicador em dois, um para custos de telefonia e outro para comunicação de dados, podendo os dois serem agregados para a composição do resultado que será alvo da análise do objetivo. Desta forma, o responsável pela análise do objetivo teria análises mais bem detalhadas de cada elemento. A análise também pode ser prejudicada por não terem sido computados todos os valores devido à não liquidação das faturas referentes a todos os meses do trimestre.

Analisando a questão dos custos de comunicação de dados, verifica-se que são os mais significativos para o levantamento do indicador, por constituírem parcela mais relevante na fórmula de cálculo, constituindo 82,97% do total apurado até o trimestre.

O quantitativo de circuitos fixos de comunicação de dados no último trimestre apresentou aumento em relação ao trimestre anterior em razão do início do atendimento biométrico em revisões de eleitorado, o que acaba por gerar a necessidade de ampliação de velocidade ou instalação de novos circuitos. A repactuação contratual também contribuiu para o aumento nos custos de comunicação de dados e já era esperado o não alcance da meta, uma vez que a mesma ainda estaria exatamente no limite do que foi executado no ano passado, sem considerar o percentual de repactuação que poderia ser solicitado. O cancelamento de aproximadamente 300 mil eleitores que não compareceram às 3 últimas eleições acabou por reduzir o eleitorado total, o que também contribuiu negativamente para o alcance da meta, uma vez que o custo é calculado com base no eleitorado. Espera-se que as novas contratações para a interligação da rede com os cartórios e para acesso à Internet para a sede, previstas para o final do ano, consigam trazer uma nova redução de custos.

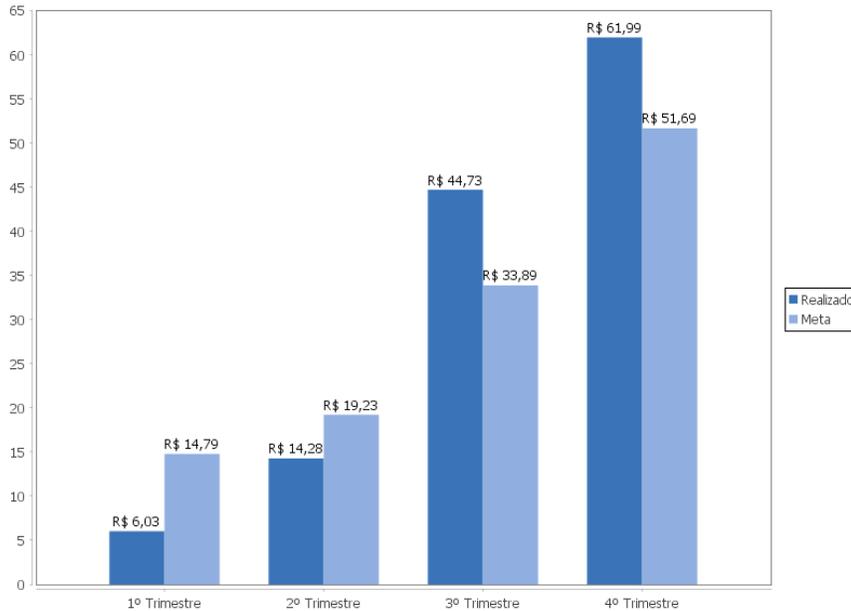
A implantação de novos serviços na rede de comunicação de dados para os cartórios já trouxe a necessidade de reavaliação da capacidade contratada para alguns circuitos, o que já começou a gerar pressão nos custos de comunicação de dados. O início da utilização dos novos serviços previstos (PJE 1º Grau e 2º Grau, Sei etc.) poderá levar a uma reavaliação ainda maior das

velocidades contratadas caso ocorram problemas de performance, especialmente nos casos de agrupamento de zonas em razão do rezoneamento. Estes ajustes, dependendo do volume, poderão levar a uma necessidade de alteração da meta e de reforço orçamentário.

Destacamos que a meta estipulada para 2018 foi muito agressiva, em razão da grande redução ocorrida, baixando de R\$ 600,00 em 2017 para R\$ 311,23 para 2018. Na meta para 2019 foi considerado o reajuste da inflação do período, mas mesmo assim há um desafio significativo em razão da pressão sobre os custos, decorrente de eventuais aumentos de capacidade dos circuitos de comunicação de dados.

Os projetos estratégicos VPN e VoIP ainda não permitem que se tenha previsão do impacto que os mesmos irão trazer. Todavia, espera-se que tenham impacto positivo no indicador em razão da expectativa de que possam contribuir para uma redução dos custos de comunicação de dados e telefonia. No entanto, o projeto VPN num primeiro momento irá gerar mais pressão sobre os custos em razão de que o novo circuito irá atuar inicialmente como uma ampliação da capacidade do link de comunicação e como contingência para o primeiro circuito de comunicação de dados.

IA 97 - Custo de material de consumo por eleitor

Insatisfatório**Desempenho do Período: 68,01%****Resultados Acumulados em 2019****Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: SAD.**

O desempenho do indicador mostra-se insatisfatório em relação à meta parcial estipulada para o terceiro trimestre. Tradicionalmente, o primeiro semestre possui um menor índice de aquisição de materiais em relação ao segundo semestre.

Dentro do cenário ordinário, considera-se como elementos positivos adicionais as implementações do SEI! (processo administrativo digital) em todo o Tribunal, já realizada neste ano, e do PJE (processo judicial eletrônico) na 1ª instância (cartórios) ao longo do segundo semestre, com a consequente redução de consumo de materiais de expediente.

Importante apresentar que o limite da nossa Proposta Orçamentária para 2020 sofreu um grande corte pelo TSE, tornando imperioso que parte das necessidades de material de consumo para o próximo ano sejam adquiridas durante o presente exercício, considerando-se a presente disponibilidade orçamentária do Tribunal decorrente da reprogramação de execução da contratação do Data Center. Esta antecipação já pode ser percebida no forte incremento do indicador medido neste trimestre.

O desempenho acumulado aferido neste trimestre também sofreu impacto do início do processo revisional biométrico em 35 municípios, bem como da campanha de incentivo à biometriação do eleitor nos demais municípios, ampliando o consumo de material nos cartórios eleitorais.

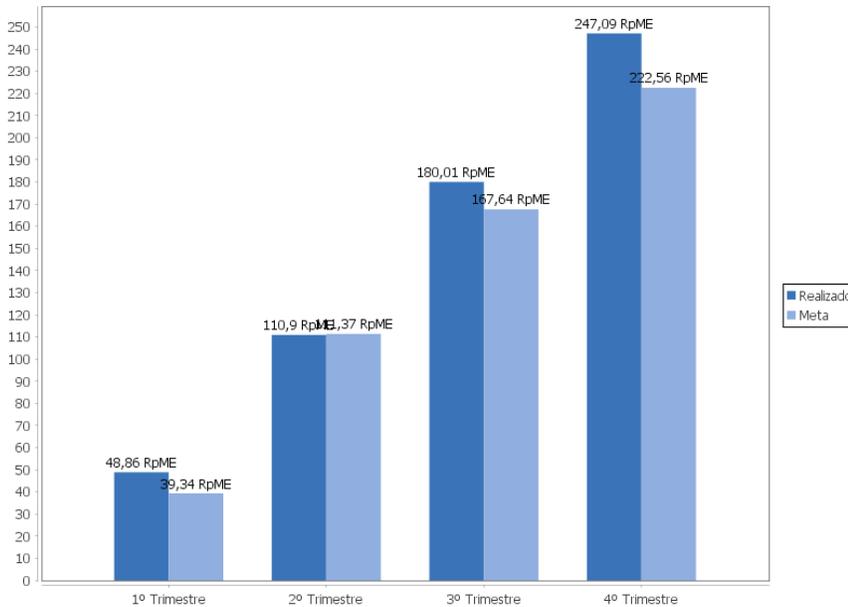
Conforme já apontado na análise do 2º trimestre, considerando-se o cenário orçamentário para 2020 e a necessidade de se gerir a disponibilização dos materiais de consumo necessários ao pleno funcionamento do Tribunal, há forte risco ao cumprimento da meta estipulada para o final do exercício.

IA 98 - Custo de serviços de transporte por eleitor

Insatisfatório

Desempenho do Período: 92,62%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: SECTRA.

O indicador vem refletindo o trabalho realizado pela SECTRA no que tange à otimização dos atendimentos, além do controle diário de combustível.

A manutenção preventiva e a corretiva dos veículos têm proporcionado a diminuição do custo para manter a frota operacional, além de impactar na satisfação dos clientes internos, uma vez que as demandas são atendidas quase na sua totalidade, ainda que algumas solicitações de transporte sejam extemporâneas.

Impactaram diretamente na composição do indicativo os eventos preparatórios para as revisões biométricas em 39 cidades, onde as Zonas Eleitorais e os nossos grandes clientes (SEMANT / SEALMO / SEMAPE / SESPEQ / SEURNA) demandaram bastante a Seção de Transporte por atendimentos personalizados.

O Custo de Seguro de Veículos (CSegVei) merece destaque haja vista que esteve no patamar de 2 mil reais até o 2º trimestre, porém ultrapassando a casa dos 70 mil neste 3º trimestre, impactando diretamente do desempenho, que, ainda assim, ficou acima de 92%, o que, para este gestor, é bastante satisfatório devido às condições atuais da seção.

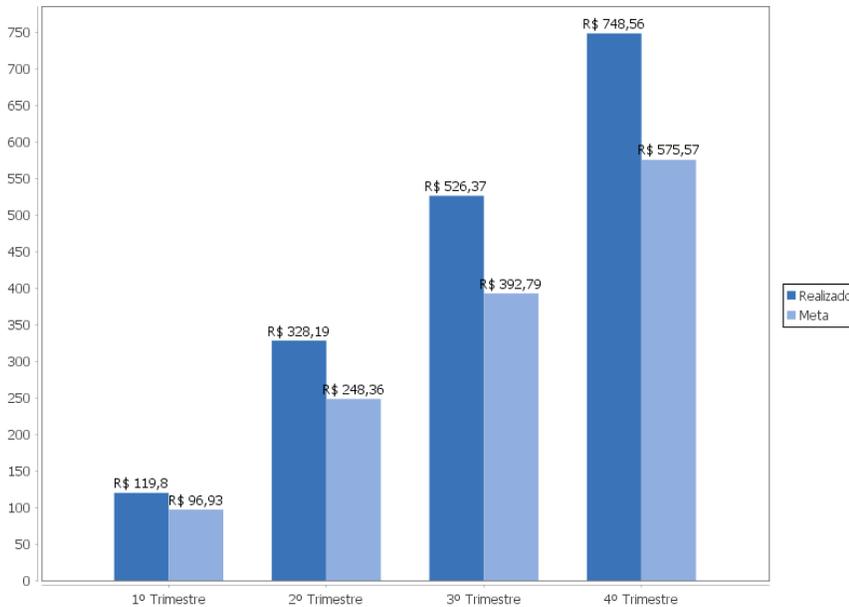
Por fim, ressaltamos que a forma de cálculo atualmente utilizada para este indicador pouco contribui para espelhar a real necessidade da Seção de Transportes, onde o ideal seria uma memória de cálculo com o resultado de custo por quilômetro rodado, o qual já vem servindo de parâmetro para o estudo atualmente desenvolvido pela SECTRA/COSEG visando a modernização da frota, abrangendo análise, inclusive, de viabilidade de terceirização da frota do Tribunal de forma gradativa.

IA 99 - Custo de apoio administrativo por eleitor

Insatisfatório

Desempenho do Período: 65,99%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: SAD.

Considerando a apuração dos valores medidos para o indicador, observa-se que o desempenho acumulado, bem como o desempenho no terceiro trimestre novamente, encontra-se insatisfatório, o que demonstra a inadequação dos custos à meta estabelecida.

Ainda não foi implementado um projeto abrangente em todo o Tribunal visando a redução dos custos envolvidos neste indicador para adequação às metas até 2021.

Diante da presente análise, permanece a necessidade de elaboração de estudos para adequação do custeio de apoio administrativo às metas ou redefinição destas. Ressalto que tal estudo deverá envolver várias unidades, já que o custo apurado refere-se a despesas de serviços gerenciados pela SAD, SGP, SSG e STI e, em alguns casos, custos de despesas cuja realização independem das citadas unidades (passagens aéreas, eventos, etc).

Importante destacar que o resultado obtido foi influenciado pelo acréscimo ao Indicador neste exercício dos custos referentes às contratações de arquivistas, operadores de escâner e operadores de teleatendimento, conforme solicitado por esta Secretaria para que o Indicador correspondesse fidedignamente à realidade. Este acréscimo gerou um impacto líquido positivo na medição de cerca de R\$ 64,50. Embora a inclusão desses custos tenha sido considerada na definição da meta, verifica-se que, caso não considerados, o resultado obtido estaria no mesmo patamar do valor medido no terceiro trimestre de 2018 (R\$ 463 em 2019 e R\$ 458 em 2018), o que demonstra que o custo total das demais contratações de apoio administrativo do Tribunal está estável.

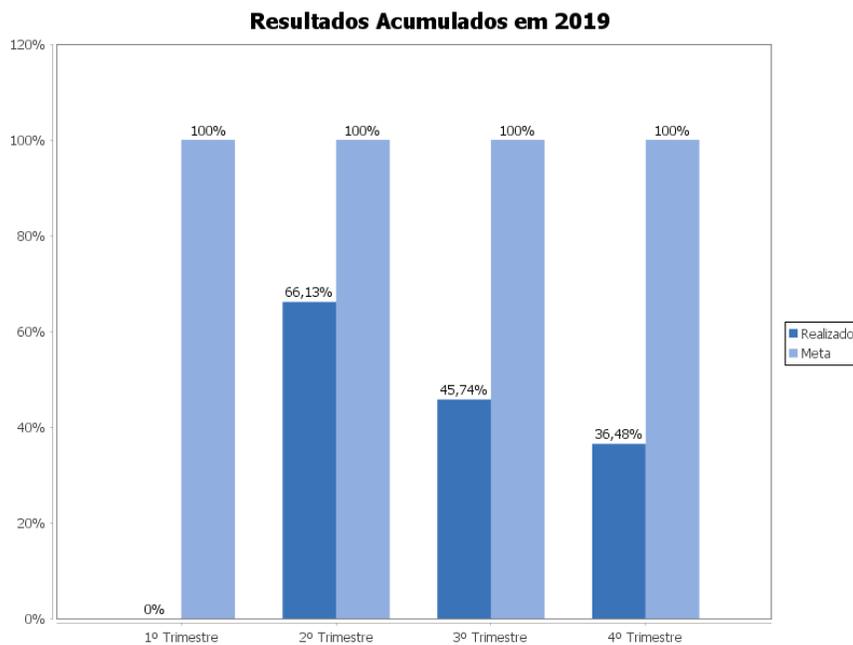
Individualmente, da análise frente aos valores obtidos no terceiro trimestre de 2018 com os custos já mensurados naquele período, destaca-se o incremento percentual entre os valores acumulados até este momento para os custos de eventos (43;129,09%) e de passagens aéreas (43;104,64%). Quanto às reduções, o destaque ocorreu nos custos de correios (-49,46%), de operador de copiadora (-48,27%), de locação de máquinas reprográficas (-45,09%) e de estagiários (-38,89%).

Por fim, destaca-se que os custos de estoquistas (29,01%) e de manutenção de TI (19,34%) representaram sozinhos, até o terceiro trimestre, quase metade de todo o custo de apoio administrativo do Tribunal.

IE 35 - Índice de alinhamento do orçamento com a estratégia

Insatisfatório

Desempenho do Período: 45,74%



Responsável: CPLAN.

No trimestre analisado, houve as seguintes execuções orçamentárias:

- Rede Privada Virtual (VPN), com valor previsto de R\$ 253.000,00 na proposta orçamentária e execução de R\$ 111.697,48, sinalizando uma aderência (alinhamento entre o orçado e o executado) de 44%;
- Implantação do SEI, com previsão de R\$ 86.940,00 e execução de R\$ 15.330,00, aderência de 18%.
- Estruturação do Sistema de Governança, com previsão de R\$ 200.000,00 e execução de R\$ 56.980,00, aderência de 28%.
- PJE 1º. Grau, previsão de R\$ 100.000,00, execução de R\$ 27.915,20, aderência de 28%.

As iniciativas Reforma das Instalações Elétricas do Caju (previsão de R\$ 480.000,00) e Implantação de CFTV (previsão de R\$ 10.000,00) não apresentaram ações orçamentárias no trimestre, conforme planejado.

O indicador, como no período anterior, apresenta resultado insatisfatório.

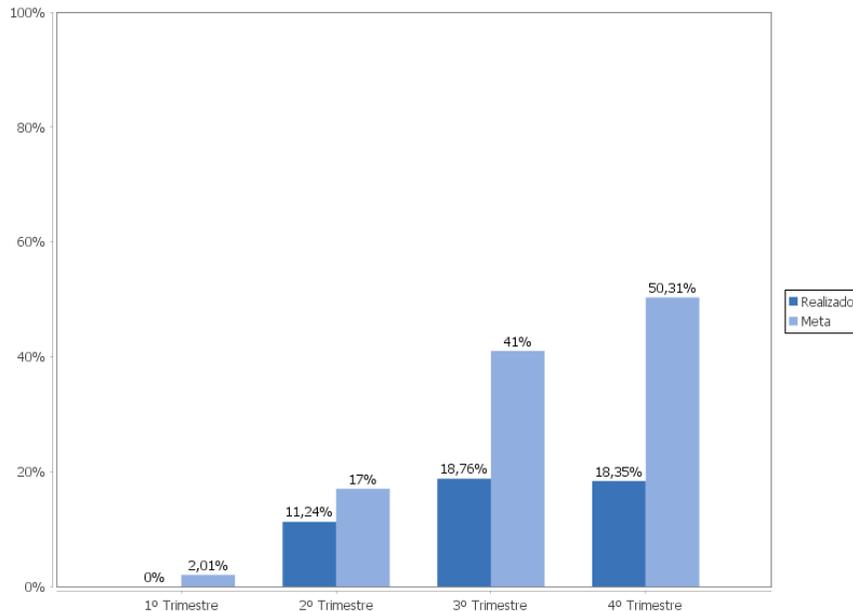
De acordo com a análise do IA 100 (Índice de execução planejada do orçamento de ações estratégicas), o desempenho obtido “indica que há espaço para ajustes e melhorias nos processos de planejamento e gestão de projetos e iniciativas do TRE-RJ, tanto nas diretrizes a serem consideradas no preenchimento das variáveis quanto no monitoramento da execução pelos trimestres, considerando-se também o impacto que a alteração de gestores em algumas unidades, consequência natural da mudança de composição da Alta Administração, teve sobre diversos gerentes de projetos e as equipes associadas a estes últimos.”

IA 100 - Índice de execução planejada do orçamento de ações estratégicas

Insatisfatório

Desempenho do Período: 45,74%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEDINE.

Com relação ao 3º trimestre, a variável EPOIE (Execução Planejada do Orçamento destinado às Iniciativas Estratégicas) chegou ao valor de R\$ 211.922,68, o que levou a um resultado acumulado de 18,76%. Levando-se em consideração que a meta para o trimestre é de uma execução com 41% de sucesso, o resultado global de alcance da meta chegou a apenas a 45,74%, para um valor total previsto na proposta orçamentária de R\$ 1.129,940,00.

De um total de 30 iniciativas previstas no Plano Diretor da Estratégia (PDE) versão 4.0, somente 6 têm etapas com algum tipo de execução orçamentária ocorrida no trimestre, a saber:

- Rede Privada Virtual (VPN), com valor previsto de R\$ 253.000,00 na proposta orçamentária e execução de R\$ 111.697,48, sinalizando uma aderência (alinhamento entre o orçado e o executado) de 44%;
- Implantação do SEI, com previsão de R\$ 86.940,00 e execução de R\$ 15.330,00, aderência de 18%.
- Estruturação do Sistema de Governança, com previsão de R\$ 200.000,00 e execução de R\$ 56.980,00, aderência de 28%.
- PJE 1º. Grau, previsão de R\$ 100.000,00, execução de R\$ 27.915,20, aderência de 28%.

As iniciativas Reforma das Instalações Elétricas do Caju (previsão de R\$ 480.000,00) e Implantação de CFTV (previsão de R\$ 10.000,00) tiveram aderência de 0%, já que não houve execução do tipo orçamentário para tais projetos ao longo do trimestre.

É sempre importante destacar que o valor considerado como “executado” é o valor empenhado para as iniciativas elencadas como estratégicas na proposta orçamentária de 2019, sem levar em consideração aquelas que não foram incluídas mas que fazem parte do PDE 4.0.

O valor abaixo da meta prevista indica que há espaço para ajustes e melhorias nos processos de planejamento e gestão de projetos e iniciativas do TRE-RJ, tanto nas diretrizes a serem consideradas no preenchimento das variáveis quanto no monitoramento da execução pelos trimestres, considerando-se também o impacto que a alteração de gestores em algumas unidades, consequência natural da mudança de composição da Alta Administração, teve sobre diversos gerentes de projetos e as equipes associadas a estes últimos.